

A decorative border made of small white dots, forming a large L-shape that frames the top and left sides of the page.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2012

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

FORTALEZA-CE



SUMÁRIO

1. Mensagem do Presidente	5
2. Sobre o Relatório	7
3. Perfil da Instituição	9
4. Reconhecimentos	13
5. Gestão Estratégica e Sustentabilidade	15
6. Governança Corporativa	17
6.1. Estrutura de Governança	17
6.2. Gerenciamento de Riscos	18
7. Públicos de Interesse (<i>stakeholders</i>)	25
7.1. Colaboradores	26
7.2. Clientes	37
7.3. Fornecedores	42
7.4. Sociedade e Comunidade	43
7.4.1. Investimentos Sociais e Culturais	43
7.5. Governo	47
7.6. Indústria Bancária	50
7.7. Instituições de Desenvolvimento	50
7.8. Acionistas e Mercado Financeiro	51
8. Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovações	53
8.1. Programas de Financiamento	58
8.2. Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento	60
8.3. Programas de Microfinanças	63
9. Gestão Ambiental	75
10. Anexos	81
10.1. DINSA	81
10.2. Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes	83
10.3. Índice Remissivo GRI e Pacto Global	87





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhoras e senhores,

O Banco do Nordeste completou 60 anos em 2012, consolidando sua marca como um dos principais agentes de transformação da realidade socioeconômica da região Nordeste. São seis décadas de história dedicadas ao desenvolvimento do Nordeste, ao construir um lastro que dá uma boa medida do amplo processo de transformação iniciado em 1952, quando a Instituição foi criada.

Começava, então, uma trajetória de indução ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos diversos setores da economia nordestina, acompanhada de investimentos em estudos e pesquisas que resultaram, por exemplo, na criação do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), num trabalho contínuo de valorização da economia, da história e da cultura regionais.

Nesse percurso, o ano de 2012 foi sinônimo de desafios para o Banco do Nordeste. Mudanças foram implantadas nos mais diversos processos, e o lucro líquido alcançado chegou a R\$ 508,4 milhões, superior em 61,5% ao apresentado em 2011 (R\$ 314,8 milhões).

O desempenho operacional do Banco do Nordeste no ano foi superior em 5,0% ao do ano anterior, com destaque para o chamado "crédito aos pequenos". O Banco ultrapassou sua meta ao contratar R\$ 22,8 bilhões em 3,8 milhões de operações globais, quantidade que representou crescimento de 18,2% em relação a 2011, refletindo o direcionamento estratégico do Banco no sentido de atender, preferencialmente, os mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais.

Como principal agente financiador do setor produtivo do Nordeste, o Banco deu continuidade às suas ações de forma integrada às políticas do governo federal, reduzindo taxas de juros de produtos de crédito e atuando fortemente em municípios afetados pela estiagem por meio do Programa Emergencial para Seca (FNE Estiagem).

Os programas Crediamigo e Agroamigo, que têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, registraram resultados significativos, beneficiando mais de dois milhões de clientes. Com recursos das linhas FNE Proatur e FNE-MPE Turismo, foram viabilizados financiamentos para realização de obras de apoio à Copa do Mundo de 2014, alinhando o Banco ao esforço desenvolvido em nível nacional por todos os órgãos governamentais.

Também em 2012, foi redesenhado o processo de abertura de novas unidades e, de forma inédita, o Banco inaugurou 27 novas agências nos meses de novembro e dezembro de 2012, estando prevista a abertura de mais 81 agências ao longo de 2013. Cabe destacar que as novas agências foram planejadas de modo a minimizar a utilização de papel, por meio da implantação do Projeto Papel Zero, que prevê a digitalização dos documentos e armazenamento dos dados em um arquivo central, reduzindo-se a impressão de documentos e geração de resíduos, além de proporcionar mais agilidade e segurança no trâmite das informações.

Outro destaque consistiu na adesão do Banco ao Pacto Global, ocorrida em 2012, ação que veio fortalecer ainda mais a missão da Instituição de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Nordeste, consistindo numa ação de cidadania empresarial que se coaduna com as políticas de responsabilidade socioambiental da organização.

Cientes dos desafios, acreditamos num futuro cada vez mais promissor, em que seguiremos atuando em busca da satisfação dos clientes, da eficiência operacional e da promoção do desenvolvimento regional sustentável, como banco público, competitivo e rentável, consolidando a imagem da empresa como agente que marca positivamente a vida dos nordestinos.

Sabemos que o caminho a ser percorrido ainda é longo, mas temos certeza de que o Banco do Nordeste contará com a parceria da sociedade, pois os avanços alcançados somente foram possíveis graças ao apoio e à confiança dos nossos acionistas, clientes e parceiros, bem como pelo esforço e dedicação de nossos colaboradores, que participaram ativamente de todas as conquistas.

Missão

Atuar na promoção do desenvolvimento regional sustentável como banco público, competitivo e rentável.

Visão

Ser o Banco preferido na região Nordeste, reconhecido pela excelência no atendimento e efetividade na promoção do desenvolvimento sustentável.

Valores

Valorizar a ética como forma de aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos princípios de justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, responsabilidade, compromisso, transparência, confiança, civilidade, respeito e igualdade.

Buscar a melhoria das condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho, respeitar e defender o direito à diversidade de qualquer natureza, como aquelas decorrentes de origem, raça, cor, sexo, idade, religião, orientação sexual, condição física, condição econômica, convicção filosófica, convicção política e combater qualquer forma de discriminação.

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do Banco do Nordeste é elaborado anualmente, com o objetivo de fornecer a todos os seus públicos de relacionamento (clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, investidores, sociedade e comunidade), informações relevantes sobre sua atuação, no que diz respeito essencialmente ao desenvolvimento sustentável.

Para a elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade, foram consideradas as atividades do Banco do Nordeste em toda sua área de atuação. Adotadas as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), com nível de aplicação C, pelo terceiro ano consecutivo, esta publicação reúne os dados referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

A definição dos assuntos tratados neste relato foi baseada na Matriz de Materialidade, elaborada em 2011. A Matriz, que apresenta os dez temas mais relevantes da Instituição, foi construída a partir da convergência da visão do Banco do Nordeste e das percepções de seus públicos de relacionamento. Os temas de maior relevância resultam do cruzamento do eixo interno (análise de políticas e estratégias e painel com o público interno) com o eixo externo (consultas ao público externo, análise de estudos setoriais e *benchmark* de empresas concorrentes).

Este relatório atende, ainda, ao compromisso da organização com o Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que orienta seus signatários a apresentar periodicamente uma comunicação sobre o progresso em relação aos dez princípios da entidade, abrangendo valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

O Relatório de Sustentabilidade é realizado com a contribuição de vários(as) funcionários(as) do Banco, das mais diversas áreas, que fornecem informações e indicadores sobre a atuação da Instituição ao longo do ano, num processo contínuo de evolução.

Com o intuito de evitar a impressão de um número considerável de papel, desde 2012 o Banco distribui em mídias digitais todo o conteúdo deste Relatório, além de *folder* com o resumo das principais informações.

Este Relatório passou pela verificação de auditoria externa independente, com comprovação de adequação às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e indicação do nível de aplicação.

Para mais informações sobre o Relatório ou o desempenho socioambiental do Banco do Nordeste, acesse o site www.bnb.gov.br. Em caso de perguntas e sugestões de melhorias relativas ao Relatório de Sustentabilidade, entre em contato por meio do correio eletrônico: clienteconsulta@bnb.gov.br.



PERFIL DA INSTITUIÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., criado pela lei federal nº 1.649, de 19/07/1952, é uma instituição financeira múltipla organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 94% de seu capital sob o controle do governo federal. Com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o Banco tem como área básica de atuação os nove estados da região Nordeste, o norte e os vales do Mucuri e do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais e o norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios.

O Banco encerra o exercício de 2012 com um quadro de 6.169 funcionários distribuídos em 214 agências, seis postos de atendimento bancários, um Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), 413 unidades de atendimento em microfinanças e 30 Espaços Nordeste.

Operações Globais (R\$ milhões)

Tipo	2011		2012		Variação (valor)
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	
Créditos Contratados	3.256.395	21.054,0	3.849.853	22.016,8	4,6%
Longo Prazo ⁽¹⁾	444.666	11.868,5	541.955	12.510,3	5,4%
Curto Prazo ⁽²⁾	2.811.729	9.185,5	3.334.898	9.506,5	3,5%
Mercado de Capitais	5	689,0	4	807,2	17,2%
Desembolsos FDNE ⁽³⁾ - Risco	1	11,7	2	9,2	(21,9%)
Total	3.256.401	21.754,7	3.849.859	22.833,2	5,0%

(1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;

(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio e Conta Garantida;

(3) FDNE: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

O desempenho operacional do Banco do Nordeste em 2012 foi superior em 5,0% ao do ano anterior, ultrapassando sua meta ao contratar R\$ 22,8 bilhões em 3,8 milhões de operações globais, quantidade que representou crescimento de expressivos 18,2% em relação a 2011, refletindo o direcionamento estratégico do Banco em atender prioritariamente aos mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 12,5 bilhões, enquanto os empréstimos de curto prazo complementar aos investimentos totalizaram R\$ 9,5 bilhões. As operações de mercado de capitais somaram R\$ 807,2 milhões.

No ano de 2012, o apoio do Banco às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cresceu 0,3% em relação ao ano de 2011, com aplicação de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões. As contratações na agricultura familiar somaram R\$ 2,0 bilhões no ano, com expansão de 50,6% em relação ao ano de 2011. A atuação do Banco do Nordeste no importante segmento de microfinanças tem sido fortalecida a cada ano e é feita por meio de seus dois programas, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, do governo federal. A atuação do Banco do Nordeste em microcrédito cresceu 39,6% no ano, quando foram aplicados R\$ 5,2 bilhões, sendo R\$ 4,3 bilhões no microcrédito urbano e R\$ 916,4 milhões no microcrédito rural.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi a fonte de recursos mais utilizada pelo Banco do Nordeste nos financiamentos de longo prazo, cujas contratações envolveram recursos no valor de R\$ 12 bilhões, representando 95,7% do total desses financiamentos e um crescimento de 7,9% em relação ao ano de 2011.

Alcance de metas em contratações no ano de 2012 (R\$ milhões)

Variável	Realizado	Meta	Realizado/ Meta
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	11.970,2	11.150,0	107,4%
Micro e Pequena Empresa (MPE)	2.576,1	3.000,0	85,9%
Agricultura Familiar (Pronaf)	2.032,2	1.554,0	130,8%
Microcrédito do Banco do Nordeste	5.236,6	4.622,8	113,3%
Urbano (Crediamigo)	4.320,2	3.800,0	113,7%
Rural (Agroamigo)	916,4	822,8	111,4%

O Banco do Nordeste atuou fortemente em municípios afetados pela seca ou estiagem, por meio do Programa Emergencial para Seca (FNE Seca) e aplicou o montante de R\$ 1,8 bilhão em 231.817 operações. Em acompanhamento à política do governo federal, o Banco do Nordeste reduziu, ao longo de 2012, as taxas de juros de diversos produtos de crédito, deu continuidade às suas ações integradas às políticas do governo federal que visam à melhoria dos indicadores socioeconômicos e à redução das disparidades regionais. São exemplos dessas ações: o apoio do Banco aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014.

As micro e pequenas empresas contrataram 88 mil operações envolvendo R\$ 2,6 bilhões, com 27,9 mil empresas do segmento. Na agricultura familiar, o Banco aplicou, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 2 bilhões, com 50,6% de crescimento em relação ao ano anterior e 30,8% acima da meta de 2012.

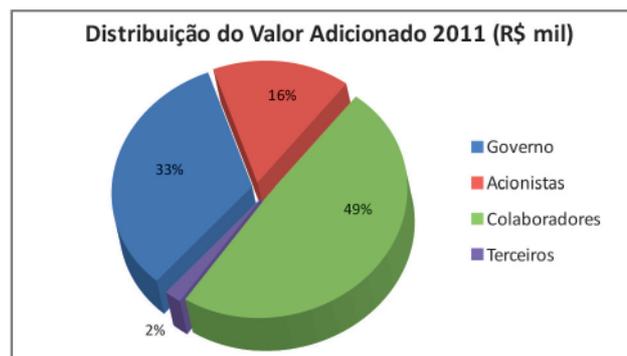
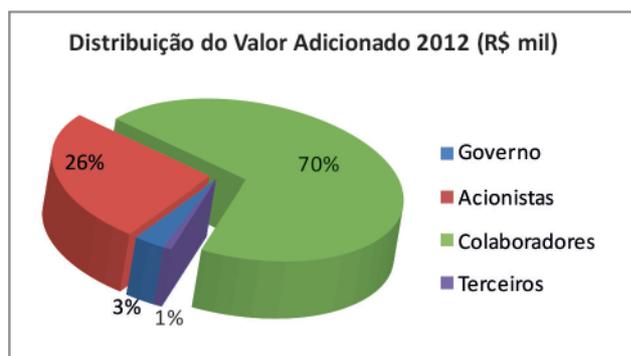
No segmento de Negócios Empresariais, o Banco atende ainda a clientes de médio e grande porte; realiza também negócios com governo e pessoa física. Neste último, sendo atendidas prioritariamente as pessoas físicas vinculadas aos empreendimentos financiados pelo Banco.

O Banco realiza negócios bancários financeiros, a exemplo de negócios de Crédito Comercial, Comércio Exterior e Câmbio, Produtos e Serviços Bancários, Mercado de Capitais, Captação de Recursos, dentre outros.

O Banco também é agente operador do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), agente financeiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Fundo da Marinha Mercante (FMM), além de ter atuação conjunta com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

No mercado externo, mantém parcerias e alianças com instituições internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo.



Informações detalhadas sobre o desempenho operacional do Banco do Nordeste constam nas Demonstrações Financeiras, disponibilizadas na Internet por meio do portal www.bnb.gov.br.



RECONHECIMENTOS

Prêmio Alide Boas Práticas

Promovido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), o prêmio contempla as práticas mais proeminentes de produtos e serviços financeiros e não financeiros, assim como o trabalho de responsabilidade socioambiental desempenhado pelos bancos de desenvolvimento na região. O Banco do Nordeste, concorrendo com o Programa de Microcrédito Crediamigo, foi vencedor na categoria "Produtos Financeiros".

Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

Promovido pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o concurso conta com o apoio da Embaixada da França, da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento – *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ), da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e da Embaixada da Nova Zelândia, e premia práticas inovadoras que promovem a melhoria da gestão pública em benefício dos cidadãos. O Banco do Nordeste, com a criação dos Espaços Nordeste e da Universidade Corporativa, ficou classificado entre as 20 principais iniciativas.

Prêmio ISS Contribuintes do Desenvolvimento de Recife

Promovido pelo Jornal do Comércio, em parceria com a prefeitura da cidade, pelo terceiro ano consecutivo, o Banco do Nordeste recebeu a premiação por estar entre as 50 instituições que mais contribuíram com o Imposto Sobre Serviços (ISS).

Planet Rating

A companhia *Planet Rating* é especializada em avaliar e classificar empresas e prestação de serviços em microfinanças. Concedeu ao Programa Crediamigo, do Banco do Nordeste, a maior nota já concedida no *rating* social entre as instituições de microfinanças do mundo.

XXVI Encontro de Entidades de Economistas da Região Nordeste (ENE)

Evento realizado pelo Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB), com a participação do Conselho Federal de Economia (Cofecon), da Federação Nacional dos Economistas (Fenecon), da Ordem dos Economistas do Brasil, de Corecons da região Nordeste, de sindicatos dos economistas, de economistas, além de representantes do meio acadêmico. O Banco do Nordeste foi homenageado pelos seus 60 anos de criação e pela decisiva e importante atuação na criação de empregos, geração de renda e redução das desigualdades no Nordeste brasileiro.

VIII Prêmio Relatório Bancário

O Prêmio Relatório Bancário, o mais tradicional evento do ramo financeiro, visa ao aprimoramento desse setor e seus fornecedores, reconhecendo e promovendo suas principais contribuições e práticas cuja seleção é realizada por especialistas e formadores de opinião ligados ao setor financeiro. O Programa Agroamigo do Banco do Nordeste conquistou o primeiro lugar na categoria "Excelência – Melhor em Produtos e Serviços para Inclusão Financeira".

Prêmio Empresário Amigo do Esporte

Concedido pelo Ministério do Esporte, o Banco foi agraciado em três categorias, ficando em primeiro lugar no Estado de Pernambuco, em segundo lugar nos estados do Ceará e da Paraíba e em terceiro lugar no Rio Grande do Norte.

Prêmio as 500 maiores marcas de bancos do mundo

Pelo quinto ano consecutivo, o Banco do Nordeste foi reconhecido como uma das 500 instituições financeiras com as marcas mais valiosas do mundo, segundo pesquisa feita pela consultoria inglesa *Brand Finance*, especializada em gestão e avaliação de marcas. Em 2012, o Banco do Nordeste evoluiu 29 posições em relação à edição anterior, ocupando o 304º lugar em nível mundial e o 7º lugar entre os bancos do Brasil.

GESTÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTABILIDADE

Para o Banco do Nordeste, responsabilidade socioambiental significa um modelo de gestão pautado na ética, no respeito e na promoção do desenvolvimento integrado e sustentável.

O Banco vincula a temática Responsabilidade Socioambiental às suas decisões estratégicas e à forma como interage com seus públicos de relacionamento. Em 2012, foram desenvolvidos programas, projetos e ações fortalecendo a responsabilidade socioambiental na organização, destacando-se a adesão ao Pacto Global.

Em 2012, a Instituição fortaleceu e consolidou ainda mais sua imagem de empresa líder na concessão de crédito a micro e pequenos empreendedores, sendo referência como banco rentável e socialmente responsável.

Como signatário do Protocolo Verde, o BNB adota critérios de sustentabilidade na concessão de crédito e posturas administrativas alinhadas às melhores práticas. Em consonância com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, o Banco desenvolve o seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O BNB sediou o Fórum Regional da A3P, com o tema "Consumo Sustentável na Administração Pública e Desafios Socioambientais para a Gestão de Resíduos Sólidos", evento do Ministério do Meio Ambiente que possibilitou a troca de experiências e discussões relacionadas ao assunto entre órgãos da região Nordeste que fazem parte da Agenda.

O Banco realizou a "I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga", que resultou na elaboração da "Declaração da Caatinga", documento que reúne os compromissos assumidos por governos estaduais e demais setores da sociedade.

O Banco teve, ainda, participação na Rio+20, oportunidade em que foram iniciadas as negociações com o Ministério do Meio Ambiente sobre o Fundo Clima e o Fundo Nacional do Meio Ambiente e divulgadas as ações relacionadas ao combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca.

No ano de 2012, foi aprovado o Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste para o ciclo 2013-2016, com a reformulação da missão, visão, valores, objetivos estratégicos e estratégias que nortearão o Banco nos próximos anos, construídos com a participação dos funcionários e, ainda, a construção do Programa de Ação 2013 da rede de agências.

Para 2013, o Banco já possui metas bem definidas, no que diz respeito à gestão responsável voltada para a sustentabilidade. Algumas delas são o apoio a empreendimentos comprometidos com a responsabilidade socioambiental e a integração dos programas de crédito às ações dos programas Brasil Sem Miséria, Crescer, Brasil Maior, Bolsa Família e Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais.

Prêmio Práticas de Responsabilidade Socioambiental

Visando reconhecer o esforço das unidades em relação a ações inovadoras relacionadas à Responsabilidade Socioambiental, o Banco do Nordeste lançou em 2012 o Prêmio Práticas de Responsabilidade Socioambiental. Na primeira edição do prêmio, foram contempladas as seguintes iniciativas:

- Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) – Sistema de gerenciamento de arquivos que centraliza virtualmente a documentação dos negócios realizados pelo Banco, antes confeccionada em dossiês físicos, implicando assim em significativa economia de papel;
- Notícias.com – Portal de Comunicação do Banco em forma virtual, implicando na redução da tiragem da versão impressa de 38.000 para 2.000 exemplares mensais, reduzindo custos de impressão e de distribuição;
- Conta Simplificada – Nova metodologia de abertura de contas correntes para clientes dos programas de microcrédito, reduzindo de 14 para duas a quantidade de folhas de papel necessárias;
- Nova Solução de Telefonia VoIP – Modernização da telefonia fixa do Banco baseada na tecnologia *Voice over Internet Protocol* (VoIP), implicando numa economia estimada em R\$ 2.7 milhões anuais;
- Campanha 1 Milhão de Amigos do Meio Ambiente – Campanha que mobilizou assessores do Crediamigo, colaboradores do Banco, clientes e sociedade, realizando 200 eventos na área de atuação do Banco, incluindo palestras, passeatas, mutirões, plantio de mudas, coleta de lixo, limpeza e recuperação de logradouros, dentre outros, com a participação de 61.583 pessoas;
- Ações Socioambientais – Ações de caráter socioambientais desenvolvidas pela equipe do Centro de Relacionamento com Clientes (Cliente Consulta), tais como a Campanha Cliente Consulta na Fazenda, Campanha Descarte Solidário e a Campanha de Arrecadação de Notas Fiscais doadas ao Grupo Fraterno Amor, dentre outras.
- Aplicativo RC100Papel – Aplicativo que instrumentaliza as reuniões da Diretoria, gerando uma grande economia no consumo de papel, impressão e encadernação, além de permitir a antecipação da distribuição dos documentos.
- Grupo Amigos Solidários (GAS) – Salvador-BA (Ag. Comércio, Crediamigo, Central de Retaguarda Operacional, Central Operacional, Gerência de Controle e Núcleo de Treinamento) – Colaboradores voluntários que promovem a coleta seletiva solidária, a destinação adequada de lâmpadas, pilhas e baterias, apoio a entidades beneficentes, além de doações de alimentos e cupons fiscais, etc.

Dessa forma, sem perder de vista os aspectos econômicos e sociais, o Banco dispensa também especial atenção à dimensão ambiental, buscando contribuir para a sustentabilidade da região onde atua.



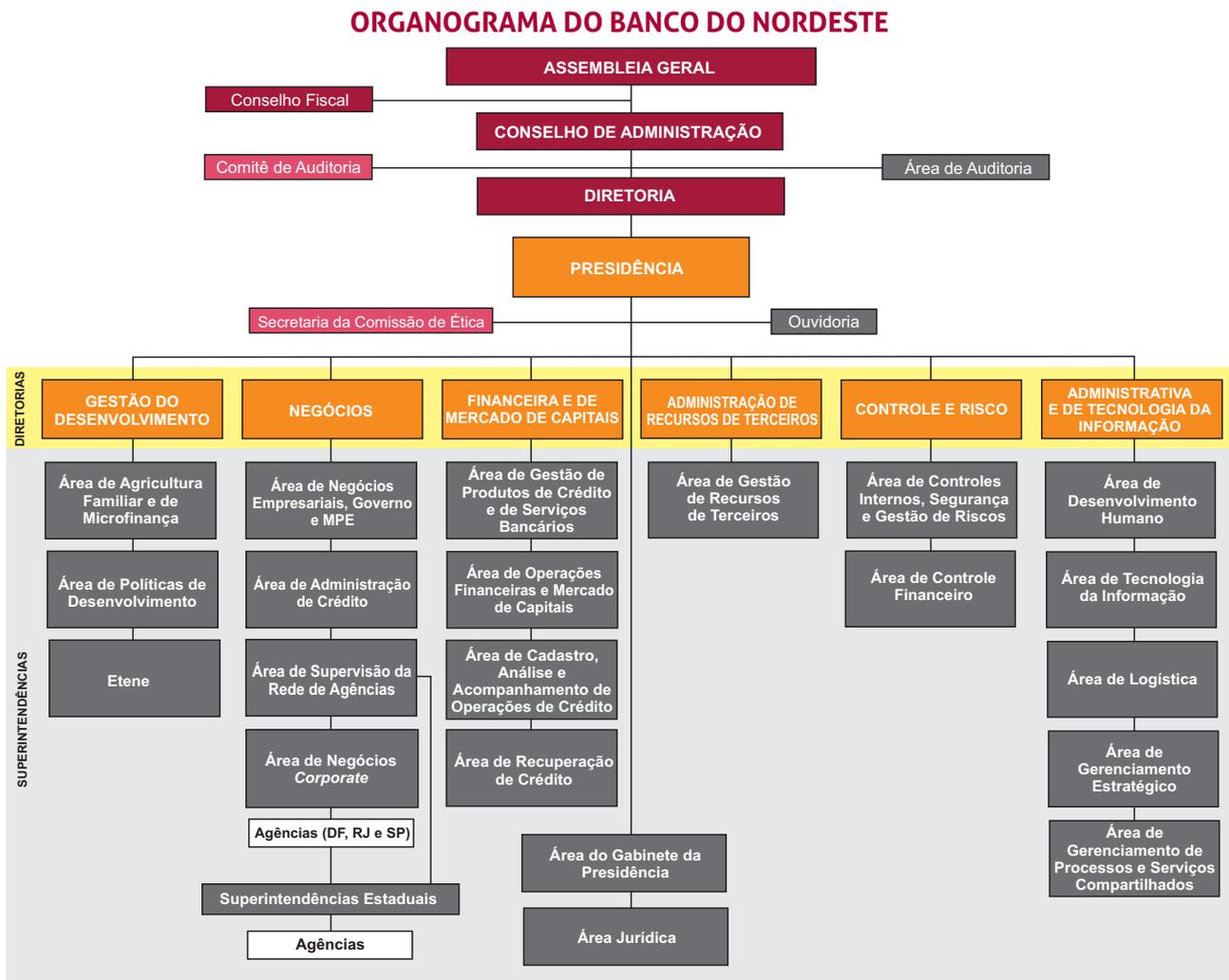
GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A política de gestão do Banco do Nordeste baseia-se na busca de uma relação ética e transparente com todos os seus públicos de relacionamento.

A estrutura organizacional do Banco do Nordeste está embasada em princípios de boa governança corporativa que visam prover solidez ao Banco por meio de um adequado gerenciamento dos riscos em que são observadas as orientações do Comitê de Basileia e as exigências do Acordo de Basileia II, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores-chave e de mecanismos de mitigação de riscos identificados.

A estrutura organizacional do Banco do Nordeste conforme organograma abaixo é composta de assembleia geral, órgãos colegiados, presidência e seis diretorias segmentadas por área:



Visando manter a transparência na gestão e compartilhamento das responsabilidades, o Banco do Nordeste possui em sua estrutura organizacional 14 comitês decisórios.

Em 2012, o Conselho de Administração era composto por seis conselheiros. O presidente do Conselho não exerce função na gestão do Banco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento do risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez do Banco do Nordeste consta do Relatório Anual do Banco, ano 2012, disponibilizado na Internet por meio do portal www.bnb.gov.br.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco conta com uma diretoria para tratar da temática de controle e risco, atendendo às Resoluções nº 3.380, 3.464 e 3.721 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que determinam às instituições financeiras a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, de risco de mercado e de risco de crédito.

Subordinada à Diretoria de Controle e Risco, a Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos subsidia a Alta Administração nas tomadas de decisões de temas relacionados à Segurança Corporativa, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Quanto à gestão de riscos socioambientais, são estabelecidos critérios de análise de impactos socioambientais, nos modelos de risco de crédito aplicados às avaliações de risco cliente e risco projeto de empresas pleiteantes ao crédito, notadamente:

1 - Meio Ambiente:

- Cumprimento da legislação ambiental e política ambiental da empresa;
- Adoção de procedimentos de identificação–administração–controle de resíduos gerados pelas atividades;
- Existência de responsáveis pela execução das ações voltadas para o meio ambiente;
- Nível de conscientização dos colaboradores do empreendimento com a questão ambiental;
- Desenvolvimento de campanhas, projetos e programas educativos voltados para os seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos;
- Preocupação ambiental do tomador de crédito;
- Certificações ambientais;
- Estimativa dos custos destinados à mitigação dos danos das atividades no meio ambiente;
- Dimensão do passivo ambiental frente ao Patrimônio Líquido.

2 - Responsabilidade Social:

- Gestão participativa;
- Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade;
- Política de remuneração, benefícios e carreira;
- Cuidados com a saúde, segurança e condições de trabalho;
- Relações com os sindicatos de classe;
- Valorização da diversidade;
- Compromisso com o futuro das crianças;
- Excelência do atendimento;

- Relações com organizações locais;
- Financiamento da ação social.

Controles Internos

O Sistema de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa, a integridade das pessoas e seus valores éticos, o elevado grau de compromisso de seus quadros em atuar com competência e com ampla transparência, a estrutura organizacional que garante a segregação de funções e possibilita adequada delegação de autoridade e atribuições, e as políticas e práticas de gestão dos riscos, dos recursos humanos e do patrimônio da Instituição.

O Ambiente de Controles Internos também acompanha a certificação de conformidade dos seguintes produtos e serviços: termos de adesão a fundos de investimentos, contas correntes, desembolsos de parcelas de crédito, propostas de crédito (concessão e renegociação) e cadastros vinculados. A conformidade é atestada previamente à formalização do negócio para as propostas de crédito e cadastros vinculados de todas as operações de longo prazo (exceto crédito comercial) e custeio acima de R\$ 200 mil, como também em parcelas de desembolso acima de R\$ 200 mil (regra alterada em agosto de 2011, conforme decisão de Diretoria).

O índice médio de conformidade dos produtos verificados pelo Controle Interno em 2012 foi de 90%.

Dentre as diversas ações promovidas em 2012, visando ao fortalecimento dos controles internos e à melhoria dos resultados no Banco do Nordeste, destacam-se:

- Participação incentivada de colaboradores no Curso Básico sobre Controles Internos da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA);
- Realização de atividades de monitoramento de eventos em regras de negócio nas bases de dados do Banco;
- Implementação da base do Sistema de Gerenciamento de Controles Internos em uma estrutura de *Data Mart*, facilitando a geração e consulta às informações gerenciais;
- Elaboração do *rating* de conformidade das unidades operacionais e superintendências, baseado nos produtos operação de crédito, cadastro, conta corrente e renegociação de dívidas;
- Alteração na forma de atuação e na seleção de propostas de contas correntes e termos de adesão a fundos de investimento, aprovadas pela Diretoria;
- Revisão da metodologia e dos instrumentos utilizados nos trabalhos de certificação local, sob o enfoque de processos e risco operacional, incluindo a adequação dos roteiros de conformidade à arquitetura organizacional de processos e à realização de projeto-piloto em algumas agências do Banco.

Dentre as medidas adotadas para ampliar a estrutura de comitês e fortalecer as políticas funcionais, podemos citar:

Em set/2012, foi criado Grupo de Trabalho com o objetivo de revisar todo o processo decisório do Banco, apresentando como resultado a proposição de exclusões, alterações e criação de colegiados não estatutários e a alteração nas alçadas administrativas. A revisão dos colegiados está prevista de ser aprovada em fevereiro de 2013 e as alçadas de decisão estão previstas para serem apreciadas pela Diretoria em abril de 2013.

Com o novo modelo, as decisões do Banco serão todas em caráter de corresponsabilidade e, em sua ampla maioria, colegiadas. As decisões somente serão individuais se amparadas pelo

manual de alçadas ou por lei ou outro dispositivo equivalente que assim o determine. Assim, o Banco conta atualmente com 33 colegiados tendo crescido em 13,8%.

Resumo da posição dos colegiados após a revisão prevista para fev/2013

Tipo de Colegiado	Posição Anterior		Extinção	Criação	Posição	
	Proposta	Final (*)			Proposta	Final (*)
Comitês Corporativos	19	26	6	1	14	21
Subcomitês Táticos- Operacionais	0	0		8	8	8
Comissões	2	03	2	3	3	4
Total	21	29	8	12	25	33

(*) Inserindo os Comitês de Crédito e Comissão de Ética, que não fizeram parte do escopo deste trabalho.

Auditoria

O Banco conta também com um comitê de auditoria (órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração) instituído e regulamentado por intermédio da resolução nº 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional. Possibilita melhoria da gestão dos riscos dos processos e fortalecimento do sistema de controles internos, bem como mitigação de riscos legais, operacionais e de imagem, com aprimoramento do sistema de governança corporativa.

Com vistas a prestar informações acerca da abrangência e frequência das auditorias para avaliar a execução de Políticas Ambientais e Sociais, o Banco do Nordeste instituiu, nas normas de seus programas de crédito, a obrigatoriedade da observância da Legislação Ambiental e da prevenção quanto ao combate à lavagem de dinheiro, cujos controles são avaliados sistematicamente pela Auditoria Interna.

A Auditoria Interna, no cumprimento de suas atribuições, elabora anualmente o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e, considerando a metodologia adotada (auditoria de processos com foco em risco) avalia, dentre outros aspectos, a eficácia e efetividade dos controles realizados pela Instituição, inclusive para observância pelo Banco da legislação aplicável às suas operações.

Em 2012, a Auditoria realizou 33 trabalhos relacionados a processos de negócios, processos de TI, dispositivos mandatários e auditorias especiais, além de coordenar o atendimento das demandas oriundas de órgãos de controle, fiscalização, supervisão e auditorias externas.

Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal de comunicação oferecido pelo Banco do Nordeste aos seus clientes que não tenham ficado satisfeitos com as soluções oferecidas pelos habituais canais de atendimento da Instituição. Possibilita registrar reclamações, denúncias, sugestões e elogios, os quais são encaminhados às áreas internas responsáveis para resposta, cuja pertinência é analisada pela Ouvidoria à luz dos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e da transparência das relações entre Banco e clientes.

Gestão da Ética

O Banco do Nordeste constituiu em 2003 sua Comissão de Ética, colegiado voltado à promoção de ações educativas, preventivas e corretivas concernentes à ética profissional do colaborador no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, cuja atuação se insere nos regramentos dos decretos federais nº 1.171, de 22/6/1994, e nº 6.029, de 1/2/2007.

Em cumprimento ao previsto no artigo 6º do decreto nº 6.029 supracitado, as atividades da Comissão de Ética são relatadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP), compreendendo o período de maio do ano anterior a abril do ano corrente.

Na realização de seus negócios, o Banco do Nordeste observa os princípios éticos organizacionais constantes em seu Código de Conduta Ética. Além da legislação e do Código de Conduta Ética, a conduta funcional é regida também pelos preceitos estabelecidos no Estatuto Social e pelas normas dos manuais internos da Área de Desenvolvimento Humano.

Outra ação relacionada com a ética organizacional consiste da participação efetiva do Banco nas reuniões do Fórum de Gestão da Ética das Empresas Estatais.

No âmbito das atividades funcionais, se forem configurados casos de desvio ético pela Comissão de Ética do Banco do Nordeste, mediante procedimento preliminar conclusivo, são tomadas as seguintes providências:

- Depois de encerradas as diligências pertinentes, a Comissão pode propor ao denunciado a celebração de um acordo de conduta pessoal e profissional pelo prazo de dois anos, ficando neste período suspenso o processo contra ele, salvo no caso da ocorrência de nova(s) denúncia(s) ou se for verificada reincidência em relação à denúncia que motivou o acordo, situação em que este será automaticamente anulado, sujeitando o denunciado a responder a processo de apuração ética;
- Não havendo concordância pelo denunciado com a proposta da Comissão de Ética, ocorre a apuração ética propriamente dita. Ao final, se a Comissão concluir pela ocorrência de desvio ético, a pena aplicável é a de "censura ética", que fica apontada nos registros funcionais do empregado pelo prazo de três anos, com as repercussões funcionais cabíveis.

O Banco do Nordeste aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, ficando também estabelecido os compromissos do Pacto nos artigos 3º e 7º do Código de Conduta Ética do Banco:

- Art 3º - "Este Código encontra fundamentos na Constituição Federal, no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171, de 22/06/1994, no Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovado em 21/08/2000, no Decreto nº 6.029, de 01/02/2007, que instituiu o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, na Resolução nº 10, de 29/09/2008, da Comissão de Ética Pública (CEP), e no Pacto Global das Nações Unidas lançado no Fórum Econômico de Davos, em 1999."
- Art. 7º - "O Banco adota, ainda, os seguintes princípios previstos no Pacto Global:
 - I. apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionais dentro de seu âmbito de influência;
 - II. certificar-se de que suas corporações não sejam cúmplices de abusos em direitos humanos;
 - III. apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
 - IV. arrimar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;
 - V. favorecer à erradicação efetiva do trabalho infantil;
 - VI. concorrer para o fim da discriminação relacionada a emprego e cargo;
 - VII. adotar abordagem preventiva para os desafios ambientais;
 - VIII. tomar iniciativas para promover maior responsabilidade socioambiental;
 - IX. incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis; e
 - X. combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina."

Em relação a 2012, a Comissão de Ética não recebeu denúncias de descumprimento dos princípios e valores consagrados no mencionado Código.

Transparência nos Relacionamentos

Em 2012, o Banco do Nordeste identificou irregularidades nas contratações de algumas operações de crédito ocorridas nos anos de 2010 e 2011.

A esse respeito, foram adotadas as providências requeridas pela situação por meio de auditoria interna, tendo sido instaurados processos de sindicância com a finalidade de apurar todos os fatos em questão, o que resultou no afastamento e demissão de alguns funcionários.

Adicionalmente, o Banco interagiu com os órgãos de controle externo e também da justiça, a fim de que o caso recebesse os encaminhamentos necessários.

Visando aperfeiçoar o processo de crédito, a diretoria do Banco determinou a adoção de diversos procedimentos objetivando mitigar os riscos de ocorrência de novos eventos da espécie.

Deve-se registrar que atualmente todas as decisões relacionadas à concessão de crédito são tomadas de forma colegiada, com base em critérios técnicos, existindo, para tanto, comitês específicos na estrutura de governança corporativa do Banco.

Práticas Anticorrupção e Antipropina

Objetivando prevenir e combater ilícitos financeiros, a Segurança Corporativa do Banco do Nordeste definiu políticas e desenvolveu projetos e ações que envolveram as disciplinas de Segurança Corporativa, realizando durante o ano de 2012 diversas ações, dentre as quais se destacam:

- Elaboração mensal de relatórios de movimentações atípicas, envolvendo: desembolso de operações de crédito de clientes, a crédito de conta corrente de empregado e/ou contratado de empresa terceirizada/parceira do Banco do Nordeste; Movimentação de valores a crédito de conta corrente que possua indícios de origem ilícita.
- Atualização das políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo;
- Elaboração de treinamentos, presencial e a distância, em prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, fortalecendo a cultura de combate a ilícitos financeiros;
- Análise de 36.868 transações financeiras, objetivando identificar situações suspeitas de lavagem de dinheiro e fraudes;
- Comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) de 1.511 transações financeiras, na forma recomendada pelo Banco Central do Brasil.

Objetivando permitir maior impessoalidade, as decisões no Banco do Nordeste, em geral, são tomadas de forma colegiada, existindo em sua estrutura organizacional 14 comitês decisórios.

Com o intuito de atender aos princípios e boas práticas de governança corporativa e às exigências da regulação, o Banco adota de forma sistemática em seus processos a segregação de funções, cabendo destacar:

- A gestão dos recursos de terceiros encontra-se totalmente separada das ações de gerenciamento dos recursos do Banco;
- As atividades de controle de operações de crédito são desenvolvidas em ambiente distinto e independente da área comercial;
- As funções de avaliação de risco são apartadas daquelas ligadas à concessão do crédito;
- A elaboração e renovação dos cadastros dos clientes, bem como a instrução das propostas de concessão e de renegociação de créditos são separadas da área de negócios;

- As atividades de criação de modelos e métodos para gestão dos riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional estão separadas das atividades de gestão dos negócios.

As atividades de controladoria e de contabilidade também estão segregadas, possibilitando melhor definição quanto ao exercício das funções de controladoria, planejamento tributário e orçamento, bem como melhor adequação das atividades referentes à gestão contábil financeira dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Cabe à Área de Auditoria do Banco do Nordeste realizar procedimentos de apuração de irregularidades que, eventualmente, podem envolver situações de corrupção.

Ainda como medidas de combate à corrupção, podem ser citadas:

- Definição de política de consequência para descumprimentos de conformidades e indisciplina;
- Afastamento de pessoas com indício de participação em fraudes;
- Implementação da meritocracia com adoção de critérios objetivos e conhecidos de todos para seleção de servidores visando a ocupar funções;
- Realização de trabalhos de apuração de irregularidades pela Área de Auditoria do Banco, adotando-se também procedimentos continuados e preventivos para reportar, à superior administração e demais áreas envolvidas, as causas e fragilidades que contribuíram para a ocorrência de irregularidades, buscando-se evitar, dessa forma, a recorrência de casos.

	2012
Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização*	1%

(*) refere-se a treinamento em Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro. Em 2012, 62 novos empregados receberam o treinamento.

O acompanhamento dos empregados no curso de Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro é feito desde 2000, quando da exigência do Banco Central, de 100% do quadro de funcionários com pelo menos um treinamento no tema. Sendo assim, o percentual acumulado de empregados treinados até 2012 é de 96,87%.

Em 2011, o percentual de empregados com a capacitação era de 98,83%, contudo, com a entrada de novos empregados do último concurso público, esse percentual caiu para 96,87% em 2012. Acredita-se que para 2013, o número de empregados capacitados permaneça acima dos 98%.

A competitividade também é tratada pelo Banco de forma ética, buscando promover a concorrência justa e leal e seguindo as legislações e normas aplicáveis. O Banco busca informações da concorrência sempre de modo lícito e zela pela proteção das mesmas utilizando-as de forma fidedigna, por meio de fontes autorizadas. Por outro lado, proíbe que seus colaboradores, em qualquer nível de hierarquia, divulguem ou disseminem conceito ou comentário que venha a prejudicar seus concorrentes de qualquer maneira.



PÚBLICOS DE INTERESSE (*STAKEHOLDERS*)



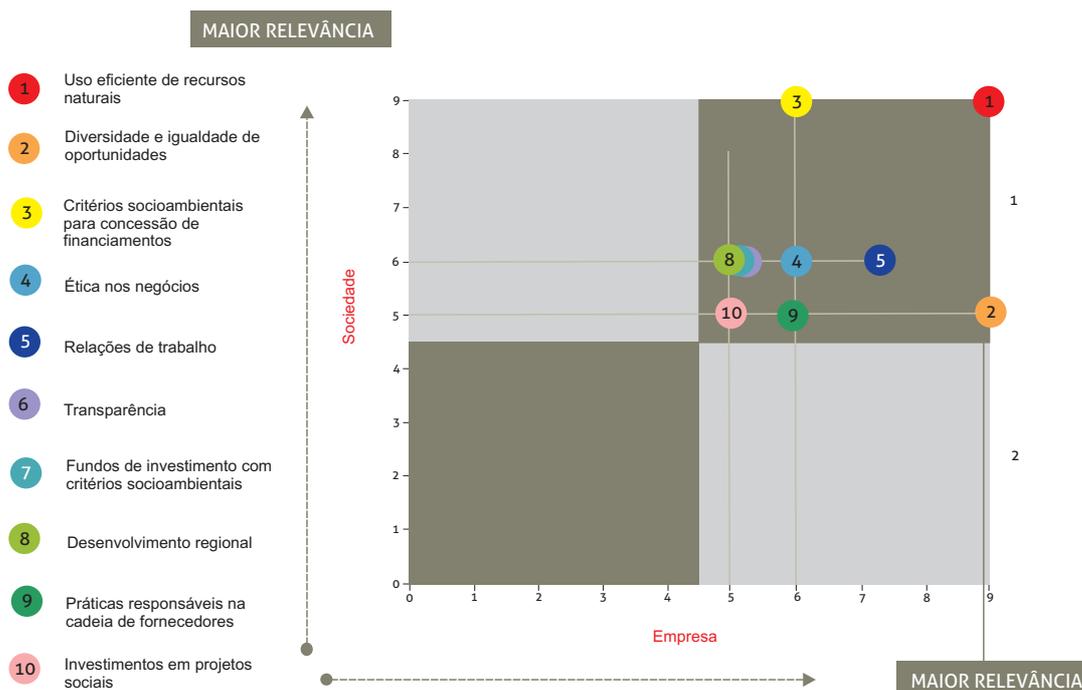
A transparência e o diálogo com todos os seus públicos de relacionamento são fatores relevantes para a gestão do Banco do Nordeste. A Instituição acredita na importância de estreitar laços com seus *stakeholders* (clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, acionistas, sociedade e comunidade), a fim de aperfeiçoar continuamente suas estratégias e contribuir com o desenvolvimento sustentável em sua área de atuação.

Dessa forma, visando à elaboração do Relatório de Sustentabilidade, o Banco do Nordeste estabeleceu comunicação com seus públicos de relacionamento, com o intuito de conhecer as suas considerações e incorporá-las nas ações da organização.

A matriz de materialidade foi construída a partir de consultas realizadas em 2011 ao público interno de diferentes áreas do Banco e ao público externo, com representantes dos segmentos: sociedade e comunidade, fornecedores, governo, acionistas e clientes. A compilação desses temas resultou na Matriz de Materialidade constante do gráfico abaixo.

Também foram considerados na construção da aludida matriz, documentos internos do Banco, como: Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental, Objetivos Estratégicos, Código de Conduta Ética, Relatórios; bem como assuntos externos, como: Princípios do Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e temas relevantes do setor financeiro.

A matriz de materialidade foi gerada em conformidade com os resultados auferidos com os temas de maior destaque:



COLABORADORES(AS)

Gestão Participativa

Entre as premissas de gestão de pessoas adotadas pelo Banco do Nordeste, ressaltam-se a democracia e a participação. Na prática, a participação dos empregados é incentivada e ocorre por meio dos fóruns, colegiados e demais instâncias, bem como por meio da Ouvidoria Geral. Além dos meios institucionais, existem comissões paritárias, formadas com a participação de empregados indicados pelas entidades representativas e pelo Banco.

A Política de Desenvolvimento Humano do Banco inserida em seu sistema normativo consolida-se com as negociações permanentes, que ocorrem normalmente em todos os meses. Tais negociações são marcadas pelas discussões quanto a questões relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho e outras questões de interesse do funcionalismo, firmando um relacionamento permanente e construtivo com as entidades representativas dos empregados do Banco.

Em 2013, os esforços estarão voltados para que o processo de negociações seja contínuo, visando uma assinatura do Acordo Coletivo mais próximo à data-base da categoria.

Variável	2012	2011
Número de greves registradas no período.	1	1
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	100%	100%
Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	N/D	N/D
Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	N/D	N/D

LA4

Seguro de Vida em Grupo

Em 2012, o seguro de vida em grupo BNB passou a ser apresentado aos novos empregados de forma mais clara e pontual, tendo em vista a alteração do processo de posse, que passou a ser realizado na Direção Geral com um treinamento de integração entre os novos empregados. No citado treinamento são apresentados os planos de previdência privada, saúde, seguro de vida, benefícios e outros informes de interesse do funcionalismo. Esta medida possibilita esclarecimento de dúvidas referentes ao seguro e aumento na adesão à apólice do Seguro de Vida em Grupo do BNB.

Planos de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

O Banco é patrocinador do plano de Benefícios Definidos (BD) e do plano de Contribuição Variável (CV I), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar, que propicia aos funcionários participantes, bem como aos seus beneficiários, o pagamento de benefícios suplementares aos da Previdência Social.

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999. O plano CV I, autorizado a funcionar pela Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 189, de 25.03.2010, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido, iniciou suas operações em 2010, com o recebimento das primeiras contribuições. Referidos planos ofertam benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

Até 31.12.2012, não haviam obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos BD e CV I, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas incluídas na mensuração da obrigação de benefício definido dos planos.

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Nordeste atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20, de 15.12.1998, registrando, em 31.12.2012, a relação contributiva de 1:1.

Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador do Plano de Saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes inscritos no Plano Natural, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

Respeito ao indivíduo

O Banco do Nordeste segue os princípios dos direitos humanos estabelecidos pelas declarações e convenções abaixo citadas:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Nações Unidas, e seus protocolos;
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, 1998 (em particular, as oito convenções da OIT identificadas como fundamentais);
- Convenção das Nações Unidas: Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos;
- Convenção das Nações Unidas: Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;
- Declaração e Programa de Ação de Viena.

Compromisso com os Direitos das Crianças e Proteção ao Trabalhador Adolescente, Combatendo o Trabalho Forçado ou análogo ao Escravo

O Banco do Nordeste preza pela democracia e valorização de seus empregados nos mais variados assuntos da empresa, buscando o equilíbrio entre os objetivos do Banco e de seu corpo de funcionários.

A contratação de empregados se dá unicamente por meio da realização de concurso público, o qual estabelece em seu edital todas as condições de trabalho e remuneração, inclusive a idade mínima de 18 anos no momento da contratação.

Programa Jovem Aprendiz

Amparado pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000, o Banco possibilita a inserção de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade social, no mercado de trabalho formal, por meio do Programa Jovem Aprendiz, fazendo a contratação de jovens entre 14 e 24 anos.

Variável	2012	2011	Meta 2013
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de mão de obra infantil.	0	0	0
Número de menores aprendizes na empresa.	151	228	250
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	0	0	0

Devido à dificuldade de se encontrar instituições aptas e qualificadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego para realizar treinamento dos(as) jovens aprendizes, em algumas cidades do interior, tem sido inviabilizada a expansão desse programa, não cumprindo a meta de 2012.

O Banco assinou, ainda, o Pacto de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, que faz parte do Fórum pela Erradicação do Trabalho Infantil (Feeti).

Programa Bolsista

O Programa Bolsista foi reformulado em 2009, adequando-se à nova Lei de Estágio, estabelecendo, entre outras questões, a necessidade de pagamento de auxílio transporte e recesso-remunerado para bolsistas. Em 2012, o Banco dispõe de 812 bolsistas, sendo 477 de nível superior e 335, de nível médio.

Programa Socioeducativo – ViraVida

O Banco do Nordeste, em consonância com os Programas da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e do Ministério do Turismo, manteve o atendimento ao projeto ViraVida, programa socioeducativo voltado para adolescentes e jovens com idade entre 18 a 22 anos, em situação de vulnerabilidade social, visando o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes a partir de ações estruturais.

Esse programa é executado pelo Banco do Nordeste em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi). Em 2012, o acordo de cooperação foi ampliado pelo Banco, oferecendo um maior número de vagas em sua rede de atuação. Atualmente a parceria conta com vinte aprendizes, lotados em diversas áreas da Instituição.

Política de Remuneração, Benefícios e Carreira

O Plano de Carreira e Remuneração, baseado no Plano de Cargos e no Plano de Funções, constitui-se de estrutura na qual o empregado pode estabelecer sua trajetória profissional no Banco. O objetivo é acompanhar o empregado durante todo seu período de permanência na Instituição, desde sua admissão.

O Banco tem definido seu Plano de Funções como uma estrutura que agrupa as várias categorias de Funções em Comissão, em conformidade com seus perfis de competências, eixos de carreira, requisitos de ingresso, descrição e responsabilidades associadas, referências e faixas salariais correspondentes.

Já no Plano de Carreira e Remuneração é adotado o conceito de competência (conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes de um profissional) objetivando o contínuo desenvolvimento dos empregados, em consonância com a missão, visão, valores e estratégias institucionais e com ênfase em resultados.

Perfil de salários - 2012

Empregados	Homens Negros (pretos e pardos)	Homens Brancos	Mulheres Negras (pretas e pardas)	Mulheres Brancas
Cargos Executivos	26.884,31	27.181,88	-	26.125,50
Cargos Gerenciais	9.061,96	11.481,00	8.443,34	10.841,14
Cargos de Supervisão	5.782,53	6.228,87	4.951,40	6.266,14
Cargos Funcionais	4.076,53	5.858,23	2.914,96	5.264,17

Varição de proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local

Variável	2012	2011	Meta 2013
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente	1,67	1,74*	
Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	ND	ND	ND

* Foi realizado o recálculo da variação para o ano de 2011 para R\$ 1,74. Em 2011 o menor salário da empresa era de R\$ 948,65, mas por equívoco quando da elaboração do cálculo foi tomado como referência o menor salário de ingresso no Banco do Nordeste em 2011 que era de R\$ 1.760,00. O salário mínimo do país naquele ano era de R\$ 545,00. Desta maneira, foi reportado o valor R\$ 3,22.

Diversidade e Igualdade de oportunidades

O Banco do Nordeste adota uma postura de compromisso e respeito às diferenças, onde busca desconstruir possíveis atitudes ou comportamentos que afetem homens e mulheres no mundo do trabalho.

O Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste no seu Art. 5º afirma que defende o direito a diversidade de qualquer natureza e combate toda e qualquer forma de discriminação.

O Banco também foi uma das primeiras organizações públicas do país a incluir mulheres em seu quadro funcional mediante concurso público, mostrando que a equidade de gênero está inerente às políticas da Instituição.

Mantém um Plano de Carreira e Remuneração que define os salários para os cargos e funções ocupados por seus empregados, de forma que a remuneração para empregados que ocupam um mesmo nível de cargo e de função seja igual. Variações individuais ocorrem por conta de remunerações adicionais relacionadas, principalmente, a tempo de serviço e enquadramento em planos de funções anteriores.

Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional

Categorias	2012		2011	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Executivo	48,95%	51,05%	50,33%	49,67%
Funcional	50,37%	49,63%	50,27%	49,73%
Gerencial	49,73%	50,27%	49,65%	50,35%
Supervisão	48,76%	51,24%	49,59%	50,41%

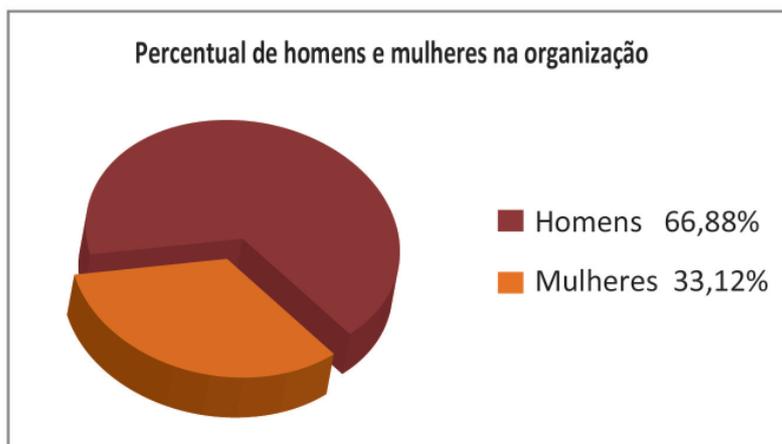
O Banco do Nordeste desenvolve continuamente diversas ações de combate ao preconceito, nas dimensões de gênero, etnia, orientação afetivo-sexual e pessoas com deficiência. No último acordo coletivo, os benefícios concedidos aos casais heterossexuais foram estendidos aos casais de relacionamento homoafetivo.

Por meio de sua Comunidade Virtual de Aprendizagem, o Banco promove treinamentos relacionados a aspectos de direitos humanos. São eles: Atendendo Bem Pessoas com Deficiência; Libras; Princípios e Valores Éticos na Prática Negocial; Integração e Colaboração; Pessoas com Deficiência – Direitos e Deveres.

Em 2012, a Ouvidoria do Banco não recebeu nenhuma denúncia envolvendo casos de discriminação.

Promoção da Equidade

O Banco do Nordeste aderiu, desde 2006, ao Programa Pró-Equidade de Gênero do governo federal, do qual recebeu três premiações, nos anos de 2009, 2010 e 2012. Como integrante do programa, compromete-se a levar reflexões e desenvolver ações que contribuam para a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, pelo enfrentamento à violência contra a mulher, bem como pela valorização dos direitos humanos na organização.



Quantidade e percentual de homens e mulheres na organização por sexo e etnia/raça*

	Total de mulheres:					Total de homens:				
	2.043 (33,12%)					4.126 (66,88%)**				
	Branca	Negra	Amarela	Indígena	Parda	Branca	Negra	Amarela	Indígena	Parda
Quantidade	1091	56	26	6	864	1897	148	29	13	2039
Percentual	17,69%	0,91%	0,42%	0,10%	14,01%	30,75%	2,40%	0,47%	0,21%	33,05%

(*) informações autodeclaradas.

(**) A divergência de valores entre esta tabela e a DINSA se dá em função de informação cadastral alterada posteriormente, de forma que as informações declaradas aqui são as corretas.

Perfil dos empregados – 2012

Empregados	Percentual de Empregados em relação ao total de empregados	Percentual de Cargos de Gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual de cargos de diretoria em relação ao total de cargos executivos
Mulheres	33,12%	29,48%	-
Mulheres negras (pretas e pardas)	14,82%	12,29%	-
Homens negros (pretos e pardos)	35,40%	36,70%	-
Pessoas com deficiência	0,58%	0,31%	-
Pessoas acima de 45 anos	44,55%	46,33%	-

Quantidade e percentual de mulheres e homens em cargos de chefia/decisão por sexo

Cargo	Sexo				Total
	Mulheres	%	Homens	%	
Diretor	0	0,00%	6	100,00%	6
Superintendentes – Direção Geral	1	5,56%	17	94,44%	18
Superintendentes Estaduais	0	0,00%	10	100,00%	10
Gerentes de Ambientes – Direção Geral	21	32,81%	43	67,19%	64
Gerentes Executivos – Direção Geral	55	33,95%	107	66,05%	162
Gerentes Gerais – Agências	17	8,72%	178	91,28%	195
Gerentes – Central de Apoio Operacional	2	28,57%	5	71,43%	7
Total	96	20,78%	366	79,22%	462

Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

Total de colaboradores da categoria (diretoria)	2010	2011	2012
Mulheres	0	0	0
Homens	6	6	6
Até 30 anos	0	1	0
Entre 30 e 50 anos	2	1	1
Acima de 50 anos	4	4	5
Mulheres negras*	0	0	0
Homens negros*	3	3	1
Pessoas com deficiência	0	0	0

(*) pessoas que se declararam pretas ou pardas

Total de colaboradores da categoria (Conselho Fiscal)	2012
Mulheres	1
Homens	4
Até 30 anos	0
Entre 30 e 50 anos	2
Acima de 50 anos	3
Mulheres negras*	Sem informação
Homens negros*	Sem informação
Pessoas com deficiência	Sem informação

Total de colaboradores da categoria (Conselho de Administração)	2012
Mulheres	1
Homens	5
Até 30 anos	0
Entre 30 e 50 anos	4
Acima de 50 anos	2
Mulheres negras*	Sem informação
Homens negros*	Sem informação
Pessoas com deficiência	Sem informação

Total de colaboradores da categoria (Comitê de Auditoria)	2012
Mulheres	0
Homens	3
Até 30 anos	0
Entre 30 e 50 anos	1
Acima de 50 anos	2
Mulheres negras*	Sem informação
Homens negros*	Sem informação
Pessoas com deficiência	Sem informação

Em relação aos objetivos estratégicos previstos no Programa Equidade de Gênero do Banco do Nordeste, são implementadas as seguintes ações:

- a) Disseminação do tema equidade de gênero com seu público interno;
- b) Inclusão do tema Valorização da Diversidade no calendário de eventos dos Centros Culturais do Banco do Nordeste;
- c) Ampliação de benefícios que contribuem para a melhoria da satisfação e qualidade de vida dos funcionários e dependentes;
- d) Promoção da igualdade de tratamento entre os gêneros por meio do uso de linguagem não sexista e não racista;
- e) Fomento à geração de renda de mulheres nos negócios do Banco;
- f) Promoção de ações em datas comemorativas relacionadas aos temas equidade de gênero e igualdade racial.

Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho

O Banco do Nordeste realiza entre seus colaboradores várias ações de incentivo à cultura hábitos saudáveis e à manutenção de um estilo de vida equilibrado, dentro e fora do ambiente de trabalho, além de cumprir o que está previsto nas normas reguladoras do Ministério do Trabalho e demais legislações trabalhistas.

Os exames periódicos, realizados anualmente, geram informações para o planejamento das ações de saúde e a conscientização dos empregados quanto aos cuidados a serem tomados com sua saúde, disponibilizando exames que possibilitam o diagnóstico precoce de várias patologias, sem se limitar às que são associadas à atividade laboral.

Para proporcionar momentos de integração entre equipes, prevenir doenças osteomusculares, combater o estresse e ainda estimular a prática de atividades físicas pelos colaboradores, o Banco desenvolve ainda o Programa Melhoria da Qualidade de Vida, disponibilizando atividades nas próprias unidades para beneficiar o máximo de colaboradores.

São realizadas também ações e campanhas sistemáticas, visando à prevenção de doenças ocupacionais e à promoção da saúde e da qualidade de vida.

	2012	2011	Meta 2013
Média de horas extras por empregado/ano	24,54	23,02	23,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,39%	0,48%	0,00%
Índice de absenteísmo	5.967	4.870,35	4.000,00
Percentual dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	91,67%	45,00%	50,00%
Percentual dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER)	0	0	0
Percentual dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço	1(6)	0	0
Taxa Lesões	0,49	0,43	0
Taxa doenças ocupacionais	0,21	0,19	0
Taxa dias perdidos:	99,88	96,77	50
Total de óbitos no período decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho	1(1)	0	0
Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Entre 50% e 75%	Entre 50% e 75%	100%

LA8

LA7

LA6

	2012	2011	Meta 2013
Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatada no texto anterior ao quadro.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatada no texto anterior ao quadro.	Realização das mesmas campanhas e de outras, mais focadas nos riscos ocupacionais dos empregados, resultando em maior quantidade de ações. Campanhas de Combate às LER/DORT. Incremento do processo de acompanhamento de pessoas afastadas por motivo de saúde e reintegradas ao trabalho.

1. As informações do quadro acima se referem apenas aos funcionários do Banco do Nordeste.
2. O índice de absenteísmo, segundo o indicador GRI, refere-se ao total de dias com falta do período (40.495) multiplicado por 200.000 (numerador padrão do indicador), dividido pelo total de dias trabalhados pelo público interno. O absenteísmo, com uma forma de cálculo diferente, é considerado um indicador de desempenho do Ambiente de Gestão de Pessoas no Programa de Ação e Avaliação de Performance do Banco, e vem sendo reduzido nos últimos anos, depois de terem sido tomadas várias providências de prevenção, acompanhamento e controle dos afastamentos por motivo de saúde. Pela forma de cálculo própria do Banco e padrão para a maioria das empresas, a taxa de absenteísmo em dezembro/2012 foi de 2,57.
3. Os acidentes com lesão foram obtidos a partir da análise das informações existentes nas investigações de acidentes elaboradas e CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho junto ao INSS) emitidas, arquivadas na Célula de Saúde e Qualidade de Vida. As doenças ocupacionais referem-se aos casos que possuem registro no INSS (benefício em espécie acidentária) a partir da emissão de CATs ou pela aplicação do Nexo Técnico Epidemiológico pelo médico perito.
4. A taxa de dias perdidos de 2012 considerou tanto afastamentos motivados por acidentes de trabalho iniciados naquele ano quanto os iniciados em anos anteriores.
5. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
6. Refere-se ao quantitativo de pessoas.

Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

2011	2012
<ul style="list-style-type: none"> • Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); • Comunicações de acidentes de trabalho; • Garantias a portadores de doenças não profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílios para filhos com necessidades especiais; • Horário para amamentação; • Assistência para vítimas de assalto; • Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); • Acidentes de Trabalho; • Garantias a portadores de doenças não profissionais.

LA9

Total de trabalhadores por tipo de emprego, gênero, contrato de trabalho e Região:

Total Geral BNB – 2012*	
Total de Colaboradores	7.138
Total Terceiros	3.282
Total Geral	10.420

LAI

* dentre os 7.138, temos 6.169 funcionários de tempo indeterminado (concurados), 969 composta por colaboradores de tempo determinado (estagiários, bolsistas, menor aprendiz e diretores nomeados).

Comportamento Frente a Demissões

No Banco do Nordeste, as demissões ocorrem em sua maioria por iniciativa dos empregados. Entretanto, quando o empregado demonstra comportamentos em desacordo com as normas de conduta da empresa, a ocorrência é apurada pelo Comitê de Avaliação de Pessoal, que segue com os trâmites administrativos, dando oportunidade de defesa e apuração da responsabilidade. De acordo com a gravidade da falta, ao final do processo, podem ser aplicadas penalidades, podendo inclusive chegar à demissão.

Resumo de Saídas no ano 2012:

Demissões: 65 (incluindo empregados já aposentados pelo INSS)
Aposentadorias: 6
Falecimentos: 5
Mudança de *Status Funcional* (Ativo -> *Sub Judice*): 1
Total de saídas: 77

	2012	2011
Número de empregados no fim do período	6.169	6.077
Total do passivo trabalhista no fim do período	R\$ 179.318.628,48	R\$ 182.824.087,29
Total de processos trabalhistas em aberto no fim do período	726	730
Número total de demissões no período	65	110
Número total de admissões no período	169	194
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	24,62%	31,82%

Universidade Corporativa do Banco do Nordeste

O desenvolvimento do corpo funcional do Banco do Nordeste, em relação à educação, acontece por meio do Processo de Educação Corporativa. Este procedimento objetiva fortalecer sua missão institucional, facilitar a consecução dos objetivos estratégicos e garantir o desenvolvimento das competências que integram o Modelo de Gestão por Competências.

A Educação Corporativa pauta suas ações e decisões em conformidade com as políticas gerais da Área de Desenvolvimento Humano e, como tal, guardam estreita sintonia com as orientações empresariais oriundas do planejamento estratégico.

Estas ações ocorrem por meio de educação formal, composta pelo ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação; e por educação profissional, composta por programas de capacitação

externa, promovidos por outras instituições; e capacitação interna, que pode ser desenvolvida em diversas modalidades, como aprendizagem presencial, e ensino a distância, célula de conhecimento, treinamento em serviço, programas de certificação, e programas de intercâmbio.

Em 2012, o Banco deu prosseguimento aos esforços de adequação das ofertas de treinamento ao novo modelo de gestão por competências, que deverá se estender por todo o ano de 2013.

Ainda em 2012 houve o início da implantação da nova plataforma da Área de Desenvolvimento, o Integrarh, que congregará o novo modelo de avaliação de desempenho por competências e plataforma de educação corporativa.

	2012	2011
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	0	0
Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100%	100%
Percentual do faturamento bruto gasto em desenvolvimento profissional e educação	0	0
Percentual de estagiários na força de trabalho	13%	11%
Percentual de analfabetos na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres analfabetas na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres com Ens. Fundamental (1ª a 4ª série) na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres com Ens. Fundamental (5ª a 8ª série) na força de trabalho	0%	0,03%
Percentual de mulheres com Ensino Médio na força de trabalho	13%	9,09%
Percentual de mulheres com Ensino Superior completo na força de trabalho	36%	23,97%
Percentual de homens analfabetos na força de trabalho	0%	0%
Percentual de homens com Ens. Fundamental (1ª a 4ª série) na força de trabalho	0%	0%
Percentual de homens com Ens. Fundamental (5ª a 8ª série) na força de trabalho	0,8%	0,66
Percentual de homens com Ensino Médio na força de trabalho	59%	23,68
Percentual de homens com Ensino Superior completo na força de trabalho	50%	42,55

LA12

Programa para gestão de competência e aprendizagem contínua

Programas	2011		2012	
	Número de colaboradores beneficiados	Valor investido	Número de colaboradores beneficiados	Valor investido
Diretoria			0	
Gerência	2	R\$ 57.066,08	0	
Chefia/coordenação	8	R\$ 17.405,45	14	R\$ 26.399,60

LA11

(continua)

Programa para gestão de competência e aprendizagem

(conclusão)

Programas	2011		2012	
	Número de colaboradores beneficiados	Valor investido	Número de colaboradores beneficiados	Valor investido
Técnica/supervisão	107	R\$ 320.183,33	173	R\$ 380.216,59
Administrativo	94	R\$ 290.846,01	115	R\$ 262.844,51
Operacional	33	R\$ 67.230,21	46	R\$ 58.114,43
Total	244	R\$ 752.731,08	348	R\$ 727.575,13

Os programas para gestão de competências e aprendizagem contínua apoiam a empregabilidade dos funcionários. Tais programas não contemplam gerenciamento de fim de carreira.

Metas para 2013

Um dos desafios para o ano de 2013 é o desenvolvimento de ofertas de treinamento voltadas para o suprimento de competências técnicas e comportamentais exigidas para diversas funções do Banco, implantação de certificações internas e estruturação do Projeto Trilhas do Desenvolvimento, que possibilitará que diversos grupos operacionais orientem seus projetos de carreira e desenvolvimento.

Por último, deve-se ressaltar a implantação total e utilização plena do Integrarh, previstas para o segundo semestre de 2013.

CLIENTES

Com o intuito de estreitar o relacionamento com seus clientes, o Banco do Nordeste procura avançar continuamente na melhoria de seus serviços, ampliando canais e pontos de contato que possam abranger esse público.

Canais de atendimento

O Banco do Nordeste institui e aperfeiçoa continuamente seu modelo de atendimento. Essas ações contribuem diretamente com a redução das filas, a melhoria das condições de negócio, a agilidade e uma maior interação com esses públicos.

Em 2012, visando à expansão dos canais de atendimento, o Banco do Nordeste realizou estudos de viabilidade que resultaram na aprovação de 108 novas agências, das quais 27 foram inauguradas nos meses de novembro e dezembro.

Assim, os canais presenciais passaram de 603 em 2011, para 663 unidades em 2012, contemplando 214 agências, 413 unidades de microfinanças e seis Postos de Atendimento Bancário, além de 30 Espaços Nordeste. Esse aumento representa acréscimo de cerca de 10%.

Canais presenciais	2010	2011	2012
Agência	185	187	214
Postos de Atendimento Bancário (PAB)	4	5	6
Postos de Atendimento de Microcrédito	143	395	413
Espaço Nordeste	3	16	30
Total	335	603	663

Nesse indicador de acesso a áreas pouco populosas, foram consideradas todas as unidades do Banco pela condição peculiar em que a área de atuação do Banco do Nordeste situa-se, em desvantagem econômica com relação às demais do país.

No âmbito de ações do Programa Banco para Todos, do governo federal, o Banco do Nordeste abriu 600 mil contas simplificadas, superando em 60% a meta do governo federal para inserir 375 mil novos correntistas.

Para 2013, está prevista a abertura de 81 agências, ampliando ainda mais a rede de relacionamento do Banco com seus clientes.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste é o órgão que atua como representante dos cidadãos na Instituição exercendo as suas atividades com transparência, independência, imparcialidade e isenção, com o efetivo comprometimento da Superior Administração. É a instância recursal utilizada pelos clientes para registrar as demandas quando não consideram plenamente satisfatória a resposta apresentada pelas unidades habituais de atendimento.

Com o objetivo de estimular o constante aprimoramento da relação entre cliente e efetivamente na busca do estabelecimento de parcerias internas em prol da excelência do atendimento.

Adicionalmente às atribuições de registrar, analisar e dar tratamento formal às manifestações dos cidadãos, a Ouvidoria é um instrumento de disseminação do respeito aos direitos dos consumidores, com atuação sempre permeada pelo que determina o Código de Defesa do Consumidor e a boa técnica bancária. Está disponível de segunda a sexta, das 08h às 18h, exceto feriados nacionais, no número 0800 033 3033.

Além disso, a Ouvidoria tem função primordial no aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços, por meio de recomendações de melhoria, que encaminha aos diversos órgãos do Banco a partir das manifestações recebidas dos clientes.

Durante o ano de 2012, a Ouvidoria recebeu 481 manifestações, conforme tabela a seguir.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2012

Natureza	Quantidade	%
Reclamação	308	64,03
Denúncia	150	31,19
Sugestão	13	2,70
Informação	10	2,08
Elogio	-	-
Total	481	100,00

Ressaltamos que em 2012 não houve registro de casos de violação de privacidade ou perda de dados de clientes.

Central de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão

A Central de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão é um serviço de atendimento a clientes e sociedade em geral, de forma gratuita, sendo uma linha direta entre o Banco do Nordeste e a sociedade. Oferece informações atualizadas sobre vários produtos, nos diversos ramos de negócios do Banco (crédito, cobranças, convênios, serviços bancários, dentre outros).

Em 2012, o Centro de Relacionamento com Clientes realizou quase um milhão de atendimentos, por meio de diversos serviços, dentre eles:

- Orientação empresarial voltada para negócios, transações bancárias e apoio a empresas;
- Administração de crédito, por meio de campanhas de renegociação de dívidas, recuperação de crédito, serviços de emissão de boletos, de avisos de reembolso e de cobrança, melhorando a adimplência das operações;
- Monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, auxiliando na prospecção de negócios das agências;
- Melhoria da segurança bancária, com monitoramento de transações suspeitas de fraude.

O tempo médio de espera (TME) registrado foi de dois segundos e o tempo médio de atendimento (TMA), de três minutos.

Para facilitar o acesso à informação pública conforme determina a **Lei de Acesso à Informação** (Lei 12.527 de 18.11.2011), o Banco do Nordeste implementou em 16.05.2012 o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). O atendimento pelo SIC poderá ser prestado de forma presencial, em sua sede em Fortaleza, ou via internet (<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>). Informações e orientações poderão ser prestada de forma eletrônica, via e-mail sic@bnb.gov.br, ou telefone 4020-0004, com tarifa local para capitais e regiões metropolitanas.

Nas demais localidades, a ligação é gratuita pelo número 0800 033 0004.

Já o Serviço de Apoio aos Clientes (SAC Banco do Nordeste) é acionado pelo número 0800 728 3030 com atendimento personalizado, podendo ser solicitadas informações e apresentadas reclamações, sugestões, elogios.

O Banco do Nordeste também possui canal de atendimento para Pessoas com Deficiência Auditiva ou de Fala. Para utilizar este canal de comunicação é necessário um aparelho especial para as pessoas com a referida deficiência, conhecido como TDD. O número é o 0800 033 3031.

Espaços Nordeste

Canal de atendimento que integra ações culturais, negócios e cidadania, os Espaços Nordeste, pontos de atendimento diferenciados, têm como objetivo aumentar a capilaridade do Banco, fortalecendo sua presença e melhorando os resultados da Instituição por parte dos micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais e das micro e pequenas empresas.

Esses espaços promovem o acesso à cultura aliada à inclusão social, levando-se em conta também a bancarização nos municípios onde há carência de agências, contribuindo para a redução dos índices de exclusão sociocultural e fortalecimento do valor social e econômico da identidade cultural nordestina.

Foram implantados 14 novos Espaços Nordeste, completando, em dezembro, 30 unidades, atendendo a meta estabelecida, beneficiando 150 mil pessoas.

Não há previsão de expansão de novos espaços para 2013, apenas de continuidade dos que estão em funcionamento, buscando sempre aprimorá-los.

Acessibilidade no atendimento

Em 2012, foi dada continuidade ao ajuste e melhoria da estrutura física e de comunicação, no que diz respeito à acessibilidade das pessoas com deficiência aos produtos e serviços do Banco do Nordeste. Algumas ações foram realizadas nos últimos anos e merecem destaque:



FS14

- Disponibilização de rampas de acesso, adaptação de mobiliário, instalação de assentos de uso preferencial, destinação e sinalização de vagas reservadas nos estacionamentos quando essa comodidade estiver disponível para os clientes em geral, instalação de sanitários adaptados para usuário de cadeira de rodas, adaptações de *Automatic Teller Machine* (ATM);
- Disponibilização do *Internet banking* em seus portais e sítios eletrônicos na rede internet, para uso das pessoas com deficiência visual que detenham aplicativo próprio para este fim e equipamento compatível;
- Instalação na central de atendimento telefônico, de pontos de recepção de mensagens geradas por telefones adaptados, disponibilizando equipamento capaz de manter comunicação com pessoas com deficiência auditiva;
- Capacitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, treinamento para prestar assistência às pessoas com deficiência auditiva;
- Emissão dos cartões magnéticos com envio de folheto de boas vindas em Braille e com letras ampliadas, envio de porta-cartão em Braille e alto-relevo, fornecimento de extrato mensal de conta corrente em Braille ou em caracteres ampliados, de acordo com a opção do cliente com deficiência visual.

Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação

Ciente da importância da elaboração de análises sobre questões primordiais para excelência no atendimento, o Banco do Nordeste realiza pesquisas que buscam aperfeiçoar o modelo de relacionamento com clientes, além de expandir o conhecimento técnico dos produtos e serviços financeiros da Instituição.

Nas pesquisas de satisfação, são consultados clientes de todos os segmentos, em todos os estados de atuação do Banco. O objetivo da pesquisa é avaliar o desempenho do Banco nas seguintes variáveis: rede de agências, atendimento, canais de atendimento, produtos e serviços.

Em dezembro de 2012 realizou pesquisa com 393 clientes e essa amostra garantiu um índice de confiabilidade de 95% (margem de erro de 4,9% para mais ou para menos).

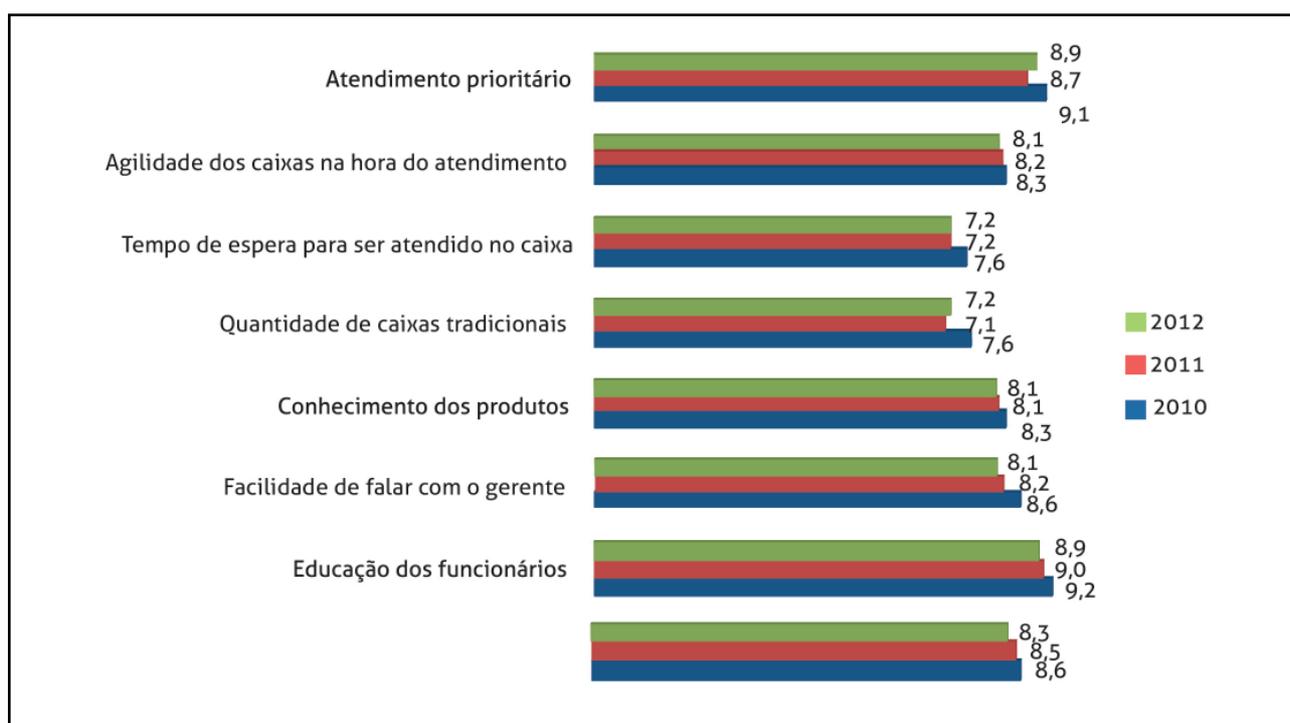
O maior índice de satisfação foi em relação aos serviços do Nordeste Eletrônico, com destaque para a segurança das transações (8,6). O atributo que obteve maior média na pesquisa foi a educação dos funcionários do Banco (8,9), confirmando o tratamento como um diferencial de atendimento no Banco do Nordeste.

O menor índice alcançado diz respeito à rede de agências (77,2%), e os serviços do autoatendimento (77,4%), mais especificamente em relação à quantidade de agências do Banco (7,4) e à quantidade de caixas eletrônicos disponíveis (7,1).

O Banco do Nordeste alcançou o índice de 80,2% da satisfação entre seus clientes. A média geral dos atributos de satisfação teve média de 8,1.

PR5

Resultados da pesquisa - Atendimento



Comunicação

Para o Banco, uma boa comunicação é um dos pilares estratégicos de disseminação de ações e resultados. Como forma de aprimorar o relacionamento com a imprensa, a assessoria de comunicação do Banco mantém perfis nas redes sociais *Twitter*, *You Tube*, *Flickr* e *Slideshare*, além de uma *fan page* no *Facebook*, o que tem contribuído para um alcance de quase 700 mil pessoas.

Para demonstrar à sociedade sua importância, seu trabalho ao longo de sua história e como o Banco posiciona-se para contribuir ainda mais para o futuro de milhares de brasileiros, em 2012, consolidou-se ampla campanha de comunicação integrada do Banco do Nordeste em seus 60 anos (19 de julho).

A iniciativa contribuiu para demonstrar à sociedade importância e o trabalho do Banco do Nordeste ao longo de sua história e como se posiciona para contribuir ainda mais para o futuro de milhares de brasileiros.

Segurança

O Banco, no intuito de garantir a conformidade com padrões e requisitos de segurança, implantou mecanismos de proteção ao seu sistema de *Internet Banking* e Nordeste Eletrônico.

Como forma de mitigação de riscos e prevenção a prejuízos financeiros para seus usuários, ampliou o monitoramento de acessos suspeitos de fraude no Nordeste Eletrônico. Além disso, ampliou o serviço de monitoramento de transações suspeitas de fraude em cartão de débito VISA e terminais de autoatendimento 24 horas.

No aspecto de segurança bancária, realizou a implantação de suporte aos dispositivos de segurança bancária das unidades e agências do Banco do Nordeste, por meio de gerenciamento constante dos recursos de segurança, visando oferecer maior disponibilidade dos mesmos.

Na temática de recursos tecnológicos, o Banco providenciou melhoria nas especificações técnicas de novos terminais de autoatendimento e de armários-cofre, visando elevar o nível de segurança física desses equipamentos e oferecer maior proteção aos usuários.

Para suas agências, realiza desde 2012 a aquisição de portas giratórias detectoras de metal (PGDM), cofres para numerário, cofres de mídia para proteção de dados, sistemas de alarme, fechaduras de retardo e fragmentadoras. Esses equipamentos deverão ser implantados, também, nas novas agências que serão inauguradas em 2013.

Preocupado com a educação em segurança, o Banco realizou visitas de consultoria a algumas agências, onde foram abordadas questões atuais, como crimes relacionados à segurança da informação, e apresentadas soluções para minimizar vulnerabilidades e ajustar procedimentos. Lançou o *Blog da Segurança* e procedeu à atualização e adequação do Plano de Contingência em situações de crise.

FORNECEDORES

O Banco do Nordeste pauta a aquisição de bens e serviços com o estrito cumprimento da legislação e normativos vigente, com imparcialidade e transparência no trato com seu público fornecedor.

A gestão dos contratos está focada na manutenção dos padrões de qualidade e na apuração de ocorrências por meio de processo administrativo, levando sempre em conta o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte de seus fornecedores. Em 2012, foram abertos 470 processos administrativos em licitações e contratos, com aplicação de diversas sanções a fornecedores e licitantes.

Na contratação de produtos e serviços, há uma série de exigências contratuais que visam à promoção de uma cultura socioambiental. Faz parte das condições de habilitação, em certames licitatórios iniciados pelo Banco do Nordeste, a apresentação de declaração do licitante, devidamente assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz(es), a partir de 14 anos.

Nos últimos anos, em todas as obras de construção ou reforma de prédios de uso do Banco do Nordeste, foi adotada como especificação padrão, a utilização de materiais sustentáveis, o que impactou na redução do consumo de água e energia. O mobiliário utilizado atende às exigências de ergonomia e durabilidade.

Ao longo de 2012, foram monitoradas as contas de energia de diversas unidades do Banco, no sentido de adequar os contratos firmados com as concessionárias locais à demanda real e ao perfil de consumo de cada unidade. Essa avaliação resultou na revisão de contrato de 41 unidades, alterando o valor da demanda e a modalidade tarifária.

Nas licitações para aquisição de papel, o Banco passou a exigir que a empresa vencedora do certame licitatório possua certificação FSC (*Forest Stewardship Council*), garantindo que a matéria-prima do produto provém de fontes ecologicamente corretas.

Os instrumentos contratuais passarão por ajustes de modo a exigir a adoção de práticas sustentáveis por parte do contratado, durante a execução dos serviços, o que será objeto de inserção de cláusulas específicas nas minutas de contrato. Essas modificações deverão acontecer a partir de 2013. Dentre elas, destacam-se:

- Sempre que viável, os bens a serem adquiridos deverão ser preferencialmente constituídos, no todo ou em parte, de material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme a natureza do objeto e as normas que tratam do assunto;
- Os contratados deverão, conforme cláusula contratual, adotar medidas que previnam práticas danosas ao meio ambiente, com observância permanente às normas ambientais vigentes;
- Na contratação de serviços de limpeza e conservação, os instrumentos contratuais deverão conter cláusulas específicas, relacionadas à adoção de medidas para evitar desperdício de água e energia elétrica, redução da geração de resíduos, com a devida capacitação de seus empregados, utilização de equipamentos com tecnologia de baixa emissão sonora e fornecimento dos equipamentos de segurança necessários a seus empregados.

2012 – Perfil dos fornecedores:

- Quantidade: 982
- Tipos de fornecedores (segmentos): informática; engenharia; materiais e equipamentos; comunicações; mão de obra locada; arrendamento mercantil etc.
- Número de contratos: 1.037
- Volume das transações financeiras: R\$ 831,49 milhões

Atualmente, a maior parte das licitações realizadas acontece por Pregão Eletrônico. Por esse motivo, a quantidade de fornecedores cadastrados tem sofrido decréscimo. A tendência é que este cadastramento junto ao Banco continue a decrescer, conforme tabela abaixo:

Total de fornecedores*	2012	2011	Meta 2013
		982	1.042
Total pago por bens, materiais e serviços adquiridos no período (em milhão)	R\$ 831,49	R\$768,27	R\$1.050,00

* Total de fornecedores cadastrados.

Em certames licitatórios, o Banco exige a apresentação de declaração do licitante, assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

O Banco inclui cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga a de escravo nos termos de parceria, acordos, convênios e contratos com fornecedores.

HR6

HR7

SOCIEDADE E COMUNIDADE

INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

Por meio do repasse de recursos para iniciativas sociais, apoio a projetos comunitários e o fomento de ações voltadas à educação, geração de renda e trabalho, o Banco do Nordeste procura conduzir sua relação com a sociedade, buscando sempre o desenvolvimento sustentável e a valorização dos princípios da cidadania.

A Instituição procura manter diálogo contínuo com esse público, acompanhando e apoiando as iniciativas e práticas realizadas pela sociedade e comunidade que se coadunem com a missão do Banco.

Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente — FIA

O Banco do Nordeste aporta recursos financeiros aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA). Os recursos, geridos pelos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, são destinados a projetos sociais, beneficiando crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Em 2012, objetivando conferir maior transparência e democratização ao processo seletivo dos projetos, o Banco realizou a seleção dos referidos Conselhos por meio de edital. O valor destinado foi de R\$ 1,012 milhão, beneficiando 19 projetos e 1.220 crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Desde 2007, já foram destinados mais de R\$ 5 milhões ao FIA, beneficiando 114 projetos e cerca de 13.720 mil crianças e adolescentes de baixa renda.

Além do aporte institucional, propiciando a ampliação de uma rede cidadã, o Banco vem realizando, desde 2008, campanhas envolvendo colaboradores(as), clientes, fornecedores(as) e parceiros, visando incentivar destinações adicionais aos Fundos. Em 2012, a Campanha FIA arrecadou cerca de R\$ 590 mil.

Lei de Incentivo ao Esporte

O Banco do Nordeste, desde 2009, destina recursos financeiros com base na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), em favor de projetos esportivos localizados em sua área de atuação e que utilizem o esporte como ferramenta de inclusão social, principalmente, para o público infanto-juvenil.

Em 2012, o Banco destinou R\$ 1,012 milhão em favor de seis projetos de natureza esportiva, beneficiando cerca 2.400 jovens em situação de risco e vulnerabilidade social.

O montante destinado pela Instituição, acumulado desde 2009, foi de cerca de R\$ 4,3 milhões, contemplando 24 projetos e cerca de 8.250 crianças e adolescentes de baixa renda.

Projeto Cidadão de Futuro

Com o intuito de proporcionar aos seus participantes, oportunidades de formação cidadã, inclusão social, momentos de lazer e fortalecimento da autoestima, o Projeto Cidadão de Futuro, criado em junho de 2006, incentiva a prática do esporte, o acesso à cultura e a integração comunitária.

Em 2012, além das práticas esportivas, culturais e de iniciação profissional, o projeto passou a oferecer apoio pedagógico aos participantes, objetivando a melhoria da leitura e escrita. Ao todo, desde o início, o projeto criou mais de 4.000 oportunidades para pessoas de baixa renda.

O Projeto Cidadão de Futuro é fruto da parceria entre BNB Clube de Fortaleza, Banco do Nordeste, Ministério do Esporte, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Associação Brasileira Familiar e Social (Abefs) e Fórum pela Educação da Praia do Futuro (Fepraf).

Showroom Social

O Banco do Nordeste realiza em sua sede, localizada no Centro Administrativo Getúlio Vargas, em Fortaleza, o Projeto *Showroom Social*, que beneficia mensalmente entidades sem fins lucrativos.

Realizada desde 2006, esta iniciativa consiste na exposição e comercialização de artigos produzidos de forma artesanal pelas próprias entidades, cujos recursos são utilizados na manutenção e melhoria de seus projetos sociais.

Programa de Inclusão Digital de Fortaleza – Proinfor

Desde 2009, o Banco do Nordeste, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará (IFCE), promove o Programa de inclusão Digital de Fortaleza (Proinfor), em sua sede, localizada no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza-CE.

O Proinfor é um programa de qualificação e formação profissional para o mercado de trabalho que utiliza tecnologia de *software* livre (Linux) como política de inclusão social e digital para pessoas de baixa renda e oriundas de escolas públicas. Em 2012, o núcleo do Banco do Nordeste formou onze turmas, beneficiando 120 pessoas.

Democratização e valorização da Cultura Regional

As iniciativas e atividades do Banco do Nordeste na área cultural estão alinhadas às diretrizes das políticas públicas culturais do governo federal, com o objetivo de garantir que a cultura seja reconhecida como um direito social básico e condição fundamental para o pleno exercício da democracia brasileira.

Sintonizada com a missão do Banco, a área cultural abrange uma grande variedade de iniciativas que visam fortalecer a identidade regional por meio da arte e cultura.

Programa de Cultura Banco do Nordeste/BNDES

O Banco do Nordeste e o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) renovaram o convênio para as edições de 2012 e 2013 para realização do Programa de Cultura Banco do Nordeste/BNDES, apoiando projetos culturais selecionados por meio de edital público.

Referido programa, que proporciona a produção de eventos e bens culturais de qualidade, representa grande impulso ao processo de descentralização territorial, ampliando o acesso à produção e ao consumo cultural, principalmente nos municípios menos providos de atividades/equipamentos culturais. Atualmente, é realizado em 868 municípios nordestinos.

Ao longo das sete edições, foram patrocinados pelo programa 1.497 projetos, com um investimento total de R\$ 28,6 milhões. Somente no ano de 2012, foram liberados recursos da ordem de R\$ 2.9 milhões.



Centro Cultural Banco do Nordeste

As ações desenvolvidas pelos Centros Culturais do Banco do Nordeste (CCBNB) acumulam uma experiência de 15 anos, reforçando o posicionamento de marca do Banco no fomento à cultura nordestina. Os três centros culturais trabalham de forma integrada, permitindo que as regiões da Grande Fortaleza, Cariri Cearense e Alto Sertão Paraibano participem do circuito das artes brasileiras. Além disso, a programação cultural desses centros é replicada nos 30 Espaços Nordeste, localizados no interior dos estados onde o Banco atua.

Os Centros Culturais Banco do Nordeste são espaços democráticos de acessibilidade às diversas áreas das artes, mediante a oferta ao público de programação diária e gratuita,

constituindo-se em um lugar de encontro para fruição, reflexão e valorização da arte e da cultura universal, nacional e regional.

Consolidando os resultados de público dos três centros culturais, constata-se um público total de 822.705 visitantes, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Frequência de Público dos Centros Culturais

Centro Cultural	2012
Fortaleza	404.305
Cariri	227.792
Sousa	190.608
Total	822.705

Em 2012, o acervo das bibliotecas administradas pelo Banco do Nordeste atingiu a significativa marca de 110.093 exemplares, com uma ampliação de 12,08% em relação ao quantitativo de 2011, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Acervo das bibliotecas administradas pelo Banco do Nordeste

Biblioteca	2011	2012
Centro Administrativo – Fortaleza-Passaré	22.134	20.418
Inspiração Nordestina – Fortaleza-Passaré	27.936	31.337
Inspiração Nordestina – Cariri	19.860	22.692
Inspiração Nordestina – Sousa	18.526	21.978
Bibliotecas da Área Jurídica – Fortaleza-Passaré	6.238	6.779
ETENE – Fortaleza-Passaré	6.661	6.889
Total	101.355	110.093

Como parte integrante da programação comemorativa dos 60 anos do Banco, foram realizados diversos eventos nas capitais nordestinas, que contaram com o público de 26.000 pessoas. Na abertura das comemorações, dia 19 de julho, aconteceu a Exposição “60 anos de um Banco do Nordeste”, que apresentou uma retrospectiva das ações desenvolvidas pela Instituição ao longo de seis décadas.

A exposição foi instalada na Praça Jader Colares, no Centro Administrativo Getúlio Vargas – do Banco do Nordeste, Fortaleza-CE, durante o período de um mês e foi visitada por funcionários, clientes e grupos de alunos de escolas públicas.

Outros eventos também ocorridos em comemoração aos 60 anos do Banco foram: Festival de música Rock Cordel, o Festival de Artes Cênicas e exposições de Artes Visuais.

Programa Cultura da Gente

O Programa Cultura da Gente propicia a realização de projetos culturais e artísticos, contribuindo para o fortalecimento e valorização da produção cultural dos funcionários ativos e aposentados do Banco do Nordeste, visando à integração entre desenvolvimento humano e cultura.

Em 2012, na 6ª edição do Programa Cultura da Gente, foram investidos cerca de R\$ 250 mil para o apoio a 29 projetos selecionados e distribuídos nas áreas de artes cênicas, audiovisual, artes visuais, literatura e música.

GOVERNO

O Banco do Nordeste, na condição de indutor do desenvolvimento sustentável na região Nordeste e objetivando uma maior capilaridade em sua atuação, busca parcerias com outros órgãos e entidades, tanto na esfera pública como na esfera privada, mantém diálogo aberto com integrantes do governo em seus três poderes e atua conjuntamente para realização de ações e execução de programas governamentais. Assim, participa de câmaras, conselhos e outros fóruns promovidos por órgãos do governo, contribuindo para a implementação das políticas públicas, aliando cooperação técnica à prestação de serviços financeiros.

O Banco do Nordeste participa também de associações e comissões para o aprimoramento do setor bancário, tanto em nível nacional, como é o caso da participação na Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), como em nível internacional, que tem como exemplo a participação na Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide).

Em Brasília, o Banco do Nordeste mantém escritório vinculado ao Gabinete da Presidência da Instituição com a função de representação na capital federal e interação com os órgãos governamentais.

O Banco conta com superintendências em todos os estados do Nordeste e uma para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo que, além de coordenar a rede de agências em seu território, atuam no relacionamento com os *stakeholders*.

Valor de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país

No que diz respeito ao relacionamento com partidos políticos, o Banco do Nordeste procede conforme o Decreto 99.509/90, de 5 de setembro de 1990, não realizando doações de qualquer natureza a essas entidades.

906

Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH)

O apoio do Banco do Nordeste à Política Nacional da Habitação por meio da operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), mantido em 2012, consiste de ação realizada em conjunto com os Ministérios das Cidades e da Fazenda, os governos dos estados da Bahia, de Sergipe e de Pernambuco e os movimentos sociais.

Viabilizado a partir de Termos de Acordo de Cooperação firmados em 2009 com os órgãos acima mencionados, essa iniciativa envolve recursos financeiros no montante de R\$ 13,8 milhões para promover e viabilizar a construção de 1.283 unidades habitacionais nas áreas rurais dos estados supracitados, distribuídas em 32 municípios.

Em 2012, houve continuidade nas liberações de recursos, envolvendo o montante de R\$ 1,3 milhão liberados para a construção de 118 unidades habitacionais, que somadas às liberações ocorridas em 2010 e 2011, representam 64% da meta global do programa, com o resultado de 633 unidades habitacionais concluídas até dezembro de 2012.

Estratégia Integra Nordeste 2012

Ao longo dos quatro anos e meio de funcionamento da Estratégia Nordeste Territorial, principal estratégia de trabalho dos Agentes de Desenvolvimento (ADs), substituída pela Estratégia Integra Nordeste, foram desembolsados cerca de R\$ 10,1 bilhões em mais de 234 mil operações de crédito, beneficiando clientes por mais de 1.700 municípios nordestinos.

A partir do 2º semestre de 2012, o Banco aplicou o montante de R\$ 1,966 bilhão de recursos do FNE para apoio a cadeias produtivas, contemplando 161.398 operações de crédito, com uma maior demanda para os segmentos de Turismo e Ovinocaprinocultura renovável que envolveu recursos da ordem de R\$ 117,6 milhões.

No tocante à demanda de crédito oriunda das atividades econômicas mais tradicionais como a bovinocultura, a ovinocaprinocultura, fruticultura, grãos, dentre outras, foram aplicados R\$ 1,591 bilhão do FNE, fortalecendo as cadeias produtivas que favoreçam a inclusão social e o aproveitamento produtivo das vocações econômicas locais, beneficiando os segmentos de mini e pequenos produtores e de microempresas, para os quais foi direcionado mais de 97% das operações contratadas no decorrer do exercício.

Especificamente sobre o Pronaf A, foi atribuída uma meta para que os Agentes de Desenvolvimento (ADs) viabilizassem a contratação de 4.552 operações, tendo sido atingido 93,69% dessa meta, possibilitando que o Banco do Nordeste contratasse um montante de R\$ 41,5 milhões.

Em relação ao Pronaf Jovem, a meta foi que os ADs habilitassem 1.854 jovens, para que estes pudessem contrair financiamento nesta modalidade, sendo atingidos 72,55% da meta, ou seja, 1.345 jovens tornaram-se aptos ao programa.

Sobre o Pronaf Semiárido, foi atribuída a meta para que os ADs pudessem habilitar a este programa 4.359 produtores, tendo sido alcançado um índice de 288,55% desta meta, o que quer dizer que 12.578 produtores puderam realizar seus financiamentos junto ao Banco do Nordeste.

Para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), foi programado que os ADs deveriam estruturar o acesso ao crédito para 4.058 empresas, tendo sido alcançado um índice de 254,12% desta meta, possibilitando que 10.312 MPEs se tornassem aptas a contrair financiamento junto ao Banco do Nordeste.

Com relação aos Mini e Pequenos Produtores Rurais (MPPRs), os ADs foram incumbidos de habilitar ao crédito 3.201 produtores, tendo sido alcançado o índice de 201,09% desta meta, beneficiando 6.437 produtores.

Já em relação ao Empreendedor Individual, foi atribuída uma meta para que os ADs estruturassem para o crédito 2.533 empreendedores, tendo sido atingido um índice de 65,10% desta meta, liberando crédito para 1.649 empreendedores nesta modalidade.

Com referência ao apoio à efetivação de políticas públicas convém destacar a viabilização do acesso a comercialização dos produtores no montante de 79,3 milhões de reais (137,23% da meta), de uma meta de 57,8 milhões, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA/CONAB), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), beneficiando um total de 18.505 produtores (143,77% da meta), de uma meta de 12.871.

Outro destaque de política pública diz respeito ao Dia da Agricultura Familiar, com a realização de 142 eventos conduzidos por equipe do Banco do Nordeste, composta principalmente pelos Agentes de Desenvolvimento e pelos Gerentes de Negócios do Pronaf. Cabe destacar também as participações dos ADs em 179 eventos relativos aos Espaços Nordeste, bem como 193 eventos de FNE Itinerante e em 2.847 Agências Itinerantes.

Houve ainda a participação dos Agentes de Desenvolvimento no Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR), instituído pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), com a participação destes profissionais em 84 mutirões, proporcionando a emissão de 55.870 documentos de diversos tipos.

No que se refere à Inovação e Difusão Tecnológica, os Agentes de Desenvolvimento tiveram como meta a realização de 550 eventos, com a possibilidade da contratação de 1.431 operações, oriundas desses eventos. Foram realizados 319 eventos (58,00% da meta), e contratadas 861 operações (60,17% da meta).

Para 2013, seguindo preceito constitucional que determina que 50% dos recursos do FNE sejam aplicados no semiárido (R\$ 5,75 bilhões, abrangendo todos os públicos), foi estabelecida no Programa de Ação do Banco a meta de R\$ 471,3 milhões para os ADs viabilizarem a aplicação destes recursos, focando os produtores de pequeno e médio porte, as MPEs, os Empreendedores Individuais, os MPPRs e os Pronafs.

Para o Banco do Nordeste, participar da mobilização do governo, da sociedade e dos setores produtivos do país em prol dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) é uma decisão coerente com sua natureza, pois sempre pautou suas atividades pelo compromisso com a erradicação da pobreza, com a melhoria da qualidade de vida do povo nordestino, e com o progresso da economia da região Nordeste e das áreas semiáridas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Políticas de Comunicação e Patrocínios

As ações de comunicação organizacional visam orientar e coordenar as atividades de assessoria de imprensa, promoção e publicidade que auxiliem as empresas a atingir os seus objetivos.

No Banco do Nordeste, essas ações são segmentadas em comunicação interna e externa – com editoração, apoio a projetos incentivados e divulgação de ações, informações e *releases* – e têm por responsabilidade básica apoiar o Banco no alcance de seus objetivos de desenvolvimento e de rentabilidade.

Dentro do processo de gestão do Banco do Nordeste, a Comunicação Social segue as seguintes políticas gerais e específicas de atuação:

Políticas Gerais:

- Orientam-se pelas políticas corporativas e missão institucional;
- Revelam a postura de banco de desenvolvimento;
- Apoiam preferencialmente os micro e pequenos empreendedores, para além da ação creditícia;
- Revelam um novo Nordeste, que responde aos recursos investidos;
- Buscam o fortalecimento da Instituição;
- Baseiam-se na realidade com base em recursos testemunhais e *cases*;
- Objetivam também a construção da imagem institucional;
- Consideram a adoção de meios de acesso e a disponibilização de informações do Banco.

Políticas Específicas:

- De Comunicação Externa – Direcionadas para a imagem do Banco do Nordeste como o principal agente de desenvolvimento da Região. Além de publicações e vídeos institucionais, o patrocínio e a participação em eventos técnicos ou culturais são os instrumentos utilizados para a aproximação com as comunidades.
- De Comunicação Interna – Apoio à política da Área de Desenvolvimento Humano, contribuindo para um ambiente favorável à motivação e satisfação, por meio de comunicação com transparência e agilidade.

As ações de patrocínio do Banco do Nordeste são realizadas com o objetivo de valorizar a sua marca, fortalecer sua imagem, reforçar o relacionamento político-institucional entre o Banco e

demais órgãos, apoiar projetos culturais e de responsabilidade socioambiental e, principalmente, incrementar seus negócios.

Ao longo do ano de 2012 foram concedidos patrocínios pelo Banco do Nordeste a 727 projetos, no total de R\$ 8,1 milhões, contemplando os segmentos institucional, cultural, negocial, esportivo, ambiental e social. Além disso, foram destinados cerca de R\$ 4,2 milhões para 30 projetos culturais amparados por lei de incentivo à cultura (Lei Rouanet).

Como empresa integrante da Administração Pública Federal indireta e do Sistema de Comunicação Social do Poder Executivo Federal (Sicom), o Banco do Nordeste possui uma Política de Patrocínio em sintonia com a Política de Patrocínio do Governo Federal, que por sua vez é coordenada e regulamentada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR).

A Política de Patrocínio do Banco do Nordeste objetiva consolidar a imagem do Banco do Nordeste, vinculada ao cumprimento de sua Missão, Visão e Diretrizes Estratégicas, representando instrumento de alavancagem dos negócios, de manutenção de relacionamento político-institucional, de valorização da identidade nordestina e de estratégia de implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco, promovendo investimentos em projetos voltados para o desenvolvimento da região Nordeste, assim como do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

INDÚSTRIA BANCÁRIA

Como instituição financeira pública de estímulo a práticas responsáveis, o Banco do Nordeste desempenha importante papel dentro da indústria bancária, participando ativamente de fóruns temáticos e setoriais com os diversos agentes que a compõe.

Em 2012, o Banco do Nordeste manteve parceria com diversas instituições na área de negócios, seja no compartilhamento de recursos logísticos, como ATMs – *Automatic Teller Machine*, ou na viabilização de soluções financeiras para seus clientes, como operações de crédito sindicalizadas e operações de mercado de capitais.

Buscando parcerias para o intercâmbio lícito e transparente de informações, manteve participação em entidades representativas nacionais e internacionais, como Febraban – Federação Brasileira de Bancos; Anbima – Associação Brasileira de Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais e Alide – *Asociación Latinoamericana de Instituciones Financieras para el Desarrollo*.

O Banco também é um importante parceiro de agências de fomento internacionais e regionais, agindo como repassador de recursos de instituições de segundo nível, como Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento e, através do fornecimento de *funding* de custo competitivo para o financiamento de atividades produtivas.

INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

No cumprimento de sua Missão Institucional, o Banco do Nordeste mantém relações com diversas instituições governamentais e não governamentais voltadas para a promoção do desenvolvimento econômico, social e científico da região Nordeste.

Dessa forma, buscando difundir conhecimentos técnicos e científicos que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Nordeste, o Banco vem trabalhando com as universidades, instituições de pesquisa e as seguintes organizações, bem como com pesquisadores individuais do Brasil e exterior, dentre outras:

- Associação Nacional de Pós-Graduação em Economia (Anpec)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Instituto Interamericano de Cooperação em Agricultura (IICA)
- Empresas estaduais de pesquisa
- Instituto Nordeste Cidadania (Inec)
- Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober)
- Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)
- Universidades Federais e Estaduais – Estados da Região Nordeste.

ACIONISTAS E MERCADO FINANCEIRO

O ano de 2012 foi marcado pela emissão de mais um *bond* no mercado internacional visando à captação de recursos no valor de US\$ 300 milhões. O prazo dos bônus foi de sete anos e a taxa do cupom foi de 4,375% ao ano, o que representa um prêmio de apenas 3,17% ao ano sobre os títulos do Tesouro dos Estados Unidos. O custo da captação foi um dos mais baixos já pagos por uma instituição financeira brasileira para o prazo de sete anos.

Quanto à colocação de papéis no mercado de capitais, em 2012 o Banco do Nordeste distribuiu R\$ 760 milhões em títulos e valores mobiliários nos mercados primário e secundário. Com essa atuação, o Banco do Nordeste alcançou o 9º lugar no *Ranking* de Distribuição no segmento de Renda Fixa, mercado primário, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima) das principais instituições intermediárias em operações de mercado de capitais no Brasil.

Merece destaque ainda o atendimento aos acionistas, mediante o fornecimento, principalmente, de informações sobre a distribuição de dividendos/JCP e a posição acionária detida por cada acionista, atuação essa quantificada com uma média de 40 atendimentos/mês, entre correios eletrônicos e chamadas telefônicas.

Fundos de Investimento

O Banco do Nordeste vem disponibilizando entre seus produtos financeiros 20 fundos de investimento, sendo 12 voltados a clientes de varejo, dois para o setor público e seis para investidores exclusivos.

Em 2012, o patrimônio líquido dos Fundos de Investimento no Banco do Nordeste apresentou um crescimento de 13,39% em relação a 2011, atingindo R\$ 3.908,8 milhões. A receita com taxa de administração desses fundos aumentou 20,65% totalizando R\$ 17,2 milhões.

No Banco do Nordeste o processo de tomada de decisões de investimentos é baseado em comitês, imprimindo profissionalismo e transparência à gestão de recursos de terceiros. De forma a aperfeiçoar seu relacionamento com os cotistas e fornecer informações de qualidade, o Banco divulga diariamente no site www.bnb.gov.br/fundos os dados referentes à rentabilidade e os valores de cotas.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) consiste em um benefício fiscal concedido pelo governo federal, constituído de recursos aplicados sob a forma de subscrição de ações e debêntures, conversíveis ou não em ações.

O Finor destina apoio financeiro a empreendimentos instalados ou que venham se instalar na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e que tenham por objetivo contribuir para o desenvolvimento da região Nordeste e partes dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A principal fonte de recursos do Finor são parcelas do Imposto de Renda devido de pessoas jurídicas de todo o país que optam por aplicar neste fundo.

O Banco do Nordeste é o órgão operador do Finor, atuando como agente financeiro e administrador de sua carteira de títulos. O Patrimônio Líquido do fundo atingiu, em 2012, o valor de R\$ 391,0 milhões, o que representa um acréscimo de 4,6% em relação a 2011, enquanto a receita com taxa de administração sobre a sua carteira alcançou o montante de R\$ 8,5 milhões. Desde 02 de maio de 2001, o Finor está fechado para novos projetos por força da Medida Provisória nº 2.145.

Em 2012, o ingresso de recursos foi da ordem de R\$ 144,1 milhões, decorrente de opções para os Incentivos Fiscais do Finor.

Depósito para Reinvestimento

O Depósito para Reinvestimento, instituído pelo governo federal com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Nordeste, é um incentivo fiscal que abrange empresas dos setores industrial, agroindustrial, infraestrutura e turismo, permitindo-lhes reinvestirem, em seus projetos técnico-econômicos de modernização ou complementação de equipamento, o percentual de 30% incidente sobre o Imposto de Renda devido.

Em 2012, foi captado o montante de R\$ 134,7 milhões, tendo sido liberados R\$ 213,5 milhões. Na posição de 31.12.2012, os depósitos para reinvestimento totalizaram R\$ 401,8 milhões.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E INOVAÇÕES

O Banco do Nordeste acredita que aliar sustentabilidade à sua missão é um fator determinante em seus negócios. Nesse sentido, busca a cada ano, por meio de políticas e linhas de crédito, ampliar ações que contribuam para a sustentabilidade na região Nordeste.

Como principal órgão financiador de atividades produtivas em sua área de atuação, reconhece seu importante papel na conservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade ambiental da Região, financiando programas e projetos que objetivam o desenvolvimento sustentável em sua área de atuação.

FNE Verde

O Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde) financia empreendimentos e atividades econômicas que propiciem ou estimulem a preservação, conservação, controle e/ou recuperação do meio ambiente.

Atende a produtores rurais, a empresas rurais, industriais, agroindustriais, comerciais e de prestação de serviços e a cooperativas e associações legalmente constituídas cujas atividades visem especificamente à preservação e conservação ambiental.

O programa dispõe de taxas de juros diferenciadas e prazos que podem chegar a 20 anos, incluindo carência de até oito anos que pode ser estendida por até 12 anos, no caso de projetos de regularização e recuperação de áreas de reserva legal e/ou preservação permanente degradadas com culturas de longo ciclo de maturação.

Em 2012, foram disponibilizados R\$ 161 milhões para linha de financiamento FNE Verde, conforme a Programação FNE 2012, por meio da prospecção de negócios pelas superintendências estaduais.

Devido ao cenário internacional de crise e incertezas em importantes economias mundiais, o setor florestal teve uma retração de investimento. Outros fatores como decisões internas que restringiram o financiamento para a geração de energia a partir de fontes renováveis culminaram na aplicação de 80% do valor disponível ao FNE Verde, ao final do exercício de 2012, representando um montante de R\$ 129,4 milhões.

Metas Para 2013

Para o exercício de 2013, foram programados R\$ 126,5 milhões para aplicação no FNE Verde, o que representa 1,1% do orçamento total do FNE, cuja estimativa para este ano é de R\$ 11,5 bilhões.

Outros Programas Ambientais

Além do FNE Verde, o Banco também operacionaliza as linhas ambientais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (Eco, Agroecologia, Floresta e Semiárido), com a finalidade de financiar itens de proteção ambiental e atividades produtivas que propiciem a conservação e o controle do meio ambiente, com prazos de pagamento e encargos diferenciados.

São financiáveis projetos que contemplem a utilização racional de recursos naturais; geração de energia a partir de fontes renováveis e eficiência energética, para consumo próprio do empreendimento; gerenciamento de resíduos; projetos de produção mais limpa (P+L); melhorias ambientais nos processos produtivos, tais como sistemas de gestão ambiental (SGA) e certificação ambiental; sistemas agrossilvopastoris e agroflorestais; projetos de manejo florestal e de reflorestamento; recuperação da qualidade ambiental em áreas degradadas, inclusive áreas de reserva legal e/ou de preservação permanente; enfrentamento da desertificação e mitigação dos efeitos das secas, tais como recuperação de áreas desertificadas ou em processo de desertificação; apoio à cadeia produtiva sustentável da madeira e de produtos não madeireiros oriundos da caatinga.

Em 2012, o Banco do Nordeste contratou no âmbito desses programas e linhas ambientais 2.740 operações que totalizaram R\$ 157,9 milhões. No âmbito do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), foram contratadas 168 operações de crédito, envolvendo recursos no valor de R\$ 84 milhões.

Produtos e serviços com foco ambiental

	Quant. Operações	VR. Contratado (R\$ milhões)
FNE VERDE	30	129,4
PRONAF FLORESTA	124	1,9
PRONAF SEMIÁRIDO	2.551	25,8
PRONAF ECO	35	0,8
Total	2.740	157,9

FSB

Em 2012, foi promovida a adequação do Banco às disposições do novo Código Florestal (Leis nº 12.651/2012 e nº 12.727/2012). Essa iniciativa, aliada ao processo contínuo de atualização dos normativos ambientais internos, que contemplam as especificidades da legislação ambiental de todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, mantêm a instituição como referência nacional no que diz respeito ao tratamento da dimensão ambiental no processo de crédito.

Signatário do Protocolo Verde, desde 2006 o Banco participa da governança do Novo Protocolo Verde, em conjunto com Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia, Ministério do Meio Ambiente e Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Atualmente encontra-se em execução o Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que prevê a implementação de iniciativas conjuntas para reduzir o desmatamento ilegal do bioma caatinga e promover financiamentos de projetos de manejo sustentável desse bioma e maior eficiência nos empreendimentos ceramistas e gesseiros, além de estratégias para o apoio financeiro do Banco à implantação de aterros sanitários, em atendimento à Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

Em 2012 foi lançado o *Blog* do Meio Ambiente, uma plataforma de comunicação interna para os temas e iniciativas relacionados à política ambiental aplicável ao processo de crédito. O objetivo principal do *Blog* é ser um prestador de serviços relacionados às questões de sustentabilidade ambiental envolvidas na atuação creditícia do Banco.

O Banco do Nordeste realiza contribuição técnica em pesquisas e relatórios externos relacionados à atuação da instituição na área ambiental e contribui, ainda, nas discussões de temas importantes para o desenvolvimento sustentável da Região.

No mesmo ano, o Banco realizou a I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga: *A Caatinga na Rio+20*, cujo objetivo foi discutir a gestão desse bioma e definir os caminhos de um futuro sustentável para o principal ecossistema da Região. A partir dos resultados

das discussões realizadas, elaborou-se documento intitulado *Declaração da Caatinga*, que contém os compromissos assumidos pelos governos e demais setores da sociedade para a promoção do desenvolvimento sustentável nesse bioma.

O Banco participou da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20 e nos eventos paralelos (seminários, palestras, mesas redondas e exposições) promovidos pelo governo brasileiro, organizações internacionais e de empresas parceiras com demonstrações de inovação e gestão no campo da sustentabilidade.

Políticas com componentes ambientais e sociais aplicadas às linhas de negócios

As políticas ambientais relacionadas ao crédito são baseadas nas políticas ambientais vigentes no país, em especial a Política Nacional do Meio Ambiente. Dentre essas políticas/iniciativas destacam-se as seguintes:

- Adequação dos normativos internos à legislação ambiental dos estados da área de atuação do Banco, o que tornou possível contemplar as especificidades das questões ambientais em cada Unidade da Federação. Com essa iniciativa, o Banco tornou-se a primeira instituição financeira do país a adotar tal nível de rigor ambiental na concessão do crédito.
- Estabelecimento de salvaguardas ambientais, a exemplo da exclusão do financiamento dos seguintes itens: (a) beneficiamento e comercialização de madeiras nativas não contempladas em licenciamento ou planos de manejo sustentável; (b) exigências adicionais para a concessão de crédito rural nos municípios do Estado do Maranhão que integram o Bioma Amazônia; (c) vedação do financiamento de projetos localizados em unidades de conservação de proteção integral; (d) financiamento à implantação de projetos de florestamento e reflorestamento para fins econômicos condicionados à adoção de um plano de manejo florestal sustentável;
- Crédito para promoção da sustentabilidade ambiental nos empreendimentos (apoio a projetos de Produção mais Limpa, agroecologia, sistemas agroflorestais, agricultura orgânica, gestão de resíduos, reciclagem, recuperação de áreas degradadas, manejo florestal, florestamento e reflorestamento, geração de energia a partir de fontes renováveis, eficiência energética, convivência com o semiárido, construções verdes, entre outros).
- Apoio à pesquisa e difusão tecnológica, mediante lançamento de editais específicos, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Científico – Fundeci (recursos não reembolsáveis), voltados para projetos de combate à desertificação e convivência com o semiárido;
- A aprovação de financiamentos está condicionada ao cumprimento da legislação ambiental vigente e à inclusão (quando necessária), no projeto, de medidas mitigadoras de impactos ambientais que a atividade possa vir a causar;
- O Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (Seap) apresenta módulo específico com impactos das atividades e procedimentos ambientais que devem ser verificados pelos analistas e clientes;
- As operações de crédito seguem os normativos ambientais internos, que, além de contemplarem as especificidades da legislação ambiental de todos os estados da área de atuação do Banco, apresentam também orientações relacionadas à Política Nacional do Meio Ambiente, à Lei de Crimes Ambientais e à proteção e uso sustentável das florestas e demais formas de vegetação nativa;
- Verificação, pela unidade de controles internos do Banco, da conformidade dos projetos às exigências ambientais normativas;
- Promoção de eventos de capacitação relacionados à temática ambiental, a exemplo do curso de Introdução à Questão Ambiental, disponibilizado na Comunidade Virtual de Aprendizagem;

- Lançamento do *Blog* do Meio Ambiente, com o objetivo de prestar serviços e tratar temas e iniciativas relacionados à política ambiental aplicável ao processo de crédito.
- Participação no debate nacional sobre a temática ambiental e apoio a eventos relacionados, inclusive mediante patrocínio de eventos e estabelecimento de parcerias.

Principais Riscos, Oportunidades e Impactos

Riscos:

- Financiar empreendimentos que possam gerar impactos ambientais negativos;
- Descumprimento da legislação ambiental vigente por parte dos empreendimentos financiados;
- Financiamento de negócios não sustentáveis, decorrente da ausência de avaliação de risco ambiental na análise do crédito.

Oportunidades:

- Oferecimento de condições diferenciadas no financiamento de projetos com adicionalidades ambientais;
- Possibilidade de financiar as condicionantes impostas nas licenças ambientais pelos órgãos competentes;
- Promoção de práticas produtivas sustentáveis, por meio de instrumentos de orientação ao cliente e financiamento de inversões mitigadoras de impacto ambiental;
- Definição de critérios ambientais para a concessão de crédito.

Impactos:

- Uso sustentável dos recursos naturais e energia;
- Redução de emissão de gases do efeito estufa;
- Redução do desmatamento na área de atuação do Banco;
- Cumprimento da legislação ambiental vigente por parte dos empreendimentos financiados.

Com relação às metas estabelecidas em 2012:

- O Banco realizou a "I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga", que resultou na elaboração da "Declaração da Caatinga", documento que reúne os compromissos assumidos por governos estaduais e demais setores da sociedade.
- A proposta da Política Ambiental Corporativa relacionada ao crédito foi elaborada durante o ano de 2012 e encontra-se ainda em análise, tendo em vista a expectativa de publicação, pelo Banco Central, das novas diretrizes relacionadas à implementação de política de responsabilidade socioambiental por parte das instituições financeiras (Edital de Audiência Pública do Banco Central nº 41/2012).
- A alocação de recursos financeiros internos para constituição do Fundo Caatinga mostrou-se inviável para o ano de 2012, tendo sido solicitada a proposição de uma nova estratégia para apoio a ações de conservação e uso sustentável da caatinga e considerando recursos não reembolsáveis oriundos agora de fontes externas ao Banco.

- Por consequência, a proposta da Política Corporativa de Combate à Desertificação, que tinha no Fundo Caatinga o seu principal instrumento, também teve sua elaboração suspensa.

Meta para 2013

- Articulação para lançamento do programa de apoio financeiro (BNB/BID) à sustentabilidade dos segmentos de cerâmica e gesso no Nordeste;
- Articulação para estabelecimento de nova Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o objetivo de propor um modelo de gerenciamento de riscos socioambientais dos projetos financiados pelo Banco do Nordeste;
- Articulação para estruturação de parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), cujo objetivo seria o repasse de recursos não reembolsáveis do Fundo Clima pelo Banco do Nordeste.

Auditoria para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais

Com vistas a prestar informações acerca da abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, além de procedimentos de avaliação de riscos, o Banco do Nordeste instituiu, em seus programas de crédito, a observância da legislação ambiental e de prevenção quanto ao combate à lavagem de dinheiro.

Tal observância é realizada pela Área de Auditoria, que elabora o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna. Considerando a metodologia adotada – Auditoria de Processos com foco em Risco – avalia, dentre outros aspectos, a eficácia e efetividade dos controles implementados pela Instituição, para observância pelo Banco da referida Legislação.

FS1

Monitoramento dos empreendimentos financiados

O processo de acompanhamento de empreendimentos financiados ocorre com a realização de vistorias. No ano de 2012, foram realizadas 143.179 atividades de acompanhamento.

As vistorias são realizadas na fase de desembolso e durante a vigência da operação, após a implantação do projeto, observando-se, dentre outros aspectos, os ambientais e sociais.

Observa-se o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, bem como a verificação da situação atual do empreendimento quanto aos seguintes aspectos:

- Ocorrência de poluição, disposição irregular de resíduos sólidos ou embalagens de agrotóxicos;
- Ocorrência de desmatamento não autorizado pelo órgão ambiental;
- Ocorrência de remoção de vegetação na área de reserva legal;
- Comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental;
- Ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas;
- Atualização da folha de pagamento dos funcionários;
- Cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

FS3

Medidas adotadas em ocorrências de irregularidades detectadas

Imediatamente após a análise das informações contidas em documentos disponíveis e/ou nos relatórios de acompanhamento do empreendimento, caso se verifique alguma ocorrência

de irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo de se implementarem outras medidas:

- Suspender a liberação de novas parcelas do crédito;
- Consignar o fato em sistema restritivo interno, até a apuração completa da ocorrência.

Ilícito Penal

Nos casos de constatação de danos ambientais ou a verificação da falta de imediato controle e correção dos impactos negativos causados, serão adotadas as seguintes medidas:

- Interpelar os responsáveis;
- Exigir do cliente a imediata correção dos fatores causadores dos impactos negativos ambientais verificados;
- Avaliar se houve negligência ou imperícia do prestador de assessoria empresarial e técnica para adoção das medidas cabíveis.

Resultados em 2012

Em 2012 foram realizadas 14.035 horas de treinamento, nas modalidades presencial e a distância, com a participação dos gestores, analistas e técnicos da área.

Metas para 2013

Além dos treinamentos solicitados pelos colaboradores, estão previstos os cursos presenciais na área de Avaliação de Bens e Análise de Projetos.

PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O Banco dispõe de diversas linhas de crédito distribuídas nos principais setores do mercado, como: rural, industrial, comércio e serviços, infraestrutura, agroindustrial e turismo. Cada um desses setores conta com programas de financiamentos específicos para diversas atividades e porte de clientes. Dessa forma, o Banco contribui significativamente com a estrutura produtiva na sua área de atuação por meio de financiamentos de projetos sustentáveis a empreendimentos produtivos.

Em 2012, cumpriu as metas de contratações estabelecidas em quase todos os segmentos. As operações de crédito contratadas por setor econômico evidenciaram o crescimento nos setores rural, industrial e comércio/serviços, conforme tabela a seguir:

Operações de crédito contratadas por setor econômico (R\$ milhões)

Setor	2011	2012	Variação
Rural	4.686,6	5.262,9	12,30 %
Industrial	5.041,1	6.133,8	21,68 %
Infraestrutura	1.977,0	312,5	(84,19%)
Comércio/Serviços ⁽¹⁾	9.349,3	10.307,6	10,25 %
Total	21.054,0	22.016,80	4,57 %

(1) Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

O Fundo Constitucional de Financiamento no Nordeste (FNE) foi responsável por 95,7% dos financiamentos de longo prazo concedidos no ano de 2012, com contratações no valor R\$ 12 bilhões, representando crescimento de 7,9% em relação ao ano de 2011.

Financiamentos de longo prazo contratados por fonte (R\$ milhões)

Fonte	2011	2012	Varição
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	11.090,7	11.970,2	7,93 %
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	294,9	252,7	(14,31 %)
Recursos Internos (Recin)	198,2	137,8	(30,47 %)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	117,6	90,5	(23,04 %)
Poupança Rural	67,9	14,8	(78,20 %)
Fundos de Terras e da Reforma Agrária	52,9	27,3	(48,39 %)
Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	27,5	13,8	(49,82 %)
Outras	18,8	3,2	(82,98 %)
Total	11.868,50	12.510,30	5,41 %

O Banco do Nordeste atua também em operações de curto prazo com capital de giro, descontos de títulos, contas garantidas e câmbio. O Banco contratou R\$ 9,5 bilhões em operações de curto prazo durante o ano de 2012, com acréscimos de 3,5% em relação ao ano de 2011, com os produtos CDC, Capital de Giro e Crediamigo, apresentando expansão.

Em 2012, os programas financiados, por setor de mercado, na área de atuação do Banco do Nordeste, estão contemplados no relatório anual do Banco do Nordeste, disponibilizados por meio do *site* da instituição.

Promoção e difusão de conhecimentos técnicos e científicos

Com o objetivo de elaborar, promover e difundir conhecimentos técnicos e científicos que subsidiem as ações em sua área de atuação, o Banco do Nordeste possui em sua estrutura o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), que disponibiliza uma base de conhecimentos sobre o Nordeste e as melhores oportunidades de investimento na Região.

O Etene promove análises socioeconômicas de microrregiões e suas vocações produtivas, bem como estudos, em parceria com universidades e institutos de pesquisa, sobre as áreas de agricultura familiar, meio ambiente, desenvolvimento local e outros projetos voltados à área rural e agroindústria.

Desta forma, o Banco do Nordeste contribui para a ampliação do conhecimento técnico-científico voltado ao meio ambiente e, simultaneamente, tem permitido a articulação entre os atores do processo de desenvolvimento tecnológico, fortalecendo sua presença no campo da sustentabilidade ambiental.

Com relação aos estudos e pesquisas, o Etene realizou os seguintes trabalhos no ano de 2012:

- *Revista BNB Conjuntura Econômica;*
- *Boletim de Conjuntura Mensal;*
- *O Papel da Alocação Equitativa dos Recursos do SUS;*
- *Análise das Contas Regionais do IBGE – 2009;*
- *Informe Turismo no Nordeste – 2011;*
- *Limites, Oportunidades e Posicionamento Estratégico para a Cultura da Manga em Áreas Emergentes;*
- *Setores Consumidores de Madeira: aspectos do mercado atual e potencial do eucalipto;*
- *A participação da agricultura familiar no PIB do Nordeste;*

- Agricultura Familiar no Nordeste: uma análise comparativa entre dois censos agropecuários;
- A Agroindústria da Carne Bovina no Nordeste.

Em 2012, foram publicados 38 livros nas categorias *Série Teses e Dissertações*, *Documentos Etene*, *Série BNB Ciência e Tecnologia*, *Revista Econômica do Nordeste (REN)*, *Revista BNB Conjuntura Econômica*, dentre outros.

O Etene também organizou e coordenou o XVIII Fórum BNB de Desenvolvimento e XVII Encontro Regional de Economia "60 ANOS DE DESENVOLVIMENTO" com o objetivo de mobilizar as comunidades acadêmica, empresarial e política em torno de questões relevantes para o desenvolvimento regional.

FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO

Por meio dos incentivos: Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase), Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) e Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundec), o Banco do Nordeste concede apoio financeiro não reembolsável à realização de pesquisas científicas e tecnológicas e difusão de tecnologia, pesquisas socioeconômicas, programas e projetos que visam prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas na área de atuação do Banco. A aplicação dos recursos dos Fundos – orientada por meio da seleção anual de projetos (Aviso/Edital) e outros de interesse do Banco com impacto no ativo operacional –, é efetivada por meio de parcerias do Banco do Nordeste com instituições de pesquisas, universidades, entidades do sistema Embrapa e Organizações não governamentais, sem fins lucrativos.

FUNDECI

Foi pioneiro no fomento à pesquisa e à difusão de tecnologias direcionadas às atividades produtivas da área de atuação do Banco do Nordeste. Em 2012, foram apoiados 84 projetos envolvendo recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões, relacionados ao segmento ambiental, compreendendo convivência com o semiárido, desenvolvimento sustentável, tratamento de resíduos e efluentes, agricultura de baixo carbono, agroecologia, aquicultura, energia, biotecnologia, ecologia, piscicultura, recursos hídricos, reflorestamento, turismo ecológico e mudanças climáticas.

FASE

Financia projetos e pesquisas socioeconômicas de interesse do Nordeste, bem como proporciona apoio técnico e gerencial às pequenas e médias empresas da Região.

FDR

O FDR apoia programas e projetos que visam prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas na área de atuação do Banco do Nordeste. Em 2012, foram apoiados os projetos distribuídos nas seguintes linhas temáticas: capacitação profissional; economia solidária; desenvolvimento local e meio ambiente; convivência com o semiárido; cultura; e cidadania.

Fundos	2011		2012	
	Atividades Apoiadas	(R\$) milhões	Atividades Apoiadas	(R\$) milhões
FUNDECI	448	24,1	393	22,9
FASE	181	8,4	136	8,5
FDR	153	6,3	80	4,4
Total	782	38,8	609	35,8

Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – Prodetur/NE II

Em continuidade aos investimentos efetuados no Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – Prodetur/NE, que em sua primeira fase abrangeu a aplicação de recursos da ordem de US\$ 670 milhões, o Banco do Nordeste encerrou a execução da segunda fase do programa, o Prodetur/NE II, com a aplicação de US\$ 411 milhões.

O Prodetur/NE II foi desenhado de forma que os investimentos e ações fossem, obrigatoriamente, priorizados nas áreas das municipalidades daqueles polos de turismo que integraram o Prodetur/NE I, beneficiando polos turísticos de cinco estados nordestinos que receberam investimentos da primeira fase (Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Piauí), além do Polo do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. O programa teve seu escopo de ações expandido, contemplando, além de infraestrutura, ações voltadas para o fortalecimento da gestão do turismo, nos níveis estadual e municipal, e ações de capacitação profissional e empresarial do setor turismo.

O encerramento do Prodetur/NE II contemplou ações de 136 projetos de diversas modalidades, sendo US\$ 239,2 milhões, representando 99,7% dos recursos oriundos do Contrato de Empréstimo 1392/OC-BR, firmado entre o Banco do Nordeste e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 171,6 milhões correspondentes a 107,3% do valor total contratado com os estados como contrapartida local (recursos da União, dos estados e dos municípios).

Considerando que no exercício de 2012 foram aplicados recursos para a conclusão dos projetos/ações que ainda se encontravam em execução, o valor desembolsado nesse exercício foi de R\$ 5,1 milhões.

Principais impactos do programa:

- Maior população beneficiada com sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Melhoria da acessibilidade aos atrativos turísticos, com a implantação/melhoramento de rodovias;
- Surgimento de novos destinos – interiorização do turismo;
- Aumento do fluxo turístico com o melhoramento de aeroportos;
- Fortalecimento da gestão pública do setor de turismo.

No encerramento do programa, o Banco do Nordeste e o BID elaboraram Relatório de Término do Projeto, documento que consolida informações sobre avaliação dos resultados e impactos do programa além de contemplar avaliação da execução dos atores envolvidos. Esse relatório encontra-se disponível no sítio do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Investimentos em infraestrutura e outros serviços públicos

Estados	Quantidade de projetos	Valor desembolsado (R\$)
Bahia	1	48.345,22
Ceará	3	2.036.279,09
Pernambuco	1	76.277,60
Piauí	3	1.803.695,28
Rio Grande do Norte	3	929.806,54
Minas Gerais	1	192.715,90
Total	12	5.087.119,63

Obs: valores desembolsados no ano de 2012 no âmbito do PRODETUR/NE II.

No tocante aos investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público em 2012, o Banco do Nordeste atuou na operacionalização de financiamentos contratados com recursos do BNDES, destinados ao Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado do Piauí (Pró-Desenvolvimento) e ao Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) do Município de Camaragibe-PE.

O **Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado do Piauí (Pró-Desenvolvimento)** tem como objetivo promover o desenvolvimento do Estado, visando atender a demandas da sociedade e em sintonia com as premissas do desenvolvimento sustentável, contemplando investimentos na pavimentação e recuperação de estradas, alargamento e construção de pontes; estruturação de rede de Internet banda larga pública (Projeto Piauí – Estado Digital); fortalecimento Institucional da Segurança Pública (Projeto Ronda Cidadão); criação de novos Polos da Universidade Aberta do Brasil; construção e reforma de quadras e ginásios poliesportivos e estádios de futebol; e implantação do Rodoanel de Teresina.

O **Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)** do Município de Camaragibe-PE tem como finalidade modernizar a administração tributária e melhorar a qualidade dos gastos públicos, com vistas a uma gestão mais eficiente e a prestação de serviços de maior qualidade à coletividade.

Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro)

O Banco do Nordeste firmou Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em 2012, no valor de US\$ 1,0 milhão (US\$ 500 mil de cada banco), para estruturação de um novo Programa de Crédito que objetiva equacionar os gargalos de infraestrutura do setor produtivo do Nordeste, buscando elevar a produtividade das empresas e a integração física entre os seus estados e destes com as demais regiões do país, expandir o comércio interno e externo, incrementar a atração de investimentos, fomentando a geração de empregos e a redução das disparidades regionais.

Ainda em 2012, deu-se seguimento a outro **Termo de Cooperação Técnica com o BID**, que conta com participação do Ministério do Meio Ambiente, que prevê a implementação de iniciativas conjuntas para reduzir a vulnerabilidade regional às mudanças climáticas e promover financiamentos, por parte do Banco do Nordeste, de projetos que prevejam a redução das emissões de gases de efeito estufa. Foram desenvolvidos estudos de diagnóstico das cadeias produtivas das cerâmicas vermelhas, gesso e biomassa urbana relacionada com a gestão de resíduos sólidos, com vistas a definir tecnologias a financiar e linhas de crédito específicas com esse fim.

Buscando ampliar parceria com órgãos públicos do governo federal, o Banco trabalhou na estruturação e/ou início da execução dos programas abaixo:

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Cidades Históricas: ação do Iphan (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) onde o Banco do Nordeste atua como instituição financeira para prestar serviços técnicos e operacionais necessários para implementação do financiamento para recuperação de imóveis privados de sítios urbanos tombados, em parceria com os governos municipais, indicados pelo Iphan, contribuindo para a melhoria das condições de uso e de habitação do bem objeto da intervenção. Para 2013, prevê-se a celebração de contratos de prestação de serviços com 46 cidades, de um total de 54 cidades históricas nordestinas pré-escolhidas e aplicar recursos da ordem de R\$ 17,6 milhões.

Programa Cisternas Rurais: ação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que busca uma solução de abastecimento de água potável e água para produção de alimentos e criação de animais, beneficiando famílias de baixa renda da zona rural de municípios do semiárido brasileiro nos períodos de estiagem. O Banco será o responsável por operacionalizar

uma nova fase do programa que prevê a construção de 30.133 cisternas e a capacitação de seus usuários, por meio da contratação de ONGs, que serão as responsáveis diretas pela execução. Está prevista para 2013 a execução de 26.778 cisternas.

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – Nordeste: Programa do Ministério do Meio Ambiente (SRHU/UGP) em parceria com o BID, que visa apoiar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, notadamente no que se refere à coleta. O programa tem foco concentrado em 85 (oitenta e cinco) municípios da região Nordeste que já dispõem de aterros sanitários. O Banco figurará como coexecutor do programa, atuando como agente financeiro e cogerenciador das ações enquadradas no Componente I (Nordeste), que contemplará múltiplos projetos a serem executados pelos estados e municípios, com recursos do BID e União, por meio de Contratos de Repasse (não reembolsáveis) a serem firmados com o Banco. Em 2013, deverá ser formalizado Contrato de Prestação de Serviços entre MMA e Banco do Nordeste para que o Banco atue como mandatário da União, cogerenciador e executor das ações do PGRS Nordeste, assim como se desenvolverão as etapas de estruturação, negociação e contratação do programa junto ao MMA e BID.

Parcerias Público-Privadas – PPPs

Por meio de parcerias público-privadas, o Banco do Nordeste vem atuando na prospecção e estruturação de projetos de infraestrutura, celebrando acordos de cooperação com estados e municípios.

O Banco vem contribuindo com a modelagem do projeto PPP da Rodovia PI 397 – Transcerrados, a qual irá interligar os municípios de Sebastião Leal e Monte Alegre no Piauí, através de 330 km de estradas asfaltadas, possibilitando o desenvolvimento do complexo agroindustrial do cerrado piauiense.

Quanto aos acordos municipais, destaca-se a cooperação técnica assinada com o município de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, que prevê apoio técnico e financeiro do Banco na contratação de consultoria, visando à realização da modelagem para construção, manutenção e operação do sistema de abastecimento de água e saneamento básico do município. Esse projeto foi ajustado para obra pública pura.

PROGRAMAS DE MICROFINANÇAS

A atuação do Banco do Nordeste no segmento de microfinanças, importante instrumento de inclusão social, é feita por meio de seus dois programas, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural. Esses programas têm apoiado com empréstimos, as atividades produtivas de microempreendedores informais.

Referidos programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo governo federal, que tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população.

Crediamigo

Programa de microcrédito produtivo e orientado que tem como objetivo facilitar o acesso ao crédito a milhares de microempreendedores urbanos que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços. Completando 15 anos de existência em 2013, fez do Banco do Nordeste o primeiro banco público do Brasil a ter um modelo de atuação voltado exclusivamente ao microcrédito.

O Crediamigo utiliza metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, ofertando crédito desburocratizado, rápido e com taxas diferenciadas. Oferece aos seus clientes

conta corrente (normal e simplificada), seguro de vida, seguro prestamista e orientação empresarial e ambiental, incluindo educação financeira.

Em 2012, a companhia *Planet Rating*, concedeu ao Crediamigo a maior nota já concedida no *rating* social entre as instituições de microfinanças do mundo. No *rating* financeiro, teve notas compatíveis com os melhores órgãos de microcrédito. O relatório considerou que o Crediamigo está em estágio avançado e mantém forte compromisso com as metas sociais.

Em 2012, o programa expandiu sua rede de atendimento, de 381 para 413 pontos de atendimento. A expansão da rede de atendimento faz parte da estratégia de manter o crescimento do programa e aproximar cada vez mais o programa do seu cliente.

Em 2012, os valores globais desembolsados foram distribuídos nos seguintes produtos:

Produto	2011		2012	
	(R\$) milhões	Participação (%)	(R\$) milhões	Participação (%)
Crediamigo Comunidade	209,25	7%	246,86	6%
Giro Popular Solidário	1.029,82	35%	2.064,02	48%
Giro Solidário	1.349,26	45%	1.472,93	34%
Giro individual	203,62	7%	230,94	5%
Investimento Fixo	183,91	6%	305,45	7%
TOTAL	2.975,86	100%	4.320,20	100%

Perfil da Carteira e dos Clientes

Com relação ao volume de carteira ativa, o programa obteve um crescimento de 41%, atingindo em dezembro de 2012 o volume de R\$ 1.619,9 milhões.

Escolaridade	Feminino		Masculino		Total geral	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Analfabeto	25.244	56%	19.503	44%	44.747	3%
Fundamental incompleto	214.060	61%	138.184	39%	352.244	26%
Fundamental completo	248.302	65%	132.641	35%	380.943	28%
Ensino médio	356.528	71%	145.459	29%	501.987	37%
Nível superior	62.386	79%	16.644	21%	79.030	6%
Sem Informação	660	54%	559	46%	1.219	0%
Total geral	907.180	67%	452.990	33%	1.360.170	100%

No que se refere à escolaridade, 3% dos clientes ativos do programa são analfabetos, até 26% têm fundamental incompleto, 28% têm até o ensino fundamental e 37% têm até nível médio, sendo que apenas 6% têm ensino superior – completo ou incompleto. Em suma, a maioria dos beneficiários do Crediamigo tem até o segundo grau.

Setor de Atividade	Feminino		Masculino		Total geral	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Comércio	847.198	69%	380.937	31%	1.228.135	90%
Indústria	9.520	67%	4.609	33%	14.129	1%
Serviço	50.463	43%	67.443	57%	117.906	9%
Total geral	907.181	67%	452.989	33%	1.360.170	100%

A atuação feminina foi muito forte no comércio e na indústria, sendo que os homens tiveram ação mais relevante nos serviços. Em geral, o comércio é o setor de atividade com maior participação no total de clientes ativos em 2012, participando com 90% dos negócios.

Renda	Feminino		Masculino		Total geral	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Até 600	350.592	74%	123.318	26%	473.910	35%
> 600,01 < 1.000	227.590	68%	104.983	32%	332.573	24%
> 1.000,01 < 1.500	135.596	64%	76.055	36%	211.651	16%
> 1.500,01 < 5.000	186.438	57%	140.863	43%	327.301	24%
Acima de 5.000,01	6.965	47%	7.770	53%	14.735	1%
Total geral	907.181	67%	452.989	33%	1.360.170	100%

Em 2012, 75% dos clientes ativos situavam-se na faixa de renda menor que três salários mínimos. Isso confirma a atuação do programa junto à camada mais pobre da população.

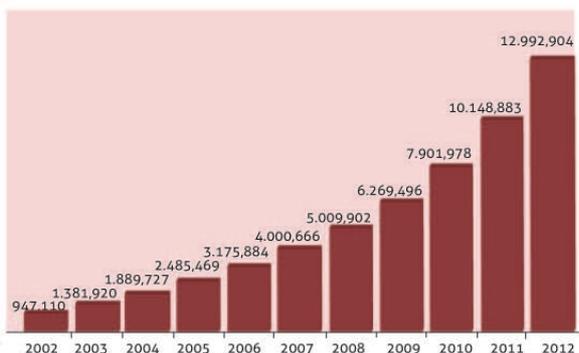
Resultados em 2012

O programa vem apresentando um crescimento contínuo em termos de expansão de mercado, atingindo ao final de 2012, a quantidade de 1.360.170 clientes ativos, representando um aumento de 30% em relação a 2011. Essa marca equivale a uma participação de 34,5% no mercado de microfinanças urbanas, estimado em 3.939.230 microempreendedores. Já a taxa de inadimplência em dezembro de 2012 foi de 0,69%.

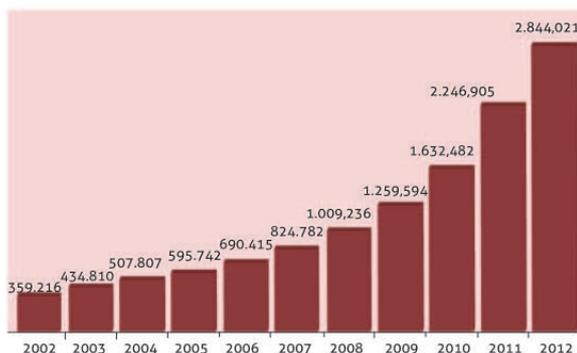
Os desembolsos globais do Programa Crediamigo chegaram a R\$ 4.320,20 milhões, com aumento de 45% em relação ao ano de 2011. Esses números são fruto do aumento da produtividade e do valor médio ativo por cliente, que cresceu 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando para R\$ 1.190,98.

A capacidade operacional do Crediamigo demonstra crescimento expressivo e contínuo, tendo sido contratado ao longo do ano de 2012 o montante de 2.844.021 operações de crédito, representando um incremento de 26,6% em relação ao ano anterior.

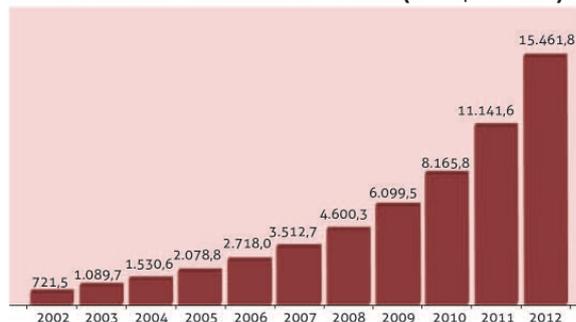
Quantidade acumulada de operações



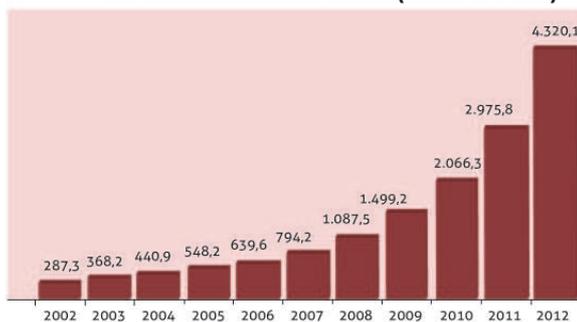
Quantidade de operações no ano



Valores desembolsados acumulados (em R\$ milhões)



Valores desembolsados no ano (em R\$ milhões)



Conforme observado nos gráficos acima, o programa tem uma trajetória de crescimento contínuo e acelerado, tanto no número de operações como no que se refere aos desembolsos.

Cliente Empreendedor

Renilson Francisco de Lima, natural de Carira (SE), apostou no financiamento do Crediamigo para dar início a seu próprio negócio. Em 2008, recebeu convite da associação de seu bairro para participar de uma reunião do Crediamigo, que oferecia oportunidade de crédito a pessoas interessadas em ingressar no mundo do empreendedorismo.

Renilson agarrou a oportunidade e solicitou seu primeiro crédito. Como já trabalhava prestando serviços de lava a jato, ele usou o crédito obtido para aperfeiçoar seu equipamento. Contente com o resultado fidelizou-se ao programa e adquiriu outro financiamento para a compra de mais maquinário.

Hoje, Renilson conta com apoio de toda sua família na execução das tarefas e se diz orgulhoso por hoje ser dono de seu próprio negócio e ter a oportunidade de dar uma vida digna a sua família.

Metas para 2013

Cientes ativos	1.676.000
Incremento de clientes	315.830
Carteira ativa – R\$ milhões	1.880,0
Incremento de carteira ativa – R\$ milhões	260,1
Valor médio de carteira ativa – R\$	1.121,72
Desembolso anual – Qtde. em milhões	3,36
Desembolso anual – R\$ bilhões	4,65
Mercado Elegível (6.459.748) ¹	25,95%
Operações no Crescer	2.967.000

^[1] Para calcular o atual Mercado Elegível, aplicou-se o percentual encontrado pela GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) ao total população adulta (maior de 18 anos) de cada município (dados extraídos do CENSO 2010) e aplicamos

um redutor de 50% (convenção aplicada pelas Instituições de Microfinanças). Para chegarmos ao Mercado Elegível das Microfinanças Urbanas, consideramos todos os municípios da jurisdição das agências do Banco do Nordeste.

Agroamigo

Agroamigo – Programa de Microcrédito Rural do Banco do Nordeste, operacionalizado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Instituto Nordeste Cidadania (Inec), que visa à concessão de financiamento para produtores rurais, adotando metodologia própria de atendimento aos produtores das comunidades por meio dos assessores de microcrédito rural, tratando-se de iniciativa pioneira no Brasil.

Os clientes do Agroamigo são agricultores familiares que auferem renda anual bruta de até R\$ 10.000,00 e que explorem terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário ou parceiro. O Agroamigo também atende pescadores artesanais, extrativistas, silvicultores, aquicultores, maricultores, piscicultores, quilombolas e indígenas com a mesma faixa de renda.

O programa abrange atividades agropecuárias e não agropecuárias tais como turismo, artesanato, comércio, serviços rurais etc., buscando a diversificação, a agregação de valor e a comercialização dos produtos das unidades familiares.

O Agroamigo está presente em toda a área de atuação do Banco do Nordeste, contando com 160 unidades que atendem a 1.945 municípios.

Resultados alcançados em 2012

Em 2012, o programa contratou 375 mil operações em toda área de atuação do Banco, correspondendo a um montante de R\$ 916,4 milhões, superando assim a meta estabelecida de 320 mil operações no total de R\$ 770 milhões. Já a taxa de inadimplência em dezembro de 2012 foi de 1,1%.

O valor médio das operações do Agroamigo em 2012 foi de R\$ 2.443,08. A carteira ativa aumentou de 735,8 mil clientes em 2011 para 797,012 mil em 2012, superando assim a meta de 775 mil clientes. O saldo de aplicações, que em 2011 correspondia a R\$ 1.090,9 milhões, atingiu R\$ 1.334,9 milhões em 2012, superando também a meta estabelecida de R\$ 1.250 milhões.

Dentre as atividades financiadas, a pecuária obteve destaque, conforme demonstrado no gráfico abaixo. De acordo com as potencialidades locais, o programa incentiva também outras atividades econômicas, inclusive não agropecuárias, buscando a sustentabilidade dos empreendimentos e a diversificação da carteira.

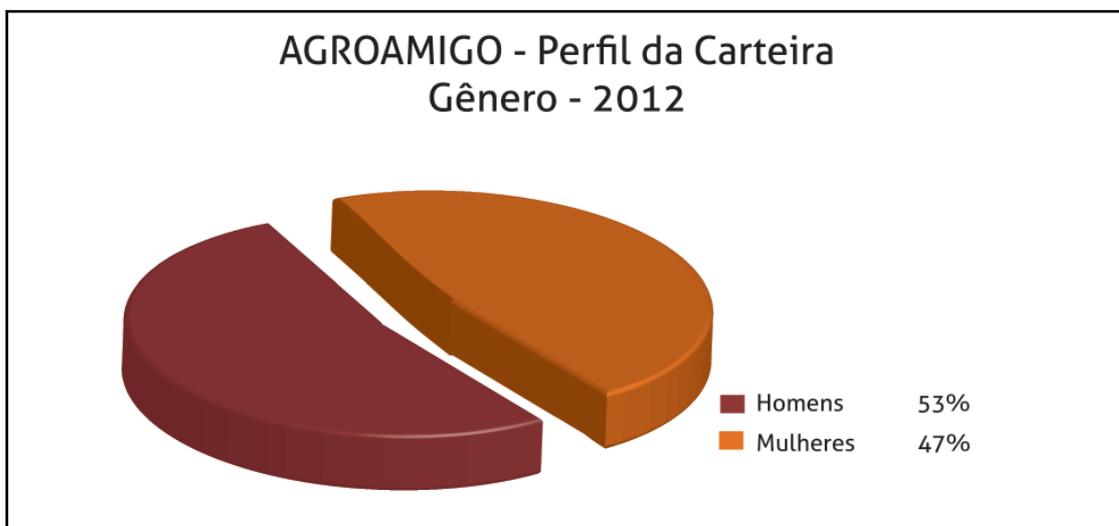


Em 2012, o Agroamigo foi considerado o maior programa de microfinanças rurais da América do Sul. O Agroamigo foi responsável pela inclusão financeira de mais de 270 mil agricultores familiares, beneficiados com conta corrente, poupança e cartão de débito.

Promoção da Equidade de Gênero

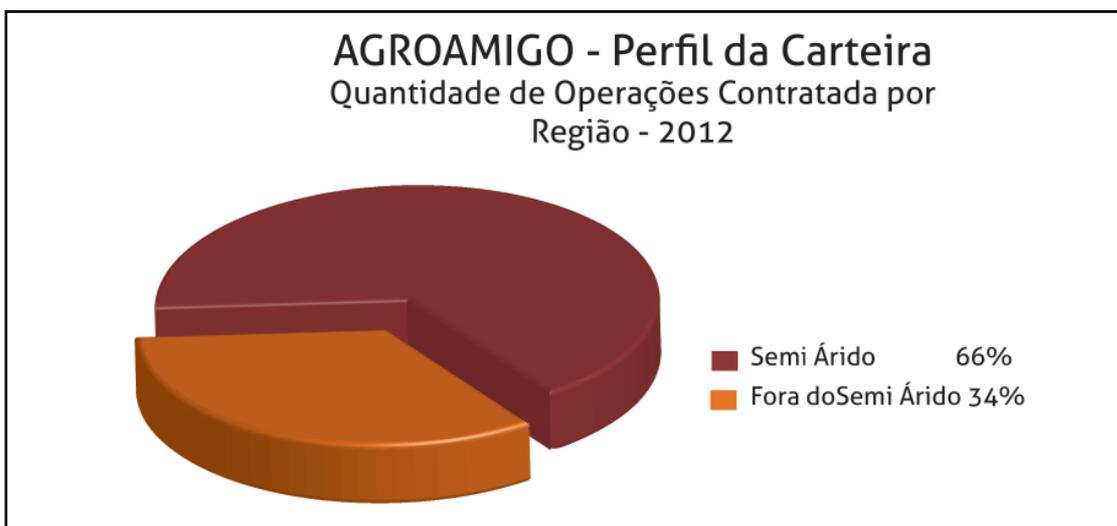
Dentre as suas prioridades, o Agroamigo estimula a igualdade de oportunidade entre gêneros, possibilitando o acesso ao financiamento pelas mulheres, responsáveis, em grande parte, pelo provimento de suas famílias.

Nesse sentido, a prospecção de clientes pelo Assessor de Crédito favorece a identificação de mulheres trabalhadoras rurais com perfil para contratação de financiamento. Como podemos verificar no gráfico abaixo, 47% das operações foram realizadas com mulheres em 2012.



Contratações por região

No tocante à distribuição das operações do Agroamigo em 2012, 66% foram contratadas na região do semiárido nordestino. Esse resultado é bastante satisfatório, haja vista o esforço do Banco do Nordeste de promover financiamentos que objetivam a convivência com a estiagem nessa região, notadamente para os agricultores familiares.



Caso de Sucesso

Antônia Pereira dos Santos

Residente no Sítio Salgado II, no município de São Benedito-CE, está inserida na Associação das Mulheres do Salgado I, obteve três financiamentos no período de 2010 a 2012, no âmbito do Agroamigo, destinados à agroindústria do beneficiamento e fabricação de polpas de frutas, doces, bolos e salgados.

Segundo a cliente, os financiamentos do Agroamigo possibilitaram um aumento de 50% em sua renda e com seus rendimentos efetuou a reforma de sua casa, a aquisição de móveis e investimento em cosméticos para revenda na comunidade, obtendo mais uma fonte de renda.

Por meio do associativismo, Dona Antônia pôde participar de cursos realizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), além de efetuar compras em conjunto com os demais associados e comercializar seus produtos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Conab, contratos com prefeituras da região, o que garante a comercialização de seus produtos.

Outro fator relevante é que boa parte da matéria-prima é adquirida da agricultura familiar local, beneficiando, fortalecendo e valorizando o trabalho do homem do campo e gerando ocupação e renda no meio rural.

A cliente cumpre com todas as suas obrigações financeiras e sempre participa de eventos na comunidade como: palestras, feiras e outros, promovidos pelo Agroamigo e parceiros. Vale ressaltar que o trabalho desenvolvido pela Associação é modelo, já tendo sido exibido no programa Nordeste Rural e em jornais locais, como um dos melhores empreendimentos no associativismo.

Metas para 2013

A meta de contratação para o Agroamigo é de 1,2 bilhão.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – iniciativa do governo federal que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído por agricultores familiares, de modo a propiciar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda, através do apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas mediante o emprego direto da força de trabalho da família produtora rural. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na região Nordeste.

O público-alvo do programa é estratificado em grupos de mutuários conforme o perfil socioeconômico do agricultor familiar, resultando no enquadramento por meio da Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e compreende agricultores familiares e assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária e mutuários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietários, posseiro, arrendatário ou parceiro, além de pescadores artesanais, extrativistas, silvicultores, aquicultores, maricultores, piscicultores, quilombolas e indígenas com a mesma faixa de renda.

O Pronaf também disponibiliza linhas de crédito especiais para públicos e atividades específicas: Pronaf Mulher, Pronaf Jovem, Pronaf Agroindústria, Pronaf Floresta, Pronaf Agroecologia, Pronaf Agrinf (custeio do beneficiamento e industrialização de agroindústria familiar), Pronaf ECO e Pronaf Semiárido.

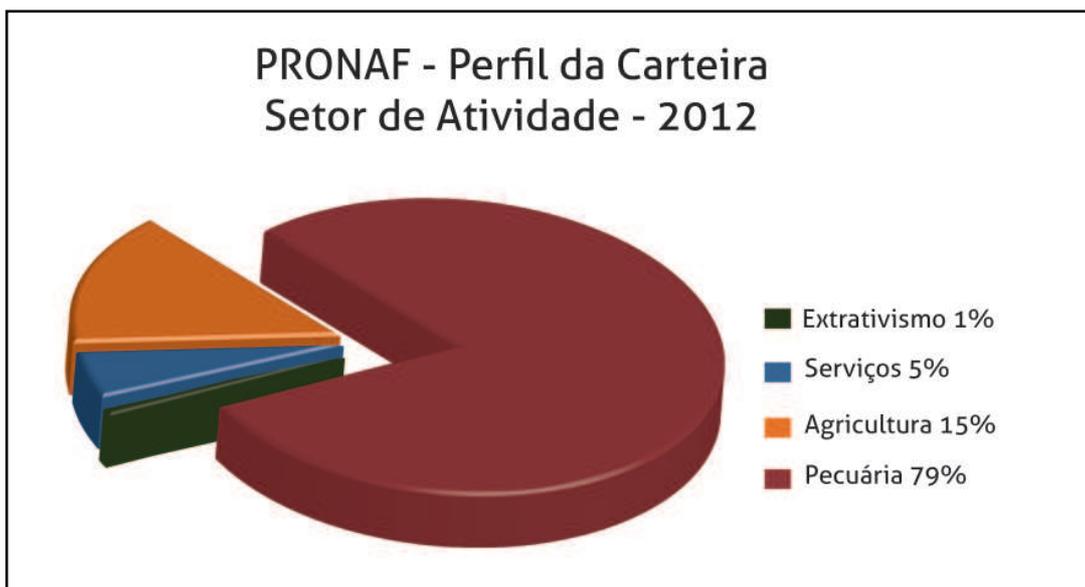
Resultados alcançados em 2012

Em 2012, o Banco contratou 467.899 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 2.032,24 milhões, superando a meta estabelecida de R\$ 1.355 milhões. Esse resultado significou um incremento de 51% em relação ao valor contratado no exercício de 2011.

2012 – Contratações do Pronaf por Grupo/Linha (R\$ Milhões)

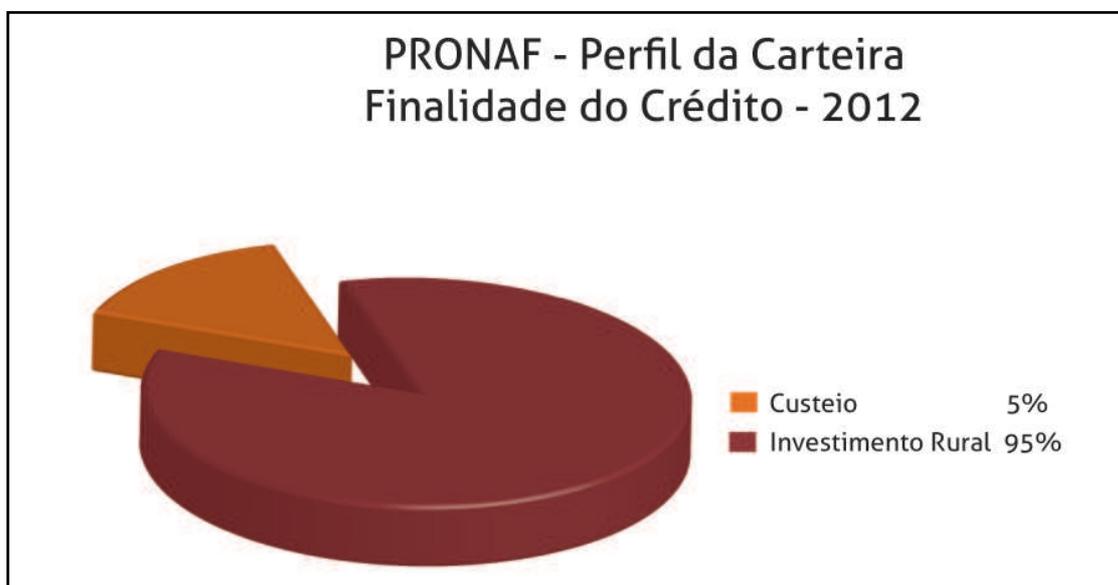
Modalidade	Quantidade	Valor
PRONAF A	3.101	59,33
PRONAF AC	979	3,87
PRONAF B	227.107	549,60
PRONAF B – LINHA ESPECIAL SECA 2012	148.366	367,61
PRONAF RENDA VARIÁVEL	8.254	82,41
PRONAF-MAIS-ALIMENTO	6.458	165,62
SEMIÁRIDO	2.551	25,77
MULHER	400	4,62
JOVEM	47	0,46
FLORESTA	124	1,93
PRONAF ECO	35	0,83
PRONAF – LINHA ESPECIAL SECA 2012	69.269	764,38
PRONAF C	866	2,68
AGROINDÚSTRIA	8	0,16
PROCIR – PRONAF (LEI 12.716/2012)	334	2,97
Total	467.899	2.032,24

Abrangendo 79% das contratações, a pecuária foi novamente a atividade mais financiada em 2012. O Banco estimula também outros subsetores econômicos que representem diversificação de atividades, o que gera a perspectiva de mudança, a médio e longo prazo, no quadro de distribuição de financiamentos por atividades.



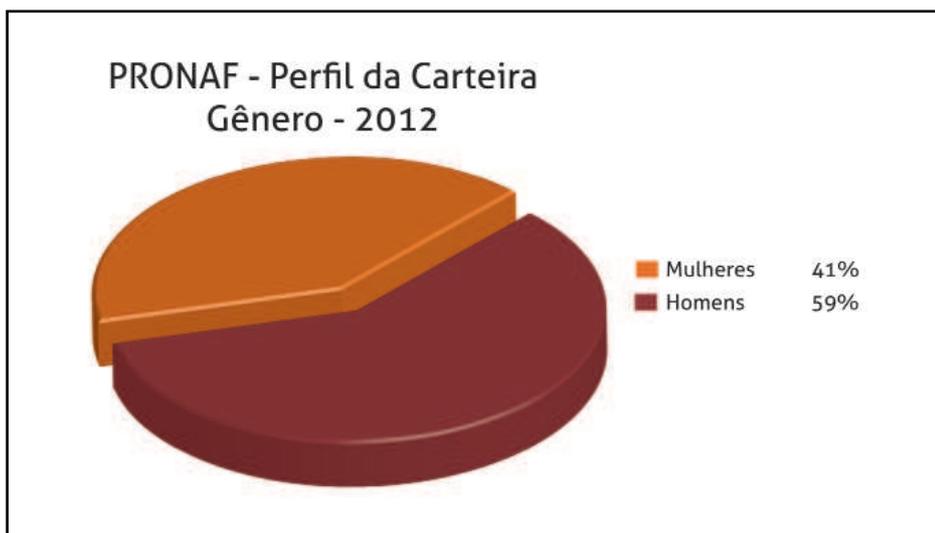
As operações de investimento permanecem com o maior quantitativo de contratações do Pronaf, o que demonstra uma maior demanda de recursos para estruturação dos empreendimentos rurais.

Desde 2008 são realizadas campanhas anuais de promoção do custeio, cujo percentual em 2012 foi de 5% do número de operações, significando o incremento de 1% em relação ao ano anterior.



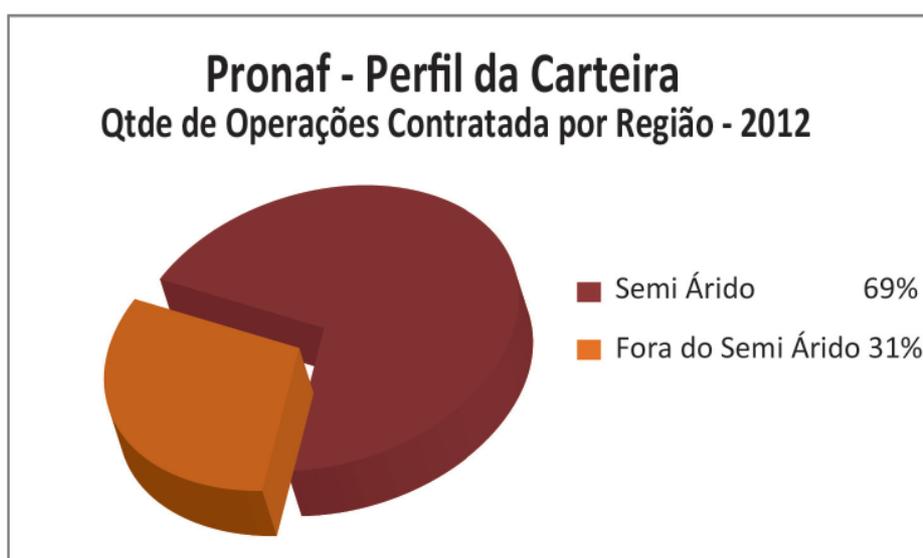
Promoção da Equidade de Gênero

As operações do Pronaf contratadas por mulheres em 2012 corresponderam a 41% do total de operações. Isso reflete a estratégia adotada pelo Banco de incentivar a autonomia econômica da mulher trabalhadora rural, como forma de promover a equidade de gênero.



Contratações por região climática

Do total de operações do Pronaf contratadas em 2012, 69% destinaram-se a empreendimentos localizados no semiárido nordestino. Esse resultado demonstra o esforço do Banco do Nordeste de induzir, por meio da ação creditícia, a convivência com o semiárido e o fortalecimento socioeconômico dessa região, notadamente para os agricultores familiares.



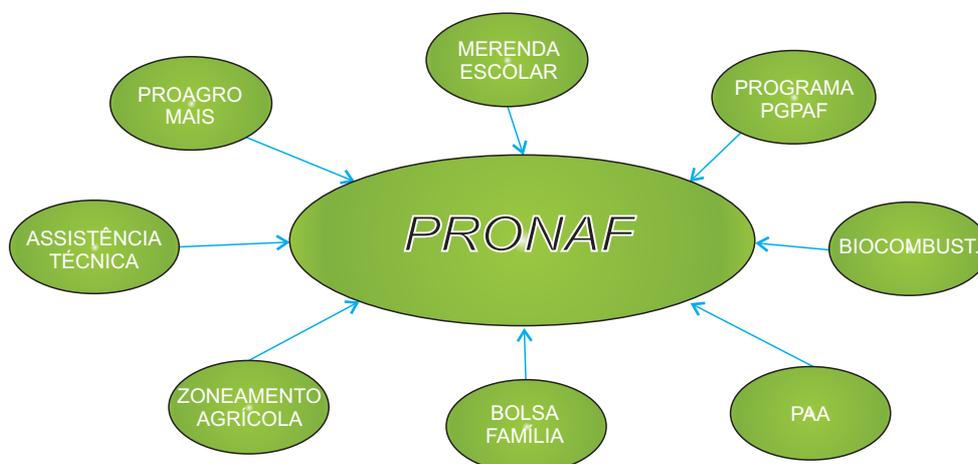
Principais impactos econômicos

O financiamento de atividades produtivas para agricultores familiares, principalmente, àqueles de mais baixa renda, contribui para a geração de postos de trabalho no campo e, em consequência, para a redução do êxodo rural, evitando que sejam obrigados a migrar para as médias e grandes cidades da região onde, geralmente, não encontram condições para uma vida digna.

Os números demonstram também um direcionamento do apoio creditício do Banco aos agricultores afetados pela estiagem no Nordeste em 2012, tendo sido contratadas 217,63 mil operações, equivalentes a R\$ 1.132 milhões, que contribuirão diretamente para minimizar os efeitos da crise climática pela qual está passando a região e fortalecer uma infraestrutura de produção resistente às secas.

Parcerias

Buscando a sustentabilidade dos empreendimentos familiares rurais, o Banco do Nordeste empreende esforços para a formação de parcerias com outros programas do governo, tais como:



- a) Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – transferência de recursos financeiros do governo federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar dos estudantes da rede pública.
- b) Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) – concessão de um bônus aos agricultores familiares que contraírem financiamento de investimento ou custeio, quando o preço de mercado do produto financiado estiver abaixo do custo de produção (preço de garantia).
- c) Programa de Aquisição de Alimentos da Conab (PAA) – constitui-se em mecanismo complementar ao Pronaf no qual o governo adquire alimentos dos agricultores familiares e doa parte dele para pessoas em risco alimentar.
- d) Biocombustível – A Petrobras Biocombustível, criada em 29 de julho de 2008, é a subsidiária responsável pelo desenvolvimento de projetos de produção e gestão de etanol e biodiesel. O Banco do Nordeste firmou acordo com a Petrobras para o financiamento da produção de matéria-prima por agricultores familiares.
- e) Zoneamento Agrícola – É um trabalho técnico, conduzido pela Embrapa, com a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que através da identificação dos riscos climáticos, principalmente, com respeito à falta de água durante os estágios críticos das lavouras (ou culturas), procura definir as melhores épocas de plantio.
- f) Proagro Mais – criado no âmbito do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), tem por objetivo atender produtores vinculados ao Pronaf nas operações de custeio agrícola.
- g) Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (Pronater) – programa para contratação de serviços de assistência técnica de forma contínua, com pagamento por atividade mediante a comprovação da prestação dos serviços.
- h) Bolsa Família – O Agroamigo, mediante articulação com as coordenações estaduais do Programa Bolsa Família, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), acompanha a participação dos beneficiários desse programa assistencial em sua carteira de clientes.

Metas para 2013

A meta de contratação para o Pronaf é de R\$ 1,9 bilhão (incluindo os R\$ 1,2 bilhão do Agroamigo).

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

Desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio da Secretaria do Reordenamento Agrário (SRA), o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) tem como principal objetivo oferecer condições para que os trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra possam comprar um imóvel rural por meio de um financiamento, contribuindo assim para a redução da pobreza rural e para a melhoria da qualidade de vida no campo.

A iniciativa compreende o Programa de Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) e o Programa de Combate à Pobreza Rural, o qual, por sua vez, se subdivide em dois subprojetos: o Subprojeto de Aquisição de Terra (SAT) que financia, com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária, a aquisição de propriedade rural com as benfeitorias existentes, diretamente às associações dos agricultores; e o Subprojeto de Investimentos Complementares (SIC) que financia, de forma não reembolsável, os investimentos comunitários complementares (produtivos, infraestrutura e sociais) para os imóveis adquiridos com o SAT.

Os clientes do PNCF são trabalhadores rurais sem terra (assalariados permanentes ou temporários e diaristas), pequenos produtores rurais com acesso precário a terra (arrendatários, parceiros, meeiros e posseiros) e proprietários de minifúndios.

Resultados Alcançados em 2012

Em 2012, o Programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) contratou 222 operações no montante de R\$ 6,5 milhões. O valor médio das contratações foi de R\$ 29.279,28.

Já o Programa de Combate à Pobreza Rural, Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), contratou 880 operações no total R\$ 20,7 milhões. Quanto ao Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), foram contratadas 110 operações no total de R\$ 23,4 milhões. O valor médio das contratações foi de R\$ 23.522,73.

Metas para 2013

O Banco do Nordeste participa do Programa Nacional de Crédito Fundiário na qualidade de agente financeiro encarregado da gestão e do repasse dos recursos aos clientes do programa, operacionalizando as linhas de financiamento concebidas pela Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA) do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Dessa forma, as metas são estabelecidas pelo Ministério que mobiliza os parceiros do programa para seu atendimento.

Em 2012, o Programa Crediamigo do Banco do Nordeste também realizou:

- Curso Aprender a Empreender, formando 39 turmas e capacitando 1.084 pessoas em conteúdos de gestão de orçamento familiar e empresarial, afins ao tema "educação financeira";
- Distribuição a seus clientes da cartilha de Orientação Empresarial "Custos: para onde está indo o dinheiro do meu negócio?", totalizando 400.000 exemplares distribuídos, na forma de repasse durante a concessão de crédito e realização de eventos nas comunidades, abordando o tema.

Para 2013, a meta é lançar a cartilha "Quem manda no meu dinheiro?" que aborda conteúdos em Educação Financeira, distribuindo-a para 500.000 clientes do Crediamigo.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste constitui-se de uma ferramenta de inserção da sustentabilidade em suas atividades internas e visa estabelecer procedimentos e medidas da gestão ecoeficiente de recursos ambientais e processos a eles relacionados.

O SGA busca também adequar as atividades do Banco às diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa proposto pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) que busca implementar a gestão sustentável das atividades administrativas e operacionais do governo federal.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste adota as seguintes linhas de ação prioritárias:

- Uso Sustentável de Recursos;
- Coleta Seletiva Solidária;
- Gestão de Resíduos.

Uso sustentável dos recursos

A linha de ação Uso Sustentável de Recursos consiste num conjunto de ferramentas, procedimentos e ações que visam o combate ao desperdício e a otimização do uso da energia elétrica, água, papel e descartáveis pelas unidades do Banco.

Energia elétrica

No que se refere à energia elétrica, em 2012 o consumo total foi de 44.356,54 MWh (Mega Watt Hora), ou 159.683,56 GJ (Giga Joule), correspondendo a um custo anual de R\$ 20.681.392,71. Esses valores representam um incremento de 2,09% em relação ao consumo de 2011 (156.417,50 GJ).

Foram consideradas para esse cálculo, contas de energia referentes a 198 unidades, englobando o CAPGV, 187 agências e outros 10 prédios onde estão localizadas superintendências estaduais e unidades de suporte (Centrais de Apoio Operacional – Cenops, Unidades de Recuperação de Crédito – URCs e Núcleos de Contencioso e Assessoria Jurídica – Conajs).

As 27 novas agências inauguradas no fim de 2012 não foram consideradas no cálculo, pois receberam as primeiras contas de energia em janeiro e fevereiro de 2013.

O aumento verificado encontra-se dentro do previsto, devido a reformas de ampliação da área operacional, bem como o maior uso de equipamentos de climatização.

Consumo Total de Energia Elétrica nas Unidades do Banco do Nordeste

Ano	Consumo de Energia elétrica (GJ)
2011	156.417,54
2012	159.683,56
% de aumento no consumo	2,09%

Como medidas mitigadoras, estão sendo realizadas as seguintes intervenções:

- Modernização das instalações elétricas das agências existentes, na medida em que são reformadas;
- Substituição das antigas luminárias e reatores por novas luminárias com alta refletância e reatores eletrônicos com alto fator de potência;
- Substituição de equipamentos por outros com melhor eficiência energética, a exemplo dos aparelhos de ar-condicionado que estão sendo substituídos por máquinas com selo Procel A.

Água

No tocante ao consumo de água, os dados apresentados referem-se exclusivamente ao Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), sede do Banco do Nordeste do Brasil, em Fortaleza.

Em 2012, verificou-se um consumo de 205.750m³ de água no CAPGV. O resultado foi significativamente superior ao verificado em 2011, notadamente o consumo de águas subterrâneas. Atribui-se como principal fator para o aumento da demanda, o período de estiagem verificado em 2012, resultando em maior necessidade de irrigação dos pomares e jardins do Centro Administrativo.

Consumo Total de Água por Tipo de Fonte no CAPGV em Fortaleza-CE

Ano	Água subterrânea* (m ³)	Água concessionária (m ³)	Total
2011	69.788	82.901	152.689
2012	105.850	99.900	205.750
% de aumento no consumo	51,67	20,6	34,75

* Extração de água por poços profundos.

Vale destacar que parte da água consumida no CAPGV é reutilizada na irrigação de jardins e pomares, após tratamento pela Estação de Tratamento de Esgotos (ETE).

Papel

O Banco do Nordeste consome, em suas atividades, materiais diversos, tais como equipamentos eletroeletrônicos, móveis e utensílios, materiais de escritório, materiais de limpeza, papel, copos descartáveis, etc. Dentre esses materiais, o consumo de papel representa volume bastante significativo, sendo um dos itens monitorados pelo Sistema de Gestão Ambiental, linha "Uso Sustentável de Recursos".

Em 2012, mesmo com o aumento no número de operações (em 15,4%), foram consumidas aproximadamente 656 toneladas de papel nas unidades do Banco, o que correspondeu a uma redução de 7% em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de aproximadamente 55 toneladas de papel.

As medidas implementadas para a obtenção do resultado foram as seguintes:

- Implantação do Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), que centraliza virtualmente a documentação dos negócios realizados pelo Banco, antes confeccionadas em dossiês físicos;

- Implantação da Conta Corrente Simplificada, nova metodologia de abertura de contas correntes para clientes dos programas de microcrédito, reduzindo de 14 para duas a quantidade de folhas de papel necessárias;
- Adoção do aplicativo RC100Papel, iniciativa que dispensa o uso de papéis em reuniões da diretoria, conselho fiscal e comitês do Banco;
- Criação do Notícias.Com, informativo diário que veicula notícias corporativas por meio eletrônico, substituindo o antigo jornal impresso, com a economia de 1,49 milhão de folhas de papel em 2012.

Convém salientar que, além do consumo de papel, o Banco faz uso, em suas atividades, de outros tipos de materiais, tais como itens de escritório, equipamentos eletrônicos, além de outros materiais recicláveis.

Consumo Total de Papel nas Unidades do Banco

Ano	Consumo de Papel (ton)
2011	711
2012	656
% de redução no consumo	7%

Copos descartáveis

No tocante ao consumo de copos descartáveis, com o objetivo de incentivar o engajamento dos colaboradores na redução do consumo e promover a conscientização acerca do uso sustentável dos recursos naturais, foi realizada a campanha *Adote um copo durável*, na qual foram investidos recursos da ordem de R\$ 13.760,00. A campanha consistiu na realização de uma enquete entre os colaboradores abordando a temática "uso sustentável de recursos", com a distribuição de 2.000 copos de vidro para os participantes.

Coleta Seletiva Solidária

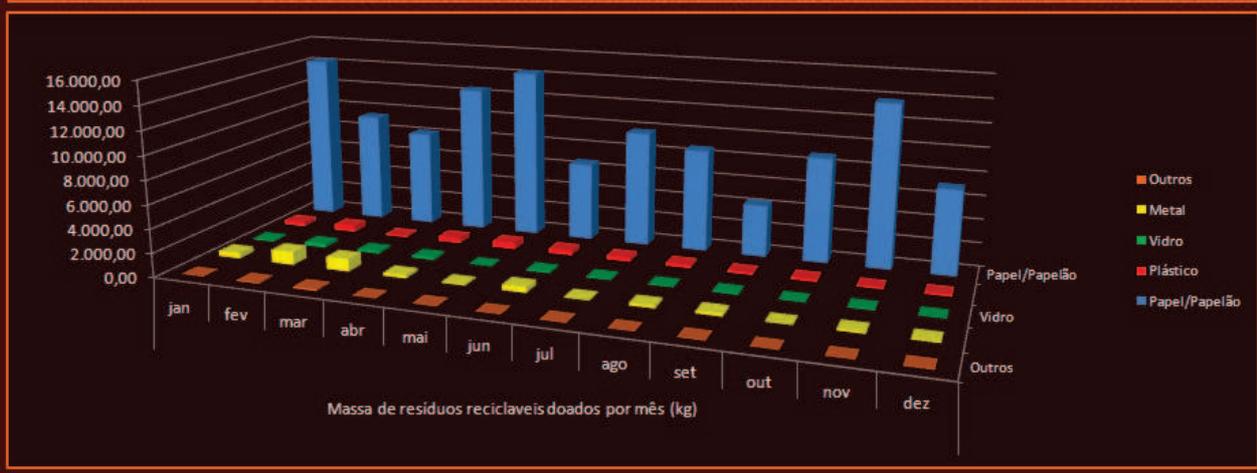
Em atendimento ao decreto nº 5.940/2006, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, o Programa Coleta Seletiva Solidária, que tem como objetivo promover o descarte seletivo de resíduos recicláveis produzidos nas dependências do Banco e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

No ano de 2012, o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV) e outras 20 unidades do Banco doaram o total de 127,5 toneladas de resíduos recicláveis para associações e cooperativas de catadores. As doações resultaram em receita de R\$ 28.223,98, beneficiando diretamente 763 pessoas.

EN22

Doações de resíduos sólidos recicláveis em 2012

Tipo de resíduo	Massa de resíduos recicláveis doados por mês (kg)												Total (ano)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Papel/Papelão	14.263,50	9.403,00	8.186,20	12.510,10	14.328,48	6.641,50	9.768,30	8.655,20	4.386,70	8.843,30	13.743,90	7.151,50	117.881,68
Plástico	374,50	525,50	142,80	440,00	531,50	403,50	336,80	278,00	189,50	213,00	125,00	179,00	3.739,10
Vidro	120,00	293,00	192,40	189,00	1,00	122,60	96,00	83,00	104,60	51,00	74,00	39,00	1.365,60
Metal	463,00	1.091,30	1.052,90	265,00	98,00	453,00	69,40	202,00	216,40	47,00	138,00	102,00	4.198,00
Outros	18,30	82,20	128,50	0,00	30,00	0,00	36,00	0,00	36,30	0,00	0,00	26,00	357,30
Total /mês	15.239,30	11.395,00	9.702,80	13.404,10	14.988,98	7.620,60	10.306,50	9.218,20	4.933,50	9.154,30	14.080,90	7.497,50	127.541,68
Total em R\$	2.524,50	2.270,52	2.858,00	2.454,03	3.570,14	1.534,55	2.343,57	2.669,05	1.155,85	2.258,45	3.099,87	1.485,45	28.223,98



O total de resíduos recicláveis destinados a entidades de catadores em 2012 foi inferior aos resultados obtidos no ano anterior (157 toneladas de resíduos doados, resultando numa receita de R\$ 55 mil). Os principais fatores para a redução foi a desarticulação de algumas entidades de catadores, inviabilizando a operacionalização do programa em algumas unidades, bem como a redução no consumo de papel, que corresponde a 95% do volume total de resíduos recicláveis gerado no Banco.

Gestão de Resíduos

Além dos resíduos recicláveis, o CAPGV e demais unidades do Banco geram em suas atividades outros tipos de resíduos, tais como: resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (equipamentos de microinformática, refrigeração, telecomunicações, entre outros), lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias (provenientes da manutenção de automóveis e *no-breaks*), óleo mineral (proveniente da manutenção de geradores e veículos automotores), resíduos de podas (provenientes da manutenção dos jardins do CAPGV) e resíduos de construção civil.

Os resíduos considerados potencialmente poluentes, tais como equipamentos eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias e óleo mineral vêm sendo coletados por empresas especializadas, responsáveis por sua coleta, descontaminação e destinação final adequada. Em 2012, foi feita a destinação adequada de 5,17 toneladas de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, 535 unidades de lâmpadas fluorescentes, 1,10 tonelada de pilhas e baterias e 280 litros de óleo mineral.

Os demais tipos de resíduos gerados no CAPGV e no Edifício Raul Barbosa (EDIRB), prédio onde funciona a Agência e Centro Cultural do Banco do Nordeste, classificados como lixo comum, resíduos de construção civil e resíduos de poda estão sendo coletados e transportados por empresa especializada, sendo destinados ao Aterro Sanitário de Caucaia. Em 2012, foram gerados

no CAPGV 4.985,1 m³ de lixo comum, 454,6 m³ de resíduos de construção civil e 1.056 m³ de resíduos de podas.

Quantidade e Destinação de Resíduos Gerados

Tipo de Resíduo	Quant. 2012	Quant. 2011	Destinação
Resíduos Recicláveis ¹	127,5 ton.	157 ton.	Doação a entidades de catadores
Resíduos Eletroeletrônicos ²	5,17 ton.	3,9 ton.	Empresa especializada
Lâmpadas ³	535 un.	5.300 un.	Empresa especializada
Pilhas e Baterias ²	1,10 ton.	1,54 ton.	Empresa especializada
Óleo Mineral ²	280 litros	-	Empresa especializada
Lixo Comum ⁴	4.985,1 m ³	4.926,4 m ³	Aterro Sanitário
Resíd. Construção Civil ⁴	454,6 m ³	415,8 m ³	Aterro Sanitário
Resíduos de podas ⁵	1.056 m ³	1.438 m ³	Aterro Sanitário

1 Gerados no CAPGV e outras 20 unidades participantes da Coleta Seletiva Solidária

2 Gerados no CAPGV e 05 agências da Região Metropolitana de Fortaleza

3 Gerados nas 05 unidades situadas no prédio Miguel Calmon, Salvador-BA

4 Gerados no CAPGV e Edifício Raul Barbosa (EDIRB)

5 Gerados no CAPGV

Dentre os investimentos e gastos em proteção ambiental realizados pelo Banco em 2012, vale destacar o investimento de R\$ 13.200,00 na operação e manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do seu Centro Administrativo, o que possibilitou o reaproveitamento de parte dos efluentes tratados para irrigação dos campos e pomares do CAPGV.

Ressalte-se também a contratação de empresa especializada para realização da coleta e destinação dos resíduos não recicláveis gerados no CAPGV e Edifício Raul Barbosa (Edirb) (lixo comum, resíduos de poda, resíduos de construção civil).

No tocante à destinação de resíduos perigosos, o Banco investiu em 2012, o valor de R\$ 872,05 com a contratação de serviço de descaracterização de 535 lâmpadas fluorescentes, evitando assim a destinação indevida de resíduos potencialmente contaminantes para aterros sanitários.

Outra iniciativa de proteção ambiental que exigiu investimentos em 2012 foi a continuidade da implantação e operacionalização da Gestão Eletrônica de Documentos (GED) que contribuiu com uma redução significativa do desperdício de papel no Banco.

O Banco do Nordeste concede apoio financeiro não reembolsável à realização de pesquisas científicas e tecnológicas e difusão de tecnologia, pesquisas socioeconômicas, programas e projetos que visam prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas na área de atuação do Banco. A aplicação dos recursos dos Fundos é efetivada por meio de parcerias do Banco do Nordeste com instituições de pesquisas, universidades, entidades do sistema Embrapa e Organizações não Governamentais, sem fins lucrativos.

Total de Investimentos e Gastos em Proteção Ambiental

Investimento/gasto	Valor (R\$)
Tratamento de efluentes (ETE)	13.200,00
Resíduos não recicláveis – coleta e destinação	118.138,85
Resíduos perigosos – coleta e destinação	872,05
Gestão eletrônica de documentos (GED)	1.151.306,85
Projetos de pesquisa e difusão de tecnologias relativas à temática ambiental (fundos do Etene)	587.369,00
Campanha <i>Adote um Copo Durável</i>	13.272,00
Total de investimentos em proteção ambiental	1.884.158,70

Não houve multas ou sanções resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais no ano de 2012.

Desempenho econômico e financeiro

O valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo.

EN28

EC1

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL - DINSA

1 - Base de Cálculo	2012 Valor (Mil reais)			2011 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)			6.765.642			5.699.222
Resultado operacional (RO)			249.893			668.434
Folha de pagamento bruta (FPB)			896.622			817.967
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	62.543,70	6,98%	0,92%	54.066,64	6,61%	0,92%
Encargos sociais compulsórios	228.854,70	25,52%	3,38%	208.037,71	25,43%	3,53%
Transporte	2.214,02	0,25%	0,03%	2.043,92	0,25%	0,03%
Previdência privada	378.282,47	42,19%	5,59%	174.974,84	21,39%	2,97%
Saúde	269.773,90	30,09%	3,99%	136.800,15	16,72%	2,32%
Segurança e saúde no trabalho	2.654,42	0,30%	0,04%	2.289,54	0,28%	0,04%
Educação	3.139,92	0,35%	0,05%	3.155,57	0,39%	0,06%
Cultura	388,40	0,04%	0,01%	400,90	0,05%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	9.506,55	1,06%	0,14%	10.983,08	1,34%	0,19%
Creches ou auxílio-creche	5.360,75	0,60%	0,08%	4.311,23	0,53%	0,07%
Participação nos lucros ou resultados	65.620,20	7,32%	0,97%	37.077,35	4,53%	0,63%
Outros	7.708,89	0,86%	0,11%	5.915,10	0,72%	0,10%
Total - Indicadores sociais internos	1.036.045,91	115,55%	15,31%	640.036,03	78,25%	10,85%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.012,00	0,40%	0,01%	1.164,40	0,17%	0,02%
Cultura	16.153,04	6,46%	0,24%	12.296,88	1,84%	0,21%
Saúde e saneamento	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte	1.012,03	0,40%	0,01%	0,00	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Pesquisa e difusão tecnológica	28.700,00	11,48%	0,42%	33.600,00	5,06%	0,57%
Outros	112,29	0,04%	0,00%	458,94	0,07%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	46.989,36	18,80%	0,69%	47.720,23	7,14%	0,81%
Tributos (excluídos encargos sociais)	105.578,19	42,25%	1,56%	512.597,61	76,69%	8,69%
Total - Indicadores sociais externos	152.567,55	61,05%	2,26%	560.317,83	83,83%	9,50%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos c/a educação ambiental p/a comunidade	13,76	0,01%	0,00%	35,40	0,01%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	13,76	0,01%	0,00%	35,40	0,01%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	()	(X) não possui metas cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	()
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	0			0		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	0			0		
Passivos e contingência ambientais	0			0		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2012		2011			
Nº de empregados(as) ao final do período	6.169		6.077			
Nº de admissões durante o período	169		193			
Nº de demissões durante o período	77		109 (1)			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.282(2)		3.695(2)			
Nº de estagiários(as)	812		663			
Nº de homens que trabalham na empresa	4.127		4.072			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.042		2.005			
Nº de empregados(as) de 18 a 35 anos	2.312		2.392			
Nº de empregados(as) de 36 a 60 anos	3.575		3.500			
Nº de empregados(as) acima de 60 anos	282		185			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,51%		30,95%			
% de cargos de chefia ocupados por homens	70,49%		69,05%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	204		193			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,85%		2,50%			
Nº de pessoas com deficiência	36		35			
Nº de empregados(as) analfabetos ou com ensino fundamental incompleto	15		15			
Nº de empregados(as) com ensino fundamental	71		76			
Nº de empregados(as) com ensino médio	1.960		2.026			
Nº de empregados(as) com ensino técnico	0		0			
Nº de empregados(as) com ensino superior	2.604		2.714			
Nº de empregados(as) pós-graduados	1.519		1.246			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012		2011			

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,36			27,91		
Número total de acidentes de trabalho	26			29		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolve	(X) apoia	() organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 4.909	no Procon 24(3)	na Justiça 507(3)	na empresa 2.876	no Procon 19 (3)	na Justiça 481 (3)
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,03 %	no Procon 21,42% (4)	na Justiça 20,93% (4)	na empresa 100 %	no Procon 36,36 % (4)	na Justiça 34,96% (4)
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade:	726(5)			730 (5)		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	30(6)			21 (6)		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	26(6)			26 (6)		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 10.195.457,98(7)			R\$ 8.777.086,66 (7)		
Passivo Trabalhista da Entidade	R\$ 179.318.628,48			R\$ 182.824.087,29		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: R\$ 1.954.808			Em 2011: R\$ 1.978.796		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	2,76 % governo 26,01% acionistas 69,07 % colaboradores(as) 1,26 % terceiros			33,19 % governo 15,91 % acionistas 49,23 % colaboradores(as) 1,67 % terceiros		
7 - Geração e Distribuição de Riqueza	2012			2011		
	Valor	% participação	Evolução	Valor	% participação	Evolução
RECEITAS	4.744.004	100,00%	2,76%	4.616.702	100,00%	33,84%
Intermediação Financeira	3.804.675	80,20%	13,64%	3.347.884	72,52%	37,70%
Prestações de Serviços	1.420.659	29,95%	5,10%	1.351.756	29,28%	8,42%
Provisão para Devedores Duvidosos	-614.796	-12,96%	161,72%	-234.909	-5,09%	-41,27%
Outras Receitas / Despesas	133.466	2,81%	-12,19%	151.991	3,29%	-11,28%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-1.988.776	-41,92%	4,91%	-1.895.692	-41,06%	78,02%
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	-771.208	-16,26%	7,88%	-714.868	-15,48%	18,18%
Despesas Operacionais (materiais de expediente, energia, telefone, água etc)	-220.929	-4,66%	-4,24%	-230.716	-5,00%	11,16%
Serviços de Terceiros	-550.279	-11,60%	13,66%	-484.152	-10,49%	21,85%
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.984.020	41,82%	-1,10%	2.006.142	43,45%	12,73%
RETENÇÕES	-29.212	-0,62%	6,82%	-27.346	-0,59%	7,03%
Depreciação, amortização e exaustão	-29.212	-0,62%	6,82%	-27.346	-0,59%	7,03%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.954.808	41,21%	-1,21%	1.978.796	42,86%	12,81%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.954.808	41,21%	-1,21%	1.978.796	42,86%	12,81%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.954.808	41,21%	-1,21%	1.978.796	42,86%	12,81%
PESSOAL	1.367.834	69,97%	40,42%	974.108	49,23%	4,68%
Remuneração do trabalho	737.952	37,75%	13,40%	650.739	32,89%	11,63%
Proventos	672.333	34,39%	9,56%	613.662	31,01%	13,91%
Participação dos empregados nos lucros	65.619	3,36%	76,98%	37.077	1,87%	-16,19%
Benefícios	578.501	29,59%	109,16%	276.586	13,98%	-10,01%
Plano de aposentadoria e pensão (Capef e PGBL)	0	0,00%	-100,00%	0	0,00%	-100,00%
Provisões (Benefícios pós-emprego - Deliberação CVM 371)	455.028	23,26%	196,66%	153.386	7,75%	-172,95%
Benefícios - Outros	123.473	6,32%	0,22%	123.200	6,23%	26,93%
FGTS	51.381	2,63%	9,83%	46.783	2,36%	15,57%
Impostos, taxas e contribuições	54.045	2,76%	-91,77%	656.861	33,19%	36,71%
Federale	38.392	1,96%	-94,02%	641.892	32,44%	38,15%
Estaduais	53	0,00%	103,65%	26	0,00%	-46,94%
Municipais	15.600	0,80%	4,40%	14.943	0,76%	-5,30%
Remuneração de capitais de terceiros	24.566	1,26%	-25,62%	33.028	1,67%	13,17%
Aluguéis	24.566	1,26%	-25,62%	33.028	1,67%	13,17%
Remuneração de capitais próprios	508.363	26,01%	61,49%	314.799	15,91%	-0,39%
Juros sobre capital próprio	132.273	6,77%	79,90%	73.526	3,72%	-39,23%
União	124.502	6,37%	79,90%	69.206	3,50%	-39,23%
Outros	7.771	0,40%	79,88%	4.320	0,22%	-39,23%

(1) Incluidas as saídas por aposentadoria e falecimento.

(2) O quantitativo ora informado para os anos 2011 e 2012 refere-se, exclusivamente, a terceirizados envolvendo mão-de-obra locada.

(3) Em 31/12/2012, haviam, em andamento, 477 (quatrocentos e setenta e sete) reclamações e críticas de consumidores relativas à defesa do consumidor (Procon). Somente em 2012, há registro de 24 (vinte e quatro) demandas entre encerradas e em andamento. Havia, ainda, em andamento, outras 2.589 (duas mil, quinhentas e oitenta e nove) reclamações e críticas de consumidores que tramitavam em Juizados Especiais (Justica). Somente em 2012, há registro de 507 (quinhentos e sete) processos entre encerrados e em andamento.

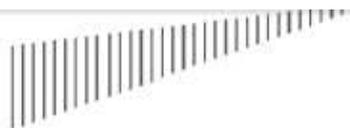
(4) Em 2012, foram encerradas 42 (quarenta e duas) reclamações e críticas relativas a defesa do consumidor (Procon), das quais 09 (nove) foram atendidas, equivalendo-se a 21,42% dos encerramentos ocorridos em 2012. Os motivos do não atendimento das demais reclamações/criticas foram: acordo entre as partes; desistência do autor; improcedência dos pedidos; e não julgamento do mérito da ação. Foram encerradas 511 (quinhentas e onze) reclamações e críticas que tramitavam em Juizados Especiais (Justica) em 2012, das quais 107 (cento e sete) foram atendidas, equivalendo-se a 20,93% dos encerramentos ocorridos em 2012. Os principais motivos de não atendimento das demais reclamações/criticas foram: desistência do autor; improcedência dos pedidos e não julgamento do mérito da ação.

(5) Em 31/12/2012, haviam 726 (setecentos e vinte e seis) processos trabalhistas em andamento, movidos por empregados. Deste total, 47 (quarenta e sete) foram ajuizados em 2012.

(6) Em 2012, foram encerrados 56 (cinquenta e seis) processos trabalhistas movidos por empregados. Deste total, 30 (trinta) foram julgados procedentes e 26 (vinte e seis) foram julgados improcedentes.

(7) O valor informado corresponde a todos os pagamentos efetuados em 2012, a funcionários e ex-funcionários, inclusive de verbas rescisórias, independente dos pedidos formulados pelo autor da ação.

Nota: os itens 1 e 7 foram assegurados pela Ernst & Young Terco e os demais itens não passaram por processo de Asseguração.



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Introdução

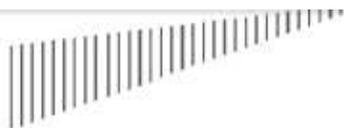
Fomos contratados pela a Administração do Banco Nordeste do Brasil S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza do Banco, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Responsabilidades da administração do Banco

A administração do Banco Nordeste do Brasil S.A. é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza de acordo com a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

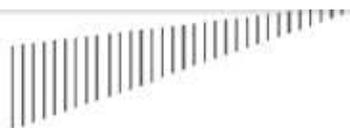
Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000*, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco e outros profissionais do Banco que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza do Banco Nordeste do Brasil S.A.;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.



Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração contidos na NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental aplicável na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

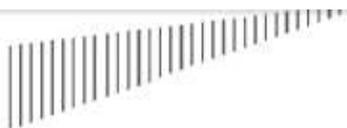
Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza.

Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes contidas na NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental.



Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 – Base de Cálculo e 7 – Geração e Distribuição de Riqueza, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram objeto de asseguarção limitada por outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguarção limitada, sem modificação, datado de 7 de fevereiro de 2012.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 – F - CE

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8

Governança – Grupos Responsáveis	
Conselho de Administração	Dyogo Henrique de Oliveira (Presidente), Ary Joel de Abreu Lanzarin, Augusto Akira Chiba, Demetrius Ferreira e Cruz, Martim Ramos Cavalcanti e Zilana Melo Ribeiro.
Diretoria	Ary Joel de Abreu Lanzarin (Presidente); Fernando Passos (Diretor Financeiro e de Mercado de Capitais); Manoel Lucena dos Santos (Diretor de Controle e Risco); Nelson Antonio de Souza (Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação); Paulo Sérgio Rebouças Ferraro (Diretor de Negócios); Stélio Gama Lyra Junior (Diretor de Gestão do Desenvolvimento).
Conselho Fiscal	André Proite (Presidente em exercício); João Batista de Figueiredo; Manuel dos Anjos Marques Teixeira; Marco Antônio Fiori; Roberta Carvalho de Alencar.
Comitê de Auditoria	João Alves de Melo (Presidente); Luciano Silva Reis (Membro Titular); José Wilkie Almeida Vieira (Membro Suplente).

Índice Remissivo – Relatório de Sustentabilidade – 2012 (GRI)

INFORMAÇÕES DE PERFIL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
1.1	Mensagem do Presidente		Mensagem do Presidente	5 a 6
2.1	Nome da organização		Perfil	9
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		Perfil	9 e 10
2.3	Estrutura operacional da organização		Perfil	9 e 10
2.4	Localização da sede da organização		Perfil	9
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas		Perfil	9
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		Perfil	9
2.7	Mercados atendidos		Perfil	9 e 10
2.8	Porte da organização		Perfil	9
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório		Sobre o relatório e Perfil	7 a 9

(continua)

Índice Remissivo – Relatório de Sustentabilidade – 2012 (GRI)

(continuação)

INFORMAÇÕES DE PERFIL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		Reconhecimentos	13 e 14
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		Sobre o relatório	7
3.2	Data do relatório anterior mais recente		Sobre o relatório	7
3.3	Ciclo de emissão de relatórios		Sobre o relatório	7
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		Sobre o relatório	7
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório		Públicos de Interesse	25
3.6	Limite do relatório		Para a elaboração do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2012 foram consideradas as atividades do Banco do Nordeste do Brasil, em toda sua área de atuação.	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		Quando a base de unidades consideradas para o relato de indicadores é diferente do escopo estabelecido para o relatório, essa informação é apresentada em trechos no próprio texto ou como observações nos respectivos gráficos e tabelas.	
3.8	Base para a elaboração do relatório		Para a elaboração do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2012 foram consideradas as atividades do Banco do Nordeste do Brasil.	
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		Não houve	
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.		Quando a base de unidades consideradas para o relato de indicadores é diferente do escopo estabelecido para o relatório, essa informação é apresentada em trechos no próprio texto ou como observações nos respectivos gráficos e tabelas.	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		Índice Remissivo GRI	87 a 94

(continua)

Índice Remissivo – Relatório de Sustentabilidade – 2012 (GRI)

(conclusão)

INFORMAÇÕES DE PERFIL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
3.13	Política e prática atual de busca pela verificação externa do relatório		Sobre o Relatório e Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes	7 e 83
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança		Governança Corporativa	17
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo		Governança Corporativa	17
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança		Governança Corporativa	17
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações		Gestão Participativa	26
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos		Missão, Visão, Valores	6
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		Públicos de Interesse	25
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		Públicos de Interesse	25

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído		Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental - DINSA	81
Presença no Mercado				
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefícios definido que a organização oferece		Gestão Participativa	27
Impactos Econômicos Indiretos				
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local		Política de remuneração, benefícios e carreiras	29
Impactos Econômicos Indiretos				
EC8	Desenvolvimento e Impacto de Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>		Programas de Financiamento	61

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Materiais				
EN1	Materiais usados por peso ou volume		Gestão Ambiental	76
Energia				
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária		Gestão Ambiental/Consumo de energia indireta	75
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessa iniciativa		Gestão Ambiental	76
Água				
EN8	Total de retirada de água por fonte		Gestão Ambiental	76
Emissões, Efluentes e Resíduos				
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição		Gestão Ambiental	77
Conformidade				
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Gestão Ambiental	80
Geral				
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental		Gestão Ambiental	79

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Relações entre Trabalhadores e a Governança				
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, gênero, contrato de trabalho e região		Colaboradores(as)	35
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva		Colaboradores(as)	26

(continua)

(conclusão)

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Saúde e Segurança no Trabalho				
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	33
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	33
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	33
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	34
Treinamento e Educação				
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar fim de carreira		Universidade Corporativa	36
LA12	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho		Universidade Corporativa	36
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		Promoção da Equidade	31

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Não discriminação				
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		Diversidade e igualdade de oportunidades	30
Trabalho Infantil				
HR6	Operações identificadas como de risco de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas		Fornecedores	43

(continua)

(conclusão)

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo		Fornecedores	43

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Corrupção				
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		Gestão da Ética	23
S06	Valor total de contribuições financeiras para políticos, partidos políticos ou instituições		Práticas anticorrupção e antipropina	47

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Rotulagem de Produtos e Serviços				
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		Cliente	40
Comunicação e Marketing				
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade de clientes		Cliente	38

INDICADORES DO SETOR DE SERVIÇOS FINANCEIROS SOBRE FORMA DE GESTÃO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
FS1	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos, aplicadas às linhas de negócios		Outros Programas Ambientais	55
FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações		Outros Programas Ambientais	57

(continua)

(conclusão)

INDICADORES DO SETOR DE SERVIÇOS FINANCEIROS SOBRE FORMA DE GESTÃO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
FS7	Produtos e serviços para benefício social		Programas de Microfinanças	63 a 72
FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, divididos por finalidade		Desenvolvimento Regional e Inovação	54
FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos		Governança Corporativa	57
Desempenho junto à Sociedade				
FS13	Acesso a áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica		Canais de Atendimento	38
FS14	Acesso para pessoas com deficiências		Cliente	40
Desempenho sobre a Responsabilidade pelo Produto				
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário		Programas de Microfinanças	74

PACTO GLOBAL		
Princípios	Indicadores GRI/ Capítulo	Páginas
Direitos Humanos		
1. Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo, LA1, LA4, LA7, LA8, LA9, LA13, HR4, HR6, HR7	35, 26, 31, 33, 34, 43
2. Assegurar a não participação em violações desses direitos	Gestão da Ética, LA4, LA6, HR4, HR6, HR7	26, 33, 34, 43
Trabalho		
3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva	Gestão da Ética, LA4, LA6, LA13, HR4, HR6, HR7	26, 31, 33, 34, 36
4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo, HR7	20, 26, 43
5. Abolir efetivamente o trabalho infantil	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo, HR6	20, 26, 36

(continua)

(conclusão)

PACTO GLOBAL		
Princípios	Indicadores GRI/ Capítulo	Páginas
6. Eliminar a discriminação no emprego	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo, Diversidade e Igualdade de Oportunidades, Promoção da Equidade	20, 26, 29, 30
Meio ambiente		
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	EN6, EN30	78, 79
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	Gestão Ambiental, EN1, EN4, EN6, EN8, EN22, EN28, EN30	74, 76, 77, 80
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis	EN4, EN30	74, 79
Contra a corrupção		
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	Gestão da Ética, Práticas anticorrupção e antipropina, S03, S06	20, 22, 23, 47

Créditos do relatório (equipe gestora na organização envolvida na publicação).

Informações corporativas: contatos da empresa.



Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes da Asseguração Limitada do Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI nível C - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo **Banco do Nordeste do Brasil S.A** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no **Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI nível C** relativo ao período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

Responsabilidades da administração do Banco

A administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI nível C e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no **Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A**, relativo ao período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores do **Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A**, para o período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Companhia que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como, pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do Banco do Nordeste do Brasil S.A. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração do **Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A** para o período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;



(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre informações quantitativas e indagações sobre informações qualitativas e sua correlação com os indicadores Relatório Anual de Sustentabilidade; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registro contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative Versão 3.0 nível C, aplicável na elaboração das informações constantes no **Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A.**, relativo ao período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores constantes no **Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A.**, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative Versão 3.0 nível C.

São Paulo, 19 de Julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.A
CRC-CE-001042/F

Fernando A. S. Magalhães
Contador CRC - 1SP 133169/O